

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO



NESTE NÚMERO:

- ★ O Automóvel Está Modificando a Fisionomia do Brasil
- ★ O Jubileu de Ouro de Rolls-Royce
- ★ Grandes Planos da Auto-Union Para o Brasil
- ★ Milhões de Vidas Dependem Deste Pedal!



- Êste é o legítimo

COMMANDER

FLUIDO PARA FREIOS



Graças à sua magnífica fórmula e ao rigor empregado na fabricação do fluido de freios "Commander", êste produto impõe-se pela sua qualidade, garantindo um máximo de eficiência.



Distribuidores para o Brasil:

INTERMARES S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO



OS FREIOS NUNCA FALHAM!

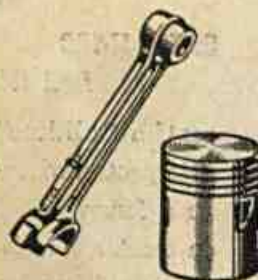
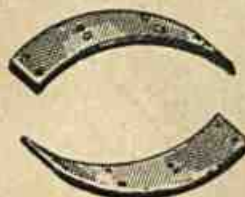
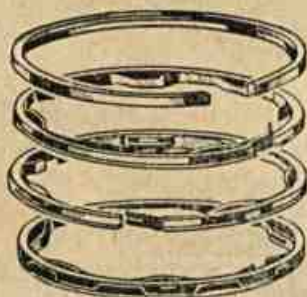
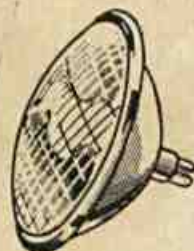
RUA BÔA VISTA, 162 - 11.º - FONES: 36-1074 e 36-2371 - SÃO PAULO - BRASIL



Milhares de Peças...

e acessórios para automóveis e caminhões!

Para melhor atender ao mercado consumidor em todo o Brasil, a Importadora Mercantil S. A. mantém em estoque permanente, milhares de peças e acessórios de procedência norte-americana, européia e nacional, para qualquer marca de automóvel ou caminhão. Sua posição de grande firma importadora e distribuidora de linhas nacionais, permite-lhe conceder as melhores condições de venda por atacado ao comércio automobilístico de todo o Brasil.



IMPORTADORA MERCANTIL S.A.

EDIFÍCIO IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
Avenida Venezuela, 131
RIO DE JANEIRO



FILIAIS:

Alameda Barão de Limeira, 125
S. PAULO — S. P.

Rua Rio Grande do Sul, 95
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

PROTEJA o motor do seu carro



CONTRA AS IMPUREZAS

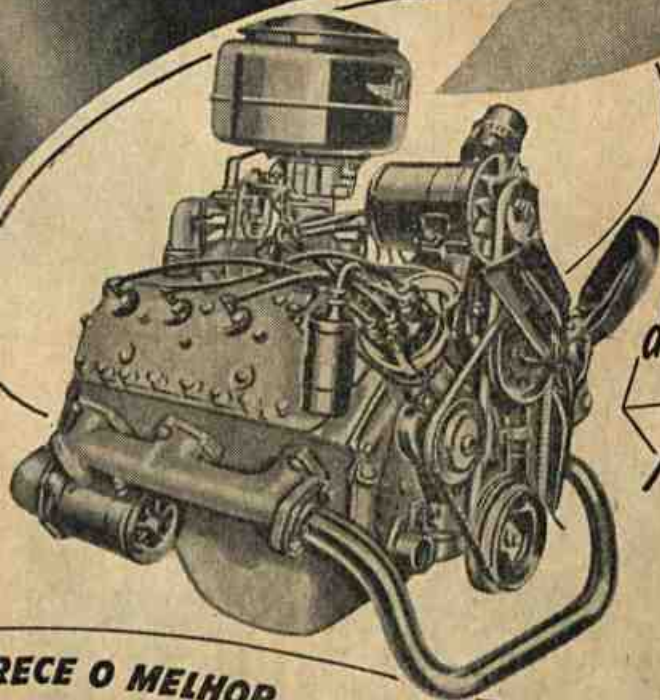
que se acumulam nos pistões e nas partes mais importantes do motor, provocando enguiços e encurtando a vida do seu carro.

USE

**SHELL X-100
MOTOR OIL**

SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" detergentes evitando a formação de crostas, dissolvendo os depósitos formados pelo carvão ressequido e mantendo as impurezas em suspensão no óleo sob forma de diminutas partículas.

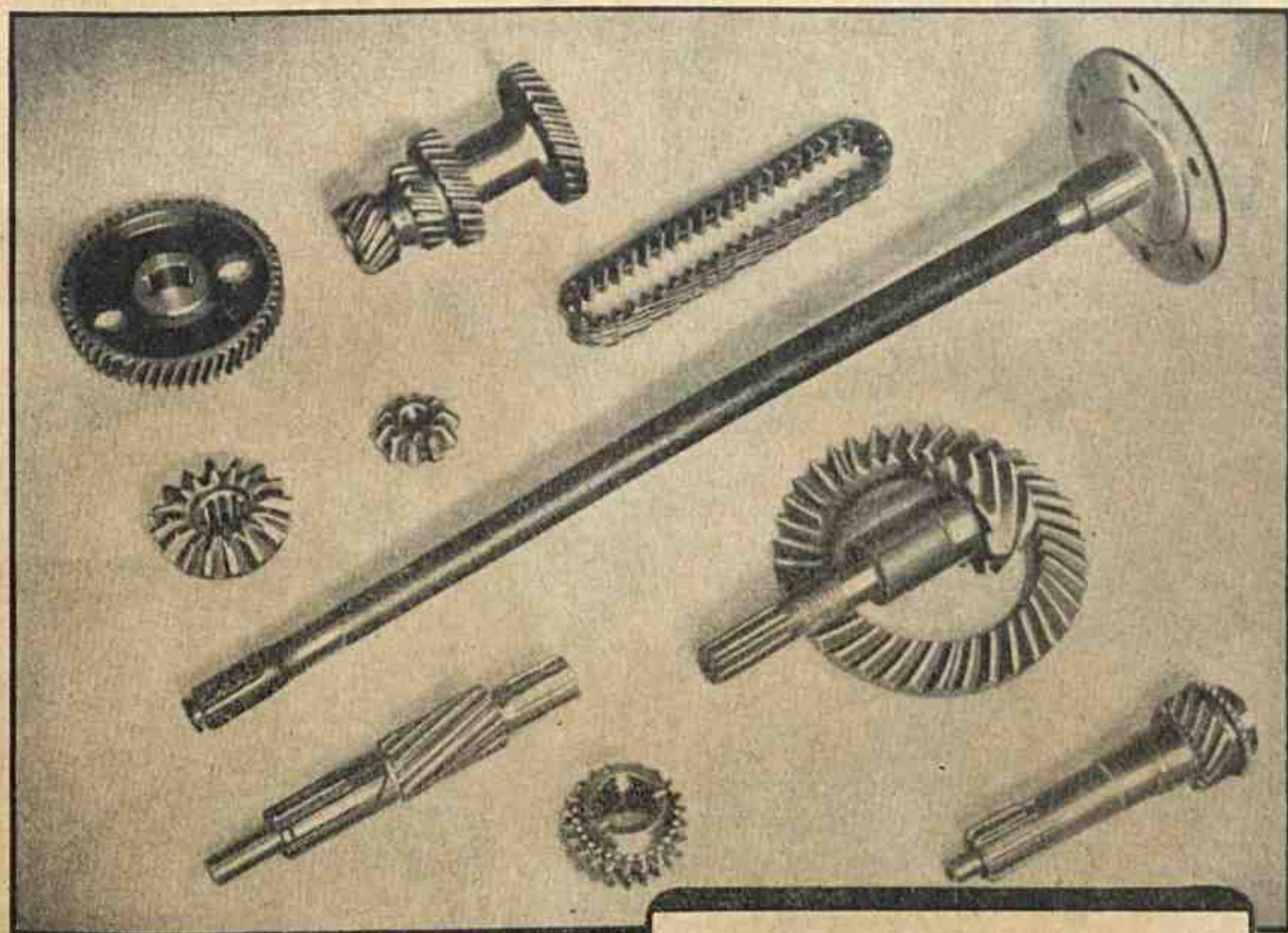


*detergente
estável
protetor*

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL





Distribuidores
dos produtos
MICHIGAN
da Borg-Warner
International
Corporation

MAUÁ
AUTO-PEÇAS S.A.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90

Telefone: 48-8217

Filial: Rua Figueira de Melo, 267 e 267-A

Telefone: 28-2469 — Caixa Postal: 4478

Endereço Telegráfico: MICHIGAN

RIO DE JANEIRO — (São Cristóvão)

Atacadistas de peças nacionais e estrangeiras
IMPORTADORES ESPECIALIZADOS EM ENGRENAGENS
PARA CARROS E CAMINHÕES AMERICANOS

Equipamentos **ITAÚNA** para chassis de caminhão

Construídos inteiramente com material de primeira qualidade. Projetados e executados com a mais moderna técnica, obedecendo a rigorosos princípios de simplicidade, resistência e estabilidade. Os equipamentos «ITAÚNA» adaptam-se a todos os tipos de chassis, obtendo o máximo de eficiência e durabilidade. Consulte-nos para informações técnicas e orçamentos sem compromisso.

Irriga-
dores



Pulveri-
zadores



Frigorífico



Carros
Tanques

Carros
para
Bombeiros



Coletores
de lixo



Carros
para
transporte
de carne



Carros
Tanques

Bascu-
lantes



Bascu-
lantes



COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S. A.

Rua S. Bento, 500 - 10º - Tel. 32-3178

End. Tel. "ANUATI" - Cx. Postal, 3316

SÃO PAULO

sendo produto de qualidade superior

COBIMA

é *Distribuidora*

Representando e distribuindo unicamente

produtos de reputação definitiva,

COBIMA oferece aos seus clientes a

afirmativa do seu famoso "slogan"!

SÓ DISTRIBUI O MELHOR!



Pças em geral-Ferramentas
Máquinas para Garagens e
Oficinas.

Cobima

DISTRIBUI SEMPRE O MELHOR!

Cia. Brasileira Importadora de Materiais Automotores

Capital Realizado: Cr\$ 10.000.000,00

Rua Figueira de Melo, 237 - C.P. 1438 — Tel.: 54-1288 (Rêde interna) — Rio de Janeiro

Vaga Publicidade

o novo pneu

SEGURANÇA

OFERECE

maior {
SEGURANÇA
FLEXIBILIDADE
QUILOMETRAGEM



PARA CAMINHÕES!

e também os novos modelos:

MONTANHÊS - Para viagens na serra
PRESIDENTE - Campeão de Quilometragem

Brasil
®

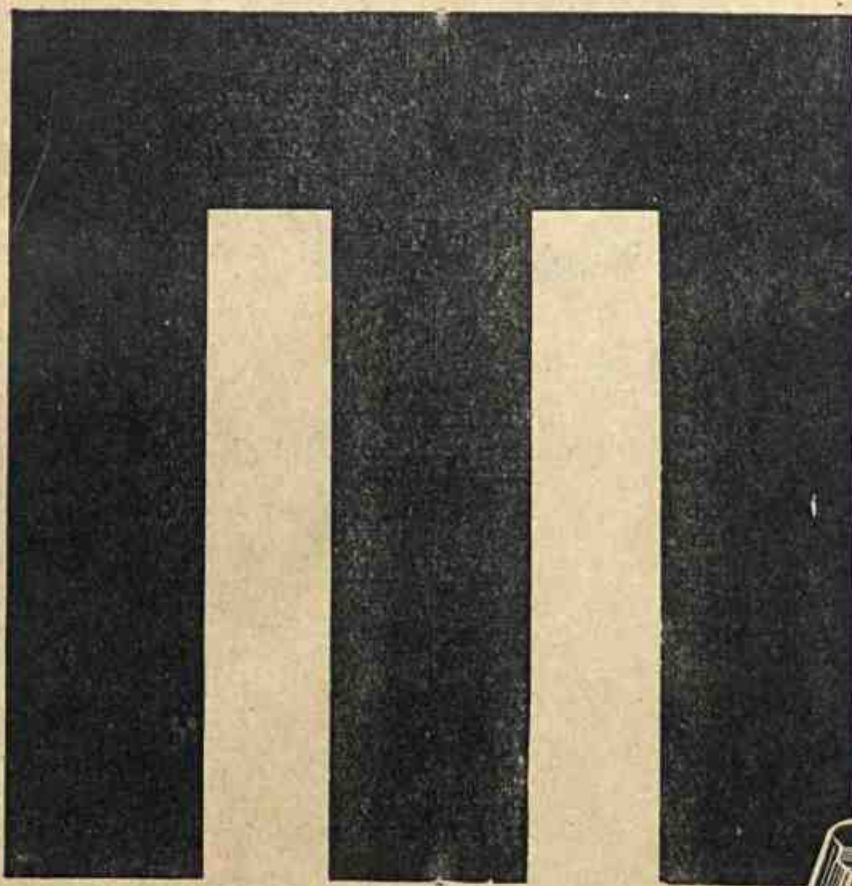
A CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, pioneira da indústria nacional de pneumáticos, orgulha-se em apresentar aos revendedores de caminhões do Brasil os seus novos e excelentes produtos, destinados a prestar melhor serviço nas estradas de todo o país. O novo pneu SEGURANÇA, que garante maior resistência, maior flexibilidade e um índice excepcional de segurança; o novo modelo MONTANHÊS, especialmente fabricado para o trânsito de caminhões em rodovias de percurso acidentado; e o notável pneu PRESIDENTE, campeão de quilometragem, estão agora à disposição dos proprietários de caminhões e podem ser apreciados nas lojas de nossos revendedores, em todo o país.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

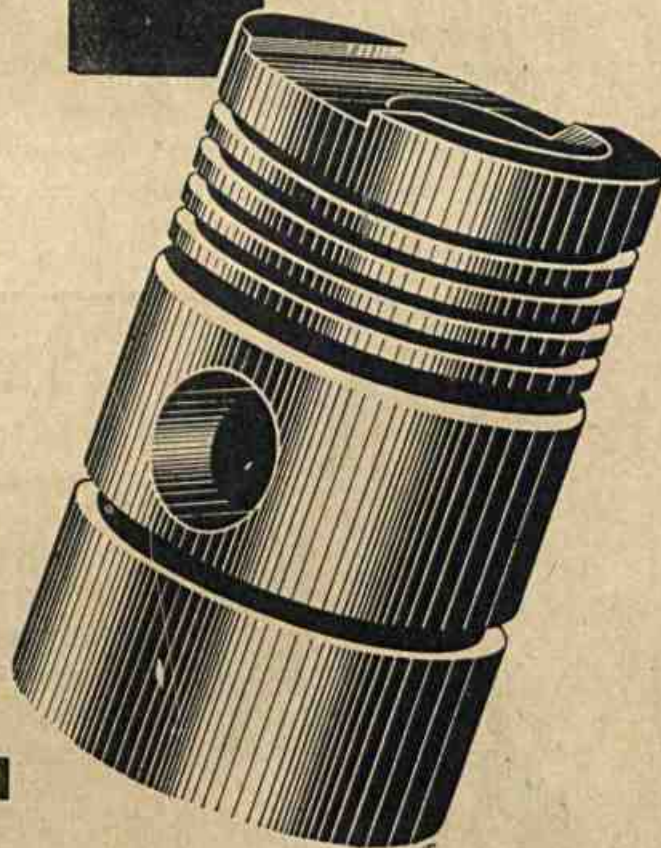
PIONEIRA DA INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS NO PAÍS

ESCRITÓRIO E FÁBRICA: Av. Suburbana, 315/433 — Telefone 28-7188 — C. Postal 1578
Ends. Tels. "BORRACHA" e "PNEUBRASIL" — RIO DE JANEIRO

FILIAIS: BELO HORIZONTE - SÃO PAULO - CURITIBA - RECIFE



PISTÕES



METAL LEVE S/A

Rua da Independência, 480

Fone: 32-8634 - Caixa Postal 6567

End. Telegr.: METALEVE - São Paulo

Um Amigo a seu dispor!



Este homem conhece o seu carro - seja qual for a marca. É mais vantajoso levar o seu carro a um Revendedor Ford — **um amigo a seu dispor!** Ele conhece o trabalho "a fundo" e tem o equipamento necessário. Seus preços

são razoáveis. O Serviço Preventivo Ford faz seu carro durar mais... e valer mais quando V. o vende! — Elimina as grandes contas de manutenção! — Garante um carro seguro... para si e sua família!

**V. tem
um
FORD?**

Então, nem se discute — seu Revendedor Ford o conhece melhor! Ele emprega:

PEÇAS LEGÍTIMAS FORD!

MECÂNICOS ESPECIALIZADOS — Treinados pela Escola de Mecânicos Ford!

INSTRUÇÕES DA FÁBRICA — Instruções técnicas rigorosamente seguidas!

FERRAMENTAS ESPECIAIS — Próprias para atender cada tipo de serviço.

... e lhe assegura

SERVIÇO GARANTIDO — O Revendedor Ford garante o trabalho que faz.

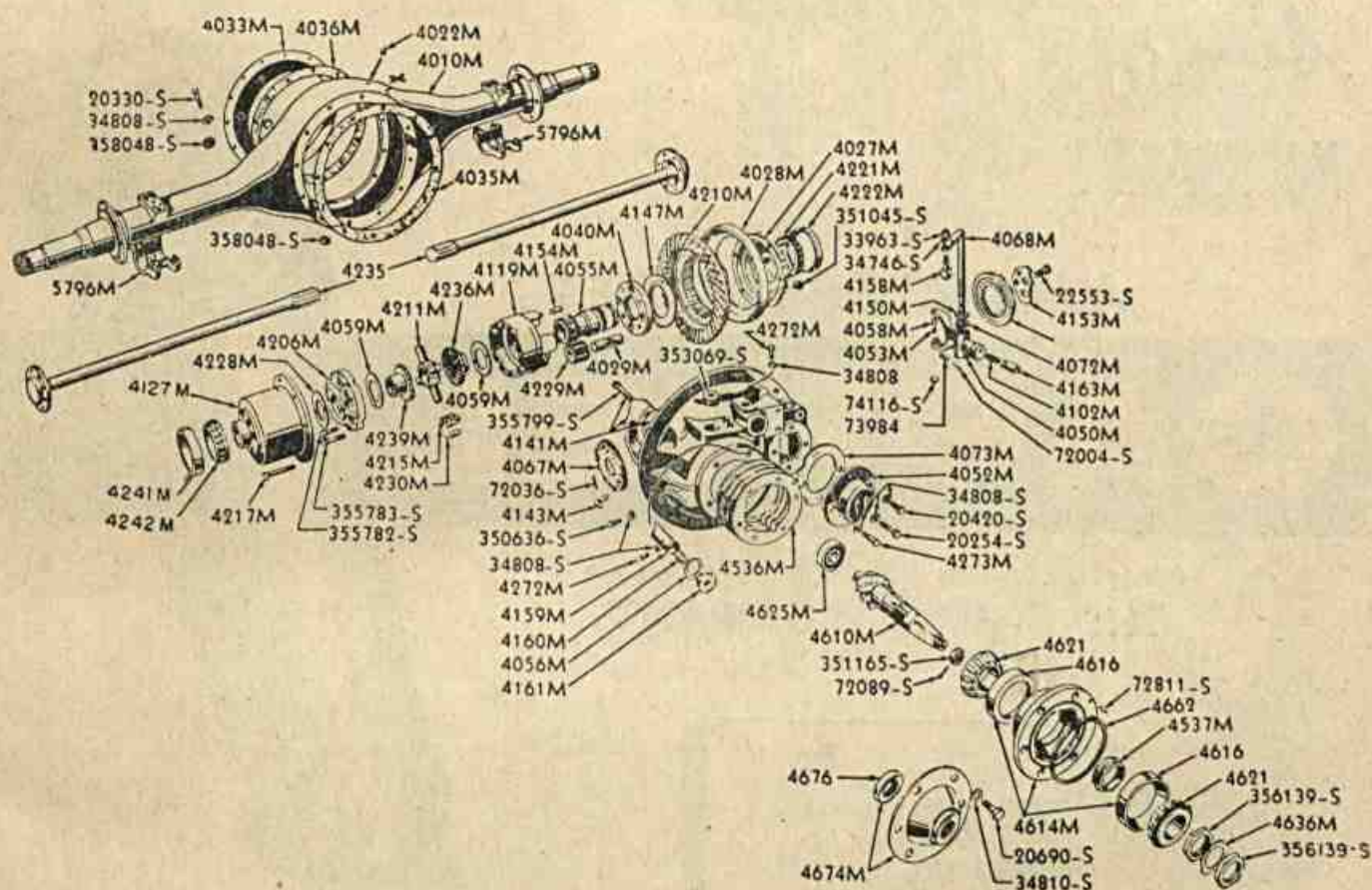


O Seu Revendedor **FORD**

é um amigo a seu dispor!



PEÇAS BORG-WARNER



EIXO TRASEIRO DE 2 VELOCIDADES (MODELOS TH, WH)



Distribuidores para o Paraná e Santa Catarina:

HERMES MACEDO S/A.

Curitiba — Ponta Grossa — Londrina — Maringá e Blumenau.

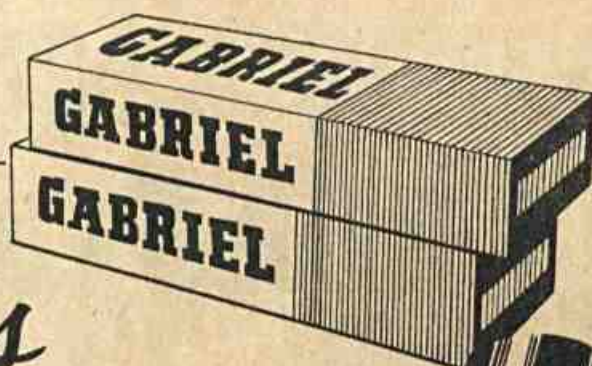
Uma tradição em Peças para Automóveis e Caminhões.

MAIS FÁCEIS DE ADQUIRIR

PORQUE AGORA

são fabricados

NO BRASIL!



AMORTECEDORES

GABRIEL

Direção técnica, licença e patentes da
THE GABRIEL COMPANY
CLEVELAND, OHIO, U.S.A.

53%

MAIOR

A SUPERFÍCIE DE CHOQUE!



A venda nas melhores casas do ramo

AMERAUTO INDÚSTRIA DE PEÇAS S.A.

CAIXA POSTAL 1155 - SALVADOR - BAHIA

BREVE - UTILIZANDO A ENERGIA DE PAULO AFONSO - OUTROS ARTIGOS

Automoveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO
PUBLICAÇÃO MENSAL

SUMÁRIO

O automóvel está modificando a fisionomia do Brasil	13
Consequências fatais da ausência de liberdade de comércio	16
Grandes planos da Auto-Union para o Brasil	19
As grandes provas automobilísticas mundiais	20
O jubileu de ouro de Rolls-Royce	26
Apresentado o novo modelo de esporte Nash-Healey Le Mans	33
A marcha dos plásticos	34
Festiva inauguração do novo campo de provas da Chrysler	38
O automóvel a serviço da arte e da cultura	41
O automóvel americano é fabricado com materiais de todas as partes do mundo	41
Carta de Detroit	42
Diversas notícias	47
Um Diesel em bom estado não deve fumar	59
Inflação, estado e burocracia	59
Milhões de vidas dependem deste pedal	67
Serviços nos pneus sem câmara	67
O automóvel e o mecânico	74
Para o mecânico	83
O motor Diesel — IV —	87
Cartas	92

TRANSPORTE COMERCIAL

Os 64 pecados do motorista de ônibus	52
Mais quilometragem para os pneus dos caminhões	55
Nós não dormimos	56

NOSSA CAPA

O conversível Bel Air Chevrolet de 1954 é deslumbrante pela beleza exterior e pela decoração interna.



Diretor-Proprietário, H. D. Oliveira; **Redator-Chefe,** Mário Rangel; **Gerente,** Richard de Avellar; **Tesoureira,** Mildred de Oliveira; **Secretário,** Nelson Pereira Bastos; **Departamento de Assinaturas,** Maria da Glória Dias.

EDITORA H. D. OLIVEIRA LTDA.

Redação e Administração

Rua da Quitanda, 20, 5º andar, sala 501 — Caixa Postal, 3446
Endereço Telegráfico — «Autocessos»

Telefone: 22-0232

Rio de Janeiro

Representante em São Paulo — R. M. Garrido, Praça da Sé, 23, Sala 101 — Telefone: 35-4579.

Representante em Curitiba — Eberhard R. Ribeiro, Rua 7 de Abril, 104.

Representative in the United Kingdom: D. W. Commercial Press Services, 5, Netherland Road, St. Margaret's, Twickenham, Inglaterra.

Automóveis & Acessórios — é uma publicação que circula exclusivamente no comércio de automóveis do País. O preço da assinatura por 1 ano (12 números) é de Cr\$ 80,00; por 2 anos (24 números) é de Cr\$ 130,00 e por 3 anos (36 números) é de Cr\$ 160,00. As importâncias em pagamento de assinaturas devem ser remetidas à Editora H. D. Oliveira Ltda., Cx. Postal 3446, Rio de Janeiro, por meio de vale postal, cheque ou sob registro com valor declarado, a fim de evitar possível extravio no correio.

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS

Número avulso, Cr\$ 8,00 Números atrasados Cr\$ 10,00

produtos gots

RÉPAROS COMPLETOS PARA
FREIOS - CILINDRO MESTRE
HIDROVACS - HIDRAMATICS
POWERGLIDE

SEGURANÇA
GARANTIA
DURABILIDADE



SUPER-QUALIDADE
EM BORRACHAS
PARA FREIO

Walgratz Representações S/A

Matriz

Rua Miguel Couto, 141 - Sob.

Fone: 43-5045

Rio - D. F.

Filial

Rua Bresser, 1067 - S 4

Fone: 9-2197

São Paulo

VENDAS SÓ POR ATACADO



PARA A GARANTIA DE SEUS SERVIÇOS, EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES A LINHA COMPLETA DOS PRODUTOS GT

Para maiores informações, dirijam-se, por obséquio, à Caixa Postal 4308, São Paulo



INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS G. T. S/A

MATRIZ E FABRICA — SÃO PAULO — Rua Casa do Ator, 90-134 (Prédio Próprio) — Caixa Postal 4308

FILIAL — RIO DE JANEIRO — Rua 1º de Março, 39 - 2º andar

PÓRTO ALEGRE — Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385 - 2º and. — CURITIBA — Importadora «ICO» Comercial S/A. — Rua Pedro Ivo, 208 — BELO HORIZONTE — Othon Gervasio — Av. Afonso Pena, 526 - 6º and. — FORTALEZA — Renato Garcia — Rua Pedro I, 607.

DISTRIBUIDORES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAÍS



Logo à saída do Rio de Janeiro, pela rodovia Presidente Dutra, acha-se este moderníssimo Posto de Serviço, que oferece grandes comodidades aos automobilistas, tais como restaurante, quartos para repouso, etc.

O Automóvel Está Modificando a Fisionomia do Brasil

Milhares de estabelecimentos comerciais e industriais criados e mantidos pelo automóvel

EMBORA as perspectivas mais otimistas marquem ainda o prazo de um lustro para a definitiva implantação da indústria automobilística no Brasil, é inegável que o automóvel está modificando a fisionomia do nosso país.

Já sobem a muitos milhares as atividades comerciais e industriais criadas direta ou indiretamente pelo automóvel.

As linhas de montagem já não se podem mais contar pelos dedos, seu número cresce constantemente. Cada uma delas significa o estímulo de várias indústrias fornecedoras de peças, de acessórios, de material necessário.

As fábricas de autopeças se expandem, outras novas se instalam, a manutenção do imenso e sempre em au-

mento parque de viaturas (nesta data são quase 700 mil automóveis, caminhões e tratores) exige incessante aumento de produção.

Está se formando no país toda uma classe de operários altamente especializados, verdadeiros técnicos, para atuar na indústria do automóvel.

Em São Paulo, eixo industrial do Brasil, a indústria de autopeças assume proporções imponentes, muitas páginas desta Revista seriam necessárias para uma enumeração resumida.

Além do operariado, cumpre contar o numeroso pessoal auxiliar dessa indústria, os escritórios, as seções de vendas, os agentes e distribuidores.

Sabe-se que, dentro de 5 anos, ao fabricarmos caminhões ou automóveis 100% nacionais, cada fábrica terá ne-

cessidade de comprar material ou peças ou serviço especializado de, pelo menos, 3.000 fornecedores.

Vejamos agora o que o automóvel está fazendo no interior, ao longo das rodovias de primeira classe e de tráfego intenso.

Nas rodovias Dutra, Anchieta e Anhanguera, por exemplo, tem-se em muitos trechos a impressão de estar rodando por uma grande rua: os estabelecimentos se sucedem, uns ao lado de outros, uns em frente a outros, nascidos da necessidade de servir ao automóvel e a quem dêle se utiliza. São os magníficos Postos de Serviço, os restaurantes, os bares, uns mais luxuosos, outros mais simples, até mesmo rudimentares bombas de gasolina. Mas não há trecho em que não se observe vida, atividade, negócios, circulação de mercadorias e de dinheiro.

Na via Dutra, por exemplo, o «Clube dos 500» é um exemplo frisante de modificação radical da fisionomia de uma região, onde uma antiga fazenda dá lugar a um moderníssimo e luxuoso

«el e restaurante e em seguida a uma verdadeira cidade de turismo, com alguns milhares de lotes vendidos, com um completo plano de urbanismo e com dezenas de construções iniciadas. Uma grande cidade moderna vai assim surgir entre Guaratatinguetá e Lorena, uma cidade criada integralmente pelo automóvel e que viverá do automóvel.

Os Postos de Serviço e Restaurantes em que fazem parada as centenas de ônibus que rodam por essa autoestrada primam pela organização, trazendo ao interior outrora inóspito todo o conforto das capitais.

Oficinas mecânicas e postos se multiplicam. Cresce dia a dia o número de pessoas que trabalham em tais atividades, todas dependentes do automóvel.

As frotas de ônibus e de caminhões crescem, por sua vez, formando pessoal cada vez mais eficiente, divulgando os métodos de seleção, os exames psicotécnicos, criando uma classe de pessoal rodoviário com igual apuro que a dos aeroviários, dos ferroviários e outras.

As casas revendedoras de peças e acessórios aumentam de número, sem cessar. Não existe uma cidade do Brasil em que se não encontrem casas deste ramo de comércio na rua principal, atestando o prestígio e a importância do comércio do automóvel. Sem falar nas agências de automóveis e caminhões novos e usados.



Este Posto de Serviço de linhas tão modernas e atraentes, com profusa iluminação, salão de barbeiro, restaurante e outras comodidades para o automobilista, está localizado em Arapongas, no norte do Paraná.

Para garagens e OFICINAS DE VULCANIZAÇÃO

Máquinas para vulcanizar
pneus e câmaras de ar

STENORIZER

Eléto-automático
110 ou 220 volts

Remendos e Plaquetas
STENOR

os mais resistentes,
de borracha e de lona.
Colocados com a máquina
Stenorizer são o máximo
em perfeição e segurança.

Válvulas — Cola-cimento

Carregadores de Baterias "CHUBBY"

Solicitem folhetos e listas de preços a

STENORIZER DO BRASIL LTDA.

Rua Capote Valente, 385 - Fone: 8-8676

Cx. Postal 11.025 (Bairro de Pinheiros)

End. Telgr. "Stenorizer" - SÃO PAULO



Motores*

recondicionados
a base de Iroca

* FORD
CHEVROLET
DODGE
PLYMOUTH
DE SOTO
E OUTROS



MARTEN S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Al. Cleveland, 509

Fones: 51-4714-51-8172

Cx. Postal 3990 - S. Paulo



Um dos numerosos postos de Serviço «Esso», padronizados pela Esso Standard, que se vêem ao longo das rodovias e em quase tôdas as cidades do Brasil.

Muitas casas comerciais se especializam, dedicam-se exclusivamente a determinado setor do automóvel: movimentadas casas de estofamento ou de material elétrico ou de artigos de borracha ou de material plástico ou de vidros. Oficinas só de pintura, outras só de capas e estofos, outras só para carroçarias, outras ainda só para lavagem ou lubrificação por métodos modernos e rápidos.

Quando a rodovia passa tangenciando uma povoação, esta se põe a crescer naquela direção, é um fenômeno análogo ao da planta que muda a direção do seu caule em busca do sol. Ali se levantam construções, se instalam casas comerciais, abrem-se restaurantes e bares, montam-se hotéis, cortam-se ruas, faz-se pavimentação.

Se formos agora falar da modificação do nível de vida das populações brasileiras trazida pelo automóvel, será um nunca acabar. O intercâmbio

entre as populações aumentou enormemente, o espetáculo de um ônibus São Paulo-Ceará ou Porto Alegre-Recife tornou-se diário.

Estudantes trabalham numa cidade e estudam à noite em outra. Sacerdotes tomam conta de duas paróquias e celebram atos religiosos em ambas com intervalo de uma hora ou menos. Doentes graves podem alcançar em 1 hora o hospital sito a 50 quilômetros e onde têm de submeter-se a operação salvadora e urgente. A vida social aumentou, fazem-se visitas a amigos ou a parentes regressando em horas, coisa que anteriormente exigia laboriosa preparação para a longa viagem ferroviária ou a cavalo que demandava dias.

O automóvel está impulsionando o Brasil para o progresso. Esse impulso não tardará a deixar à margem os administradores atrasados que se obstinam em ver no automóvel unicamente «um objeto de luxo».



REBOQUE DOBRAVEL —

O professor Winslow, da Universidade de Rhode Island, construiu este reboque dobrável, com 3 fileiras de camas para seus três filhos. Após a noite de repouso, a porção superior do reboque se embute na inferior.



A maior proteção de Dynalube poupa gastos com o motor.



O PISTÃO SUJO QUE SE VÊ ACIMA mostra como um «motor oil» de qualidade inferior acumula depósitos gomosos, que se assemelham a verniz, nas partes vitais do motor. Um motor sujo aumenta a fricção do motor, consome mais óleo e gasolina e é a causa de desgastes mais rápidos... também de maiores gastos.



O PISTÃO LIMPO QUE SE VÊ ACIMA mostra como o óleo Heavy Duty Dynalube, agora duas vezes mais detergente do que antes, dissolve os depósitos que se acumulam no motor, conservando-o sempre limpo, até que V. S. renove o óleo. (Para maior proteção troque o óleo do motor cada 1.500 km).

Dynalube garante melhor proteção

DYNALUBE

garante maior quilometragem

Faça o teste com a vareta e certifique-se de que Dynalube proporciona maior quilometragem e que a prova da vareta mostrará que ele permanece mais tempo no ponto de segurança (safe). O óleo Sunoco Dynalube Heavy Duty supera as maiores exigências dos motores modernos. A próxima vez, use Dynalube.

Distribuidores exclusivos

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

Lubrificantes Automobilísticos, Industriais e Marítimos,
Equipamentos de Postos e Garagens • Peças e Acessórios



Consequências Fatais da Ausência de Liberdade de Comércio

O excessivo dirigismo estatal ocasiona a fraude e os preços absurdos dos automóveis

E' MELANCÓLICO verificar que nossas sombrias previsões se confirmaram: o excessivo dirigismo estatal, a ausência de liberdade de comércio, a violação das leis naturais das trocas, trouxeram a completa desorganização do comércio de automóveis.

A vasta rede de agências e distribuidores, fruto de longos anos de organização e de trabalho acurado, não tem há muitos anos mercadorias com que trabalhar, volta-se para outras atividades. E os automóveis de luxo continuam a entrar no país, em verdadeiras ondas. Já nem comovem mais o público as fotografias dos portos congestionados com centenas e centenas de autos de luxo. Lucros astronômicos vão sendo canalizados para os bolsos de grupos ou quadrilhas. Vendedores improvisados instalam-se de súbito, expondo os mais recentes modelos, numa burla acintosa às leis e às ordens governamentais de restrição.

O comércio legítimo vê-se completamente tolhido, o mercado está dominado pelos especuladores.

— Se é proibida a importação de automóveis, como se explica essa chegada incessante, esse fluxo ininterrupto de carros de luxo?

Trata-se de uma falha das nossas leis, falha que vem sendo audazmente aproveitada por muitos. O remédio, que seria a modificação da legislação, parece muito remoto nesta época em que os congressistas deixam o Parlamento às moscas e acorrem para suas zonas eleitorais a cuidar de reeleição.

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro forneceu à imprensa detalhes completos do mecanismo da burla, declarando:

— Trata-se de uma importação legal, contra a qual, portanto, a Alfândega não pode tomar nenhuma providência direta. Vejamos os dispositivos em que se baseiam os novos compradores de carros no exterior. «Lei número 2.145, de 29 de dezembro de 1953. CRIA A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, DISPÕE SOBRE O INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS... Art. 7º — Independentemente de licença...

IV — os bens a que se refere o art.

142 da Constituição Federal, pertencentes, há mais de seis meses, antes do embarque no país de origem, a pessoas que transfiram sua residência para o Brasil, quando estas apresentem, visadas pela autoridade consular brasileira competente, documentação da prova de residência e propriedade, além de relação circunstanciada dos bens; e desde que tais bens, pela sua quantidade e características, não se destinem a fins comerciais». E mais:

«Decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954. REGULAMENTA A EXECUÇÃO DA LEI Nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, QUE INSTITUI A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, DISPÕE SOBRE O INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS... Art. 27 — ...Independentemente de licença...

IV — os bens trazidos por pessoas que transfiram permanentemente sua residência para o Brasil e que a elas pertençam há mais de seis meses, antes

do embarque no país de origem, desde que, por sua quantidade e características, não se destinem a fins comerciais. É obrigatório, para efeitos do desembaraço aduaneiro, a apresentação de documentação, comprobatória da residência e da propriedade, além de relação circunstanciada dos mesmos bens, com especificação quanto a pesos, medidas, quantidades, classificação e tipos. A autoridade consular deverá exigir apresentação de tais relações em 5 (cinco) vias; a primeira destinada ao interessado; a segunda às autoridades aduaneiras do porto de desembarque; a terceira à Carteira de Comércio Exterior; a quarta ao Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores e, finalmente, a quinta, ao arquivo do consulado que fornecer o visto. Com todas as demais, serão remetidas diretamente pela autoridade consular aos órgãos indicados».

Medidas Máximas

O Sr. Felizardo Toscano Filho enumerou para os nossos leitores as medidas máximas que vem tomando a fim de evitar a burla dos citados dispositivos legais ou a fraude.

— Para coibir os abusos — frisou — determinei que se anotassem, no

(Continua na página 19)

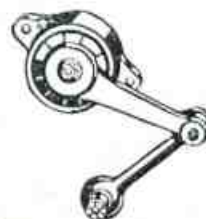
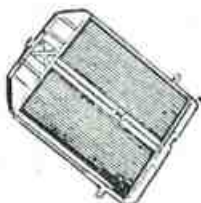


ALÉM DE SER MULHER. GUIA COM OS OLHOS VENDADOS! —

Era só o que faltava: além de ser mulher e portanto motorista perigosa (segundo a opinião de alguns) esta esposa de um pregador norte-americano guia o seu automóvel com os olhos vendados por uma cartolina, esponja, gaze e, por cima, um capuz preto envolvendo a cabeça. A polícia evacua previamente as ruas por onde vai passar a motorista vendada, que faz isso em propaganda de seu marido e que não revelou o truque de que se vale.



de Auto-Peças Ltda.



MATRIZ:
Av. FARRAPOS, 579
FONES: 7327 - 5839

FILIAL - 1
Av. FARRAPOS, 2553
FONE: 2-1418

FILIAL - 2
Av. ASSIS BRASIL, 2077
(PASSO D'AREIA)
PORTO ALEGRE

PEÇAS

BORG - WARNER

LEGÍTIMAS

Os mecânicos preferem



- A vela que mais se vende!

Não há dúvida, os mecânicos preferem a Vela Champion porque sabem que Champion é a vela que lhes garantirá o máximo de perfeição em seus trabalhos e que proporcionará mais economia a seus freguezes.

V. Sa. também, como comerciante, deve preferir a Vela Champion, pois Champion, é a vela que não pára nas prateleiras e garante bom lucro e um giro rápido de seu capital.

Representantes exclusivos no Brasil:
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
SOUZA-PEREIRA S. A.
CAIXA POSTAL, 98 (LAPA) - RIO DE JANEIRO
FILIAIS: SÃO PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - RECIFE - BELO HORIZONTE

CHAMPION SPARK PLUG CO.
Toledo, Ohio
U.S.A.

(Continuação da página 16)

passaporte do passageiro que se transfere para o Brasil, na forma da Lei, e na ficha da Alfândega, o nome do interessado e o número do carro e suas demais características. Assim, quem se beneficiar uma vez da lei, não poderá repetir a manobra. O que não podemos é impedir que o estrangeiro, depois de deixar as mercadorias no nosso país, volte à sua pátria, pois a entrada e saída do território brasileiro são livres, conforme o art. 142 da Constituição Federal citada.

Solução Definitiva

A solução definitiva só poderia ser, porém, aquela que o Sr. Cesar Garcez, Delegado da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, sugeriu em declarações também prestadas à imprensa na mesma ocasião:

— Se a burla se realiza a coberto da lei, a solução é corrigir esta.

Outra fôsse a solução do comércio exterior do Brasil, houvesse a livre concorrência, e não estaríamos assistindo a este espetáculo lamentável.

Grandes Planos da Auto-Union para o Brasil

Fala-nos o sr. W. Krug, diretor-gerente da subsidiária brasileira

A AUTO-UNION, a fabricante do famoso DKW, já estivera estabelecida no Brasil antes da guerra. Todos nós nos lembramos daqueles centenares ou quicâ milhares de pequenos e velozes automóveis DKW que corriam céleres pelas nossas ruas e estradas nos anos que precederam o II Conflito Mundial.

Desde o ano passado a Auto-Union volta a trabalhar no mercado brasileiro, com planos ambiciosos de largo desenvolvimento, perfeitamente justificados ante a assombrosa capacidade de recuperação demonstrada pelo povo germânico.

O Sr. W. Krug é o atual diretor-gerente da Auto-Union no Brasil ou seja a «Indústria e Comércio Auto-Union S. A.», instalada em 1953. Trata-se de um cidadão brasi-

leiro, que, morando há longos anos entre nós e adquirindo irresistível atração pela nossa terra, pediu e obteve sua naturalização (pois nascera na Alemanha).

Perfeito conhecedor do nosso país, que hoje é também o seu país, o diretor da Auto-Union está levando a efeito planos seguros e rápidos para atingir em curto lapso a fabricação, no Brasil, dos produtos dessa famosa indústria.

Destruição Total

Durante a guerra, as fábricas da Auto-Union foram destruídas pelos bombardeios aéreos e as instalações poupadas foram tomadas pelos russos. Com a divisão da Alemanha, essas fábricas restantes ficaram na zona orien-

tal, em mãos dos bolchevistas. Daí a necessidade de recomeçar da estaca zero, na Alemanha Ocidental.

Reconstrução

Já em 1949 a reconstrução teve início, em Ingolstadt, na Baviera, com a retomada da fabricação de peças para reposição e manutenção dos milhares de automóveis que ainda rodavam. Poucos meses depois a companhia iniciava a fabricação de um novo modelo de motocicleta DKW e, logo em seguida, começava a fabricar um modelo de carro comercial de entregas.

Em março de 1950 a Auto-Union adquiria uma fábrica destruída em Duesseldorf e, decorridos 7 meses, em outubro do mesmo ano, saía da linha de montagem o primeiro automóvel DKW de pós-guerra.

Produção Atual

Em menos de 5 anos a destruída Auto-Union caminha aceleradamente para uma recuperação total, pois hoje trabalham ali nada menos de 11.000 operários (antes da guerra esse número chegou a 35.000, tendo sido a maior indústria automobilística alemã) e são produzidas por dia as seguintes quantidades:

- 130 carros de passageiros.
- 30 carros comerciais de entrega.
- 300 motocicletas.

As motocicletas DKW atualmente em produção são de 3 modelos: de 170 cm³, de 250 cm³ e de 350 cm³.

Os carros de passageiros DKW são também de 3 modelos: a limousine, o cabriolé de 2 e de 4 lugares e o «Universal» (um micro-ônibus, no interior do Brasil mais conhecido por «jardineiras»).

O caminhão de entregas comporta a carga de 800 quilos e fabrica-se em 6 tipos diferentes de carroçaria.

No Brasil

Instalada no ano passado em São Paulo, a Auto-Union do Brasil deu imediata execução às primeiras etapas de seu plano de produção. Está no momento firmando contratos com a indústria brasileira de autopeças para fabricação e fornecimento de peças para montagem de carros DKW entre nós. Ao mesmo tempo, a própria Auto-Union também fabricará certo número de peças. E importará as que ainda não puderem ser produzidas aqui.

E' desejo da companhia produzir no mais curto tempo o maior número de peças, de modo que o DKW montado



O sr. W. Krug, diretor-gerente da Indústria e Comércio Auto-Union S. A., do Brasil, cumprimenta o dr. K. Richter e o Eng^o W. Bauer, da Auto-Union da Alemanha, que recentemente vieram em visita ao nosso país.



ROLAMENTOS

para
Automóveis e Industriais



KUGELFISCHER

GEORG SCHÄFER & CO

DISTRIBUIDORES

AUTO DIESEL IMPORTADORA S. A.

Av. General Olímpio da Silveira, 160

Fone: 52-1131 — End. Tel.: "ADISA"

SÃO PAULO

SILENCIOSOS



CANOS DE ESCAPAMENTO



Atacadistas especializados em escapamentos.

Oferecemos os inigualáveis produtos FAMOR a preços sem concorrência.

Aceitamos pedidos do interior para agentes e revendedores, mediante condições excepcionais e com máxima rapidez.

Pôsto de Escapamento

UNICO LTDA.

Pôsto N° 1

PERDIZES

Rua Lavradio, 319

Fone: 51-8793

Pôsto N° 2

BRAS

Rua Paulo

Afonso, 165

SÃO PAULO

no Brasil seja brasileiro em porcentagem máxima. E deseja também atingir em curto prazo uma produção apreciável.

As peças e acessórios do DKW cuja importação é proibida estão sendo no momento contratadas para fornecimento regular pelas fábricas paulistas.

Os contratos prevêem a assistência técnica, a ser ministrada pelas fábricas congêneres da Alemanha.

Todos os materiais fornecidos no Brasil serão examinados e controlados tecnologicamente pelos padrões da Auto-Union, de modo a garantir que

o DKW brasileiro seja inteiramente igual ao alemão.

Muito se deve esperar desta aliança ideal que agora se realiza no Brasil: a capacidade técnica germânica aliada à iniciativa e ao espírito pioneiro dos bandeirantes.

Não decorrerão por certo muitos meses (gastos menos com as instalações do que para vencer entraves burocráticos) e começaremos a ver formigar pelas nossas ruas e estradas milhares de pequenos e ágeis DKW.

As Grandes Provas Automobilísticas Mundiais

A assombrosa recuperação atual dos carros alemães

FOI em 1894 que se realizou na França a corrida de automóveis Paris-Rouen, a qual é considerada a primeira prova automobilística mundial, que precedeu as grandes corridas que hoje se realizam anualmente em países diversos.

A prova Paris-Rouen não foi uma «corrida» no sentido amplo da palavra, foi mais uma demonstração de que automóveis a motor de explosão «podiam correr». Predominaram nessa prova os carros com patente Daimler (alemã) fabricados na França: o Peugeot e o Panhard-Levassor. Vinte e um automóveis tomaram parte na prova, em meio de grande entusiasmo. Partindo de Paris a 22 de julho de 1894, às 8 horas, o vencedor chegou a Rouen, a 120 km, às 17 e 04.

Agora, 60 anos decorridos, o volante argentino Juan Manuel Fangio, pilotando um Mercedes-Benz, venceu

a mais brilhante prova européia, o Grande Prêmio da Alemanha, cuja estrada serpeia pelas montanhosas e abruptas regiões de Nurburgring.

Triunfou também no Grande Prêmio da Suíça, conquistando, com esta última vitória, o campeonato mundial de automobilismo de 1954.

As Provas Mundiais

Uma série de provas mundiais, com calendário certo, mantém durante o ano inteiro a tensão e os preparativos dos asés do volante e dos aficionados.

Nos Estados Unidos, a grande corrida das 500 milhas de Indianápolis difere um tanto das provas européias porque é mais uma prova de velocidade e não de resistência. Os carros que ali correm são diferentes dos que disputam na Eu-



O GRANDE PRÊMIO DE CAEN —

O Grande Prêmio Automobilístico de Caen foi conquistado este ano pelo francês Trintignant, pilotando uma máquina Ferrari, que fez o percurso em 3 hs., 40 minutos, 34 segundos e 5/10. Na foto, Trintignant ao volante de seu possante carro.

*Dois
símbolos
de proteção*



Mopar — significa

peças norte-americanas, originais
de fábrica, para veículos Chrysler.

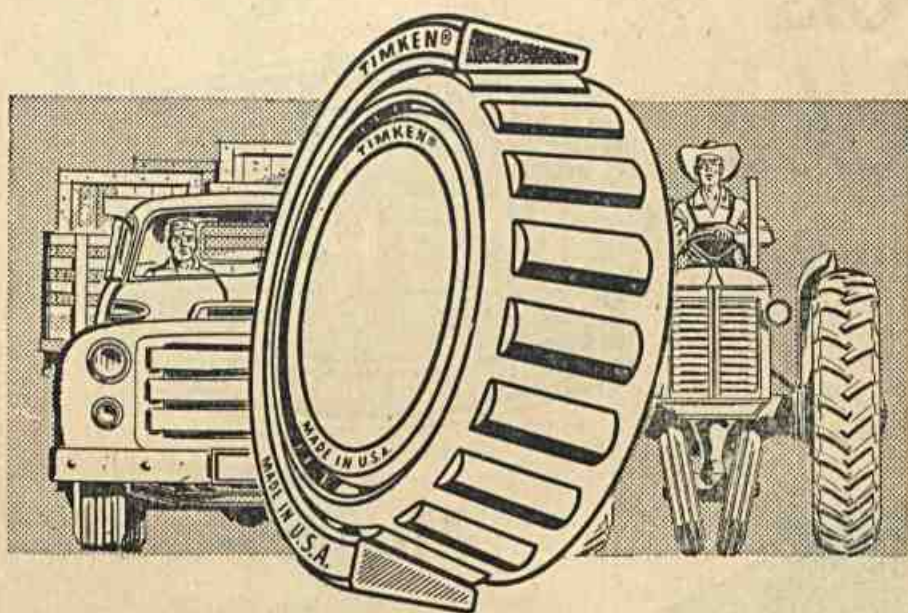
Braspar — identifica as

peças brasileiras equivalentes, para os
mesmos veículos, com o mesmo padrão
de qualidade, testadas e garantidas
para inspirar a mesma confiança.

AQUI ESTAMOS PARA BEM SERVI-LO,
AMPARADOS PELO NOSSO ESTOQUE DESTAS PEÇAS
E PELA EFICIÊNCIA DA NOSSA OFICINA.



**Se é melhor no equipamento original
é melhor para substituições!**



Rolamentos

TIMKEN[®] U.S.A.

- fáceis de encontrar em qualquer parte do mundo!

Confiança não se impõe — conquista-se! Por essa razão as grandes indústrias de automóveis e todos os fabricantes americanos de tratores empregam em seus produtos os Rolamentos TIMKEN. Essa preferência decorre dos testes rigorosos realizados em seus laboratórios e de bons resultados obtidos com milhões e milhões de Rolamentos TIMKEN aplicados em suas máquinas e veículos. Para seguir a orientação do fabricante, só substitua um TIMKEN por outro TIMKEN



**The Timken Roller Bearing Company
of South America**

Av. Duque de Caxias, 334/338 - Cx Postal 8.208 - S Paulo

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NA BAHIA**

Frutos G. Dias & Cia. Ltda.
Rua Portugal, 28
Rua Miguel Calmon, 23
SALVADOR

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO CEARÁ**

**Cia. Importadora de Máquinas e
Acessórios Irmãos Pinto**
Rua Major Facundo, 364
FORTALEZA

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM MINAS GERAIS**

Luperini, Comércio e Indústria S/A
R. Tamoios, 911 - B. HORIZONTE
Rabello, Maia & Cia. Ltda.
Av. Paraná, 361 - B. HORIZONTE
Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
Av. Paraná, 105 - B. HORIZONTE

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO PARANÁ**

Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
R. José Loureiro, 644 - CURITIBA

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO RIO DE JANEIRO**

Luperini, Comércio e Indústria S/A
Rua Riachuelo, 208
Praça Marechal Hermes, 5
Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
Rua Figueira de Melo, 332/334

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
NO RIO GRANDE DO SUL**

Figueras S/A Eng. e Importadores
Rua 7 de Setembro, 1094
PORTO ALEGRE
R. 7 de Setembro, 301 - PELOTAS
Rua Major Ouriques, 732
CACHOEIRA DO SUL

Luperini, Comércio e Indústria S/A
Avenida Farrapos, 1043
PORTO ALEGRE

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM SANTA CATARINA**

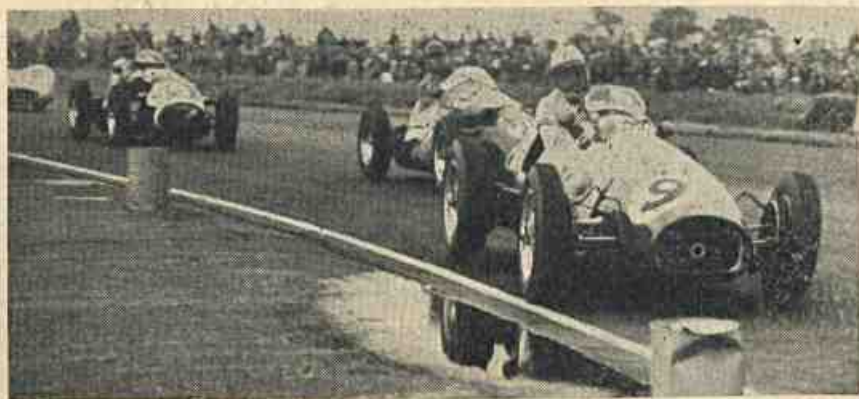
Figueras S/A Eng. e Importadores
Rua Tiradentes, 5
FLORIANÓPOLIS

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM SÃO PAULO**

Almeida Land S/A Com. e Import.
Rua Florêncio de Abreu, 663
Avenida Duque de Caxias, 86
Luperini, Comércio e Indústria S/A
Rua Florêncio de Abreu, 441
Somac, Soc. Máquinas Acess. Ltda.
Avenida Duque de Caxias, 324

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
EM PERNAMBUCO**

Luperini, Comércio e Indústria S/A
Av. Martins e Barros, 246/252
RECIFE
Sociedade Auto Elétrica Ltda.
Rua da Palma, 295 - RECIFE



GONZALEZ VENCE DE PONTA A PONTA O GRANDE PRÊMIO DE SILVERSTONE —

Froilan Gonzalez, argentino, numa Ferrari, venceu de ponta a ponta o grande prêmio automobilístico da Grã-Bretanha, a famosa prova de Silverstone, de 423 km. distância que o campeão cobriu em 2 horas, 56 minutos e 14 segundos, dando a média horária de 144 km.

ropa. Sendo a pista longa e quase sem curvas nem montanhas, não há necessidade de grandes freios, o volante modera a velocidade simplesmente retirando o pé do acelerador. Não há também necessidade de caixa de mudança reforçada, nem tampouco de mudanças durante a corrida. Basta que os carros tenham duas velocidades para a frente.

Na Europa as provas são diferentes, as estradas são duras e cheias de curvas, o trajeto é penoso. Tais são: as Mil Milhas da Itália, as 24 Horas de Le Mans, o Grande Prêmio da Silverstone (Inglaterra), o Grande Prêmio da Bélgica (Spa), o Grande Prêmio da Espanha (Barcelona), etc.

Os trajetos abrangem trechos não maiores de 10 milhas e com curvas

fechadas, subidas e descidas abruptas, mudanças de superfície.

Para facilitar as velocidades máximas nesses circuitos, os carros que disputam esses Grandes Prêmios são pequenos, leves, com potência monstruosa em relação ao seu peso, cheios de complicadas molas e suspensões para dar agarramento à estrada e derrapando propositalmente e com perícia nas curvas. São dotados de super-freios, que permitem a desaceleração imediata nas curvas. As caixas de mudança têm quatro a cinco velocidades para a frente, para permitir as acelerações necessárias.

Não é raro um vencedor fazer a média de 100 milhas por hora, o que corresponde no plano a 180 milhas por hora.

Antes da II Guerra Mundial

Antes de 1939, muitas vitórias couberam às máquinas do engenheiro italiano Ettore Bugatti, que fabricava seus carros com o mesmo amor e devoção com que Cellini trabalhava suas jóias e estátuas.

Com o aumento do totalitarismo, na Europa, Hitler lançou mão das corridas de automóveis para fins de propaganda do seu regime e pôs-se a financiar as fábricas germânicas Mercedes-Benz e Auto-Union, orgulhos da organização germânica. Era tão minuciosa a organização dessas fábricas que chegava ao ponto de tomar a temperatura do solo da pista de corrida para avaliar o grau de inflação dos pneus que deveria ser mantido.

Grandes volantes dessa época foram Caracciola, o inglês Richard Seaman, que morreu numa prova, o ás da Auto-Union Bern Rosemeyer, também morto numa corrida.

Na opinião geral, o maior de todos os ases do volante da época era o italiano Tazio Nuvolari, que morreu na cama e cuja biografia poderia muito bem receber o título de «O Homem que Fêz Contrato com o Diabo». Nuvolari derrapava furiosamente, entrava numa curva desesperadamente e emergia brilhantemente quanto todo o mundo já o julgava em pedaços.

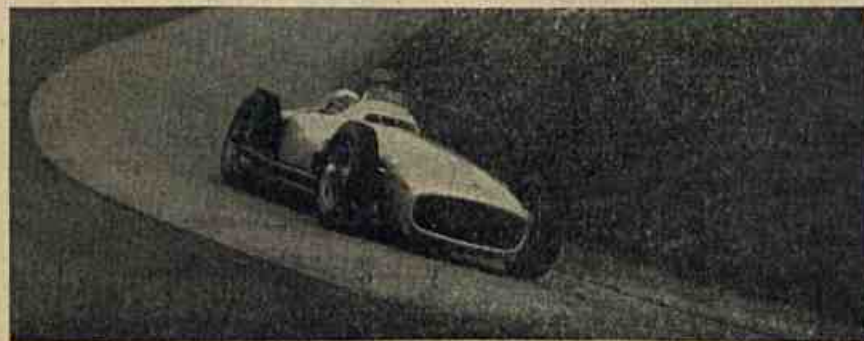
Depois da II Guerra Mundial

Após a guerra, a fraternidade esportiva fez valer sua força, apagou os ódios e ressentimentos, as cores inimigas da França, Alemanha e Inglaterra voltaram a flutuar juntas.

Na Itália, a Alfa-Romeo, com ajuda do governo, pôs-se a aperfeiçoar suas máquinas. O mesmo ocorreu com Masserati e Ferrari.

FANGIO CAMPEÃO MUNDIAL —

Juan Manuel Fângio, o grande volante argentino, que tantas vitórias tem alcançado nas principais provas automobilísticas da Europa, ao lado do volante germânico Karl Kling, logo após a espetacular vitória da Mercedes-Benz, na Grande Prova de Rheims, na França. Na foto de baixo, Fângio pilotando sua Mercedes-Benz na corrida de Nurburgring, que venceu magistralmente na frente de Mike Hawthorn, pilotando uma Ferrari, e de Maurice Trintignant, também com uma Ferrari. O grande volante argentino pilotando uma Mercedes-Benz, sagrou-se campeão mundial de automobilismo ao vencer o Grande Prêmio da Suíça, com uma velocidade média de 159,65 k.p.h., para um percurso total de 480 km, tendo seu compatriota Froilan Gonzalez chegado em 2º lugar.



PEÇAS E ACESSÓRIOS

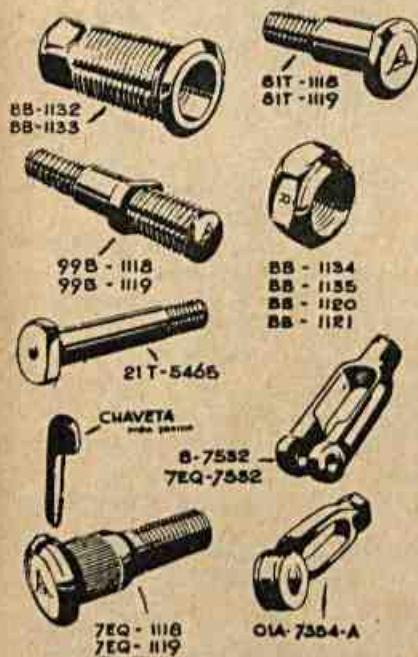
para CHEVROLET - FORD
DODGE - JEEP - INTERNATIONAL



ACCIOLY

PETRONIO ACCIOLY S. A. - Importadores
Av. São João, 1270 - Tels. 52-7267/8

*Peças forjadas
Dropforgings
Gesensschmiede*



VENDAS AO ATACADO
REPRESENTANTE

J. A. CESAR

Caixa Postal, 3153
Rio de Janeiro

Na França, destacaram-se Talbot e Gordini.

Na Inglaterra houve grande excitação com os planos para o BRM, que deveria ser o carro de corridas mais veloz do mundo, com 16 cilindros, construído como uma verdadeira jóia mas que na prática se revelou cheio de pequenos inconvenientes.

Os maiores volantes de após-guerra têm sido os italianos Villoresi, seu discípulo Ascari (este foi campeão mundial em 1953 com um carro Ferrari).

Destacaram-se também dois argentinos surpreendentes, Fangio (campeão em 1951 e agora em 1954) e Froilan Gonzalez.

Dois ingleses citam-se: Hawthorn e Moss.

Na Alemanha

Na Alemanha a recuperação foi surpreendente e agora em 1954 a Mercedes-Benz, após um esforço sobre-humano, derrotou as fábricas italianas que dormiam sob seus louros.

Não há outro exemplo mais espetacular de recuperação do que este da Mercedes-Benz. Em 1946, ao finalizar a guerra, as fábricas de Stuttgart estavam 70 por cento em ruínas, o pessoal técnico parte morto, parte disperso. Mas já em 1948 as fábricas estavam funcionando de novo. Em 1952 não só essas fábricas apresentavam uma série completa de automóveis comerciais e de passageiros, como ainda entravam firmes na competição de carros de corrida, tomando parte na prova de resistência de Le Mans, de 24 horas, onde alcan-

çaram 160 milhas por hora, vencendo os dois primeiros lugares.

Agora em 1954 a vitória da Mercedes-Benz foi espetacular. Na Grande Prova de Rheims, na França, compareceu a Mercedes com 3 belos modelos aerodinâmicos, cor de prata, cada um tendo custado mais de 120 mil dólares. Eram servidos por um verdadeiro comboio de caminhões de alta velocidade que traziam uma completa oficina com 38 mecânicos.

A corrida foi fulminante, os carros italianos ficaram logo para trás, fumegando e quebrados. Venceu a Mercedes, pilotada por Fangio (argentino) e em segundo pelo alemão Karl Kling.

A Prova de Nurburgring

A pista de Nurburgring é a mais complexa e problemática de todas as pistas de Grandes Prêmios. É uma estrada entre florestas, perto do Reno e da fronteira belga. Mede 14 milhas e pouco, com 170 curvas, inclusive a violenta curva em ferradura de Karussell (onde uma parede de concreto permite ao melhores volantes atingir 60 milhas).

Onde um Segundo é Precioso

O corredor, o ás do volante, precisa conhecer muito bem o grau de derrapagem de seu carro (as curvas são feitas com duas rodas no ar), os freios, a caixa de mudança. Uma diferença de poucos segundos num trecho de 5 a 10 milhas já pode significar a derrota.



NOVO CÓDIGO DE SINAIS? —

Esta automobilista americana que, como todos nós, se via atormentada pela buzina dos carros impacientes que vinham atrás, adotou o original sistema de responder por meio de taboetas. Estas, no verão, servem também como ventarolas

PEÇAS LEGÍTIMAS

MOPAR

para
**CHRYSLER-PLYMOUTH
FARGO-DODGE-DE SOTO**

*Peça
peças
à
Cipan*



Nossos grandes estoques de peças legítimas MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation, permitem nos sempre fornecê-las com toda a presteza.



CIA. CIPAN



Rio de Janeiro:
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel: 22-1918
Av. Brasil, 9.875 - Tel: 30-6710
Praça Aquidauana, 7 - Tel: 30-9863
Caixa Postal 1069

São Paulo:
Rua Olimpia de Almeida Prado, 59/93 -
Tel: 52-6370
Av. Campos Elíseos, 332 - Tel: 36-4924
Rua Cons. Nebrias, 1654 - Tel: 51-6629
Caixa Postal 4887

CHRYSLER - PLYMOUTH - FARGO - DODGE - DE SOTO

O Jubileu de Ouro de Rolls-Royce

O mais caro automóvel do mundo

EM TODO o mundo, quem quer que tenha ouvido falar de automóveis terá ouvido as palavras «Rolls-Royce». Na Inglaterra e em muitos lugares, Rolls-Royce é sinônimo de «o melhor». Essa era de fato a aspiração de seus criadores, C. S. Rolls e Sir Henry Royce: construir um automóvel que fôsse o melhor de todos.

Custando hoje mais de 20.000 dólares, isso representa no Brasil, para uma importação com câmbio da quinta categoria e com dólar a 200 cruzeiros, nada menos de 4 milhões de cruzeiros (ao perfeito alcance, aliás, dos novos-ricos da inflação).

Ao completar este meio século de existência, o automóvel Rolls-Royce apresenta um radiador quase igual ainda ao de 1904. É que o espírito tradicional e conservador do britânico soube harmonizar o conforto e o progresso com o culto à tradição.

O Início

Charles Stewart Rolls era terceiro filho de um lorde e dedicava-se a corridas de autos e a vender os melhores automóveis de corridas que então se fabricavam.

Henry Royce era fabricante de dínamos e espírito curioso, ávido de aperfeiçoar tudo o que encontrava. Assim é que comprou um automóvel

Decauville e um Mors e reduziu ambos a fragmentos, desmontou-os completamente. Tinha gênio para aperfeiçoar, melhorar, refinar tudo o que era maquinismo. Em 1904 havia montado seu primeiro carro Royce, que tomou parte em competições e revelou ser ótima máquina.

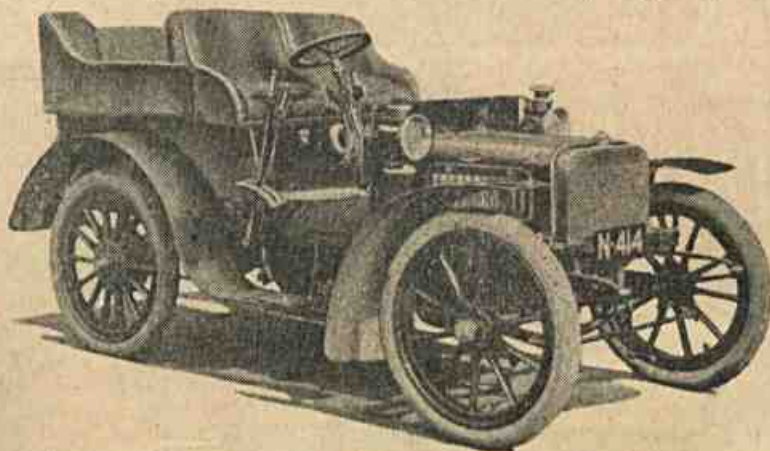
Em um almôço encontraram-se Rolls e Royce. O primeiro havia dito a um amigo, dias antes: «Meu sonho é ter um automóvel com meu nome e que seja tão famoso na Inglaterra e no mundo como o é hoje o piano Steinway». O amigo lhe respondera: «— Para isso você precisa conhecer o meu amigo Royce».

Da palestra ao almôço nasceu prontamente a sociedade: Rolls se comprometia a vender todos os carros que Royce fabricasse. E Royce se comprometia a fabricar carros melhores do que todos os que existissem.



Henry Royce, um autodidata e idealista, torturado pela idéia de aperfeiçoar sempre. Tinha prodigiosa habilidade como mecânico. Foi elevado à nobreza.

Royce era dotado de incrível habilidade. Todas as peças eram por ele desenhadas e planejadas, em segui-



O primeiro Rolls-Royce de 10 HP, de 1904.

A marca «Rolls-Royce» foi criada por um terceiro membro da sociedade, Claude Johnson, o homem dotado de espírito, organizador e comercial, que dirigia a administração.

Exibido no Salão de Paris de 1904, o primeiro Rolls-Royce ganhou medalha de ouro.

Trabalhando dia e noite sob pressão, deixando de comer, deixando de dormir, Royce fabricava uma série inteira de modelos que Rolls vendia imediatamente. Em dois anos Rolls abandonava todas as suas outras atividades, quer de ás do volante, quer de vendedor de outros artigos, para dedicar-se exclusivamente à venda dos seus automóveis, cada vez mais bem aceitos.

da fabricadas, a mão. Era surpreendente sua capacidade de lidar com qualquer tipo de ferramentas.

Tinha muitos operários especializados, cada um com um só tipo de trabalho. Mas Royce fazia toda espécie de trabalho com igual ou maior perícia do que o próprio técnico especialista. Fazia, por exemplo, uma peça hexagonal com a mesma precisão da feita a máquina. O monograma R-R foi por ele desenhado.

O Famoso Radiador Rolls-Royce

Outra concepção de Royce foi o hoje famoso radiador, que se vem

(Continua na página 31)



Charles S. Rolls, engenheiro, motorista, aviador, cujas relações sociais (era filho de um lorde) e capacidade como vendedor tornaram possível o sucesso da Companhia Rolls-Royce.

Confiança



As mãos firmes do piloto guiam o leme da grande embarcação no bojo da qual centenas de seres humanos riem e descansam, despreocupados, porque aquele que os dirige inspira CONFIANÇA.

A CONFIANÇA é necessária em todos os atos da vida e, no comércio, com mais razão a CONFIANÇA é indispensável.

Ao fazer suas compras de peças e acessórios, V.S. procura sempre uma Casa de CONFIANÇA porque sabe que ali encontrará sempre MELHOR QUALIDADE, MELHOR PREÇO.

BORGAUTO S.A. adquiriu com anos de procedimento invariável, de correção a toda prova, a CONFIANÇA de seus milhares de clientes. E todos os dias é procurada por novos clientes.

Se V.S. ainda não teve transações conosco, honre-nos com uma experiência e temos certeza de que em seguida passará a dispensar-nos CONFIANÇA.

Distribuidores exclusivos de material BORG-WARNER, lona de freio GREY-ROCK, óleo lubrificante SINCLAIR e co-distribuidores de anéis de segmento PERFECT CIRCLE e pistões MAHLE.

BORGAUTO S.A.

MATRIZ

Rua São Cristóvão, 1254 - C. Postal 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.:
BORGAUTO - Distrito Federal

FILIAIS

Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

Rua Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos, Est. do Rio

Indusquímica



CHAMPION

Uma completa linha
de correias para
Automóveis,
Ônibus e
Caminhões

PRODUTOS DE

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

FABR

Rua Oriente, 787/789 -
Fones Vendas - 9-5328

SÃO



Fluido para freios hidráulicos



Fluido para amortecedores



Polidores líquidos



Solda para radiadores



Pó para limpeza de radiadores



Polidor em pasta



Partes para freios hidráulicos



Revestimentos para discos de fricção



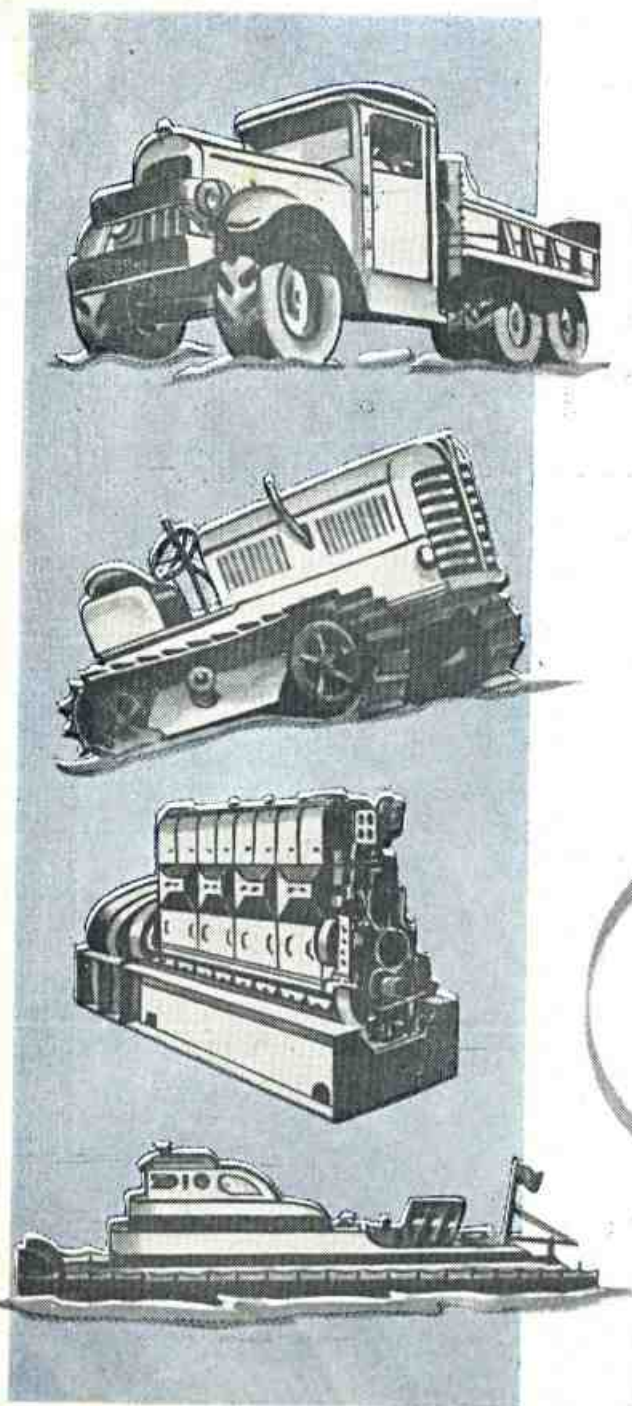
Correia para Ventilador.

GUTIÉRREZ LTDA.

CANTES
End. Telegr. "AUTOQUÍMICA"
e Gerência - 9-9586
PAULO

QUALIDADE!

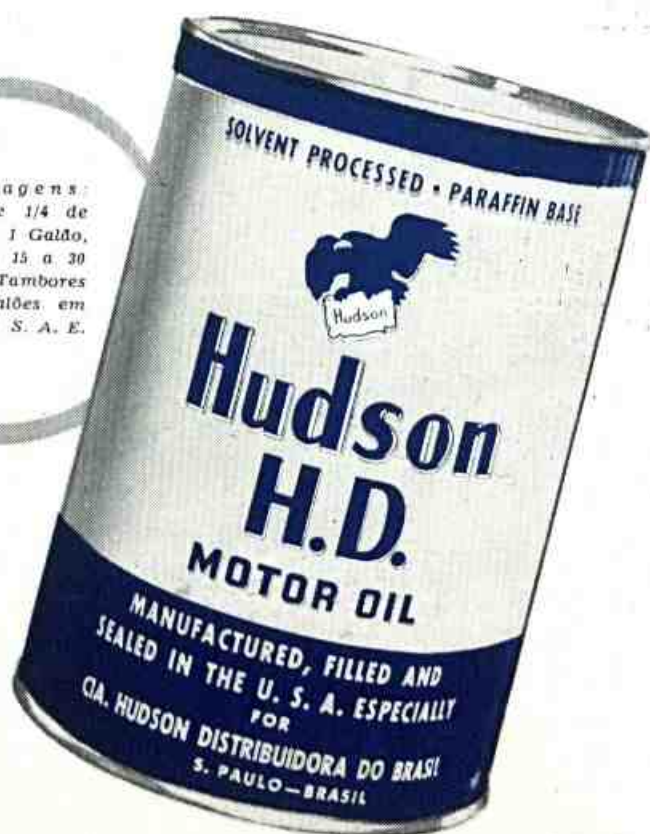
Hudson Heavy Duty Motor Oil



A Companhia Hudson Distribuidora do Brasil, tem a satisfação de apresentar aos seus consumidores nacionais, este excelente produto da mais alta qualidade, superando em todos os testes a especificação do exército dos U. S. A. ou seja U. S. Mil 2104 B. O mais alto grau de viscosidade em Motor Oil, ação detergente a mais aperfeiçoada dentro das mais modernas pesquisas de laboratório.

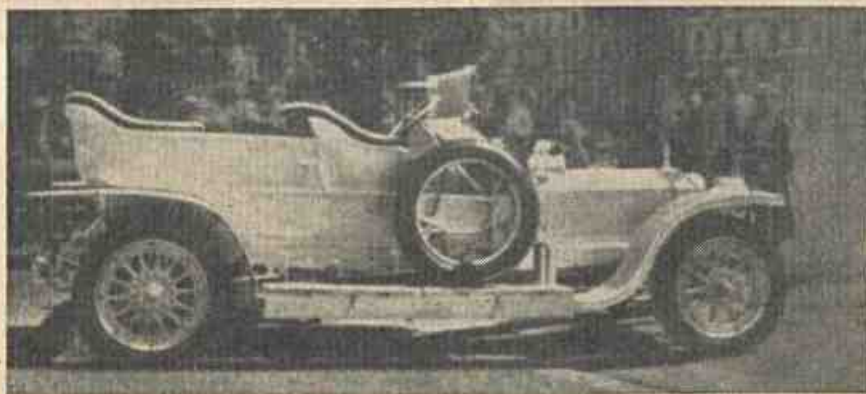
- A** Mantem limpo o motor.
 - B** Mantem a gomosidade e os elementos formadores de carvão em suspensão para evitar que se formem depósitos ultra prejudiciais no cárter, nos aros e nos êmbolos.
 - C** Extraordinária resistência à oxidação, anti-espumoso, anti-corrosivo evita o desgaste, mantém o motor livre de reparações caríssimas por 3 vezes mais tempo que os carros que usam óleos comuns.
- O Hudson Heavy Duty Motor Oil é aprovado para todos os tipos de motores Diesel, para caminhões, ônibus, tratores, instalações motrizes, motores fixos, e para os carros de passeio de alta classe, quando se quer mantê-los longe das oficinas reformadoras de motores.

Embalagens:
Latas de 1/4 de
Galão e 1 Galão,
Kegs de 15 a 30
Galões, Tambores
de 55 galões em
todos os S. A. E.



COMPANHIA HUDSON DISTRIBUIDORA DO BRASIL

RUA FAUSTOLO, 666/676 — FONE: 5-0905 — END. TELEG. «OTILUR» — SÃO PAULO



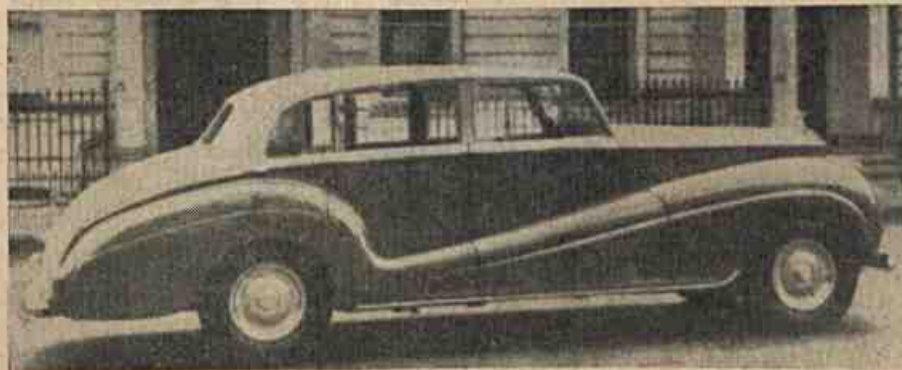
O Silver Ghost, com sua impressionante pintura de alumínio envernizado.



O rei Jorge V, ainda Príncipe de Gales, no primeiro Rolls-Royce.



O modelo Phantom II, de 1931.



O Rolls-Royce atual.

mantendo quase inalterado desde 1904.

Muita lenda tem surgido sobre esse radiador. Aham uns que se trata de inspiração na arte da Grécia antiga, que é uma reprodução do Partenon ou de um templo grego. As colunas de tubos de igual comprimento, com seu topo e com as partes laterais, dão realmente uma idéia de escultura grega. Parece, porém, que o efeito assim conseguido foi acidental.

Os Primeiros Modelos

Da atravancada e um tanto caótica oficina de Cooke Street já saíam em 1905 nada menos de 4 modelos diferentes: um de 10 HP, um de 15 HP, um de 20 HP (todos com motor de 4 cilindros) e um super-luxuoso 6 cilindros de 30 HP.

O curso e o diâmetro de todos os modelos eram idênticos e os cilindros eram dispostos aos pares.

A disposição das válvulas, com admissão superior e descarga lateral, fôra escolhida por Royce por proporcionar eficiência volumétrica sem aumentar o comprimento do motor.

O Melhor do Mundo

Embora o Rolls-Royce de 30 HP e 6 cilindros agradasse imensamente e criasse inúmeros admiradores, Royce estava atarefado criando um outro modelo, que ele desejava fosse «o melhor automóvel do mundo». Tinha motor de 6 cilindros, potência de 40 a 50 HP, válvulas laterais.

Apresentou dois carros assim na Exposição Olímpica de 1906, o acolhimento do público e da imprensa foi entusiástico.

Os acessórios do novo modelo eram rebrilhantes, a carroçaria era pintada com várias camadas de alumínio e verniz: o efeito era deslumbrante o carro recebeu a denominação de «Silver Ghost» (Fantasma de Prata).

O Silver Ghost foi fabricado sem interrupção durante 19 anos. Era um carro absolutamente silencioso, não fazia mais ruído do que um relógio de bolso, embora não tivesse os coxins de borracha de hoje nem os amortecedores de vibrações dos carros modernos. É que era montado como só Royce sabia fazê-lo.

Foi suspensa a fabricação dos modelos de 20 e de 30 HP, embora na ocasião estivessem tendo grande procura. É que o lema da firma era só fabricar e vender «o melhor».

A Orientação da Rolls-Royce

Desde essa época a orientação da

TEMOS PEÇAS JAWA E CZ A VONTADE!

SENHORES REVENDEDORES

Milhares de máquinas JAWA e CZ rodam garantidas por marcas de tradição, pelo serviço técnico perfeito e pelo farto sortimento de peças! Sirvam-se do nosso estoque e renovem a sua Seção de Peças JAWA e CZ. Peças produzem mais lucros! Para os casos urgentes, remetemos pelo Reembolso Postal.



GARANTAM FREGUEZIA CERTA COM SORTIMENTO DE PEÇAS!

Concessionários JAWA - CZ

AUTOBRÁS

VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323 - Tel. 46-2525
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320 - Tel. 26-4922

ÚLTIMOS MODELOS JAWA 250 CC.

ASP - A 142-54



Estamos oferecendo os últimos modelos JAWA, 250 cc, a motocicleta feita para agradar e durar. Realmente a última palavra em conforto e qualidade, por um preço excelente.

Peçam preços de revendedor.



O famoso radiador que até hoje se conserva, com suas linhas de templo grego.

companhia vem sendo invariavelmente a mesma: aperfeiçoar sempre, mudar nunca.

De ano para ano os modelos apresentam melhorias mas jamais procuram sensação ou surpresa em Exposições ou Shows.

Surgiram assim os modelos Phantom, o Silver Wraith, o Silver Dawn.

Na Aviação

Os motores Rolls-Royce tornaram-se também tão ou mais importantes no ar do que na terra.

E' de motores Rolls-Royce que são equipados os famosos aviões britânicos Viscount, Comet, Canberra.

Na batalha da Grã-Bretanha os aviões Spitfire e Hurricane, que salvaram a Inglaterra e o mundo livre, eram equipados com motores Rolls-Royce.

Charles S. Rolls

Nasceu em 1877 e faleceu em 1910 em um desastre de aviação.

Quando se ligou a Royce, já era engenheiro há 10 anos. Foi ciclista, motorista, aviador. Fêz várias ascensões em balão. Foram as suas relações sociais e a sua capacidade de vendedor que tornaram possível o sucesso da Companhia Rolls-Royce.

Henry Royce

Nasceu em 1863 e faleceu em 1933. Foi um auto-didata e um idealista.

Foi elevado à nobreza após a vitória de um Rolls-Royce na disputa da taça Schneider.

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS

Apresentado o Novo Modelo de Esporte Nash-Healey Le Mans

Carroçaria em estilo europeu

A NASH MOTORS acaba de apresentar o seu novíssimo modelo de carro de esporte, de capota rígida, o Nash-Healey «Le Mans», com carroçaria de estilo europeu, desenhada pelo famoso Pinin Farina.

Segundo um portavoz da Nash, não se trata de um «carro dos nossos sonhos», nem tampouco de um «carro de amanhã», mas sim de um belo e palpável automóvel de hoje, que está sendo colocado à venda em todas as agências Nash. O preço, nos Estados Unidos, é de 5.128 dólares fob.

O novo Nash-Healey é um bonito automóvel de silhueta baixa e comprida, dando a aparência de carro de corridas. Sua carroçaria é perfeitamente funcional e ao mesmo tempo graciosa.

Característica do novo carro é a sua vidraça traseira encurvada e de largura total, dando a mais ampla visibilidade. Por sua vez, o pára-brisa é também feito de vidro recurvo de uma só peça.

Os faróis são embutidos na grade frontal. Os pára-lamas dianteiros, de curvas suaves, projetam-se ligeiramente para a frente.

É o novo modelo equipado com o potente motor do Nash Ambassador, o motor Le Mans Dual Jetfire, que durante 4 anos consecutivos ganhou boas menções na famosa prova europeia de Le Mans (as 24 horas de Le Mans).

O motor de 6 cilindros, com válvu-

las elevadas, desenvolve a potência de 140 HP. Com tampa de cilindro de alumínio, a razão de compressão é elevada para 8:1. Os dois carburadores são de sucção lateral, conjugados com um tubo de admissão de tamanho maior.

Conforme a tradição dos carros de esporte, a transmissão é de 3 velocidades com alavanca de mudança no assoalho. A marcha suplementar (over-drive), que é equipamento normal, pode ser operada ou pelo pedal do acelerador ou por um botão de controle no cubo do volante de direção.

A suspensão dianteira é independente e com molas espirais, dando ao veículo grande estabilidade e «agarramento» ao solo, juntamente com facilidades de fazer as curvas.

A suspensão traseira utiliza amortecedores de ação direta e molas espirais.

Todo o estofamento interno é em couro. Os assentos são de espuma de borracha.

A parte mecânica do novo modelo é fabricada na Nash Motors, nos Estados Unidos. A carroçaria especial é feita por Pinin Farina em seus ateliers em Turim, na Itália. E o chassi é fabricado pela Donald Healey Co., da Inglaterra.

A distância entre-eixos é de 108 polegadas. O comprimento total é de 180 polegadas e meia; a largura total, de 65.87 polegadas; a altura total, de 55 polegadas.

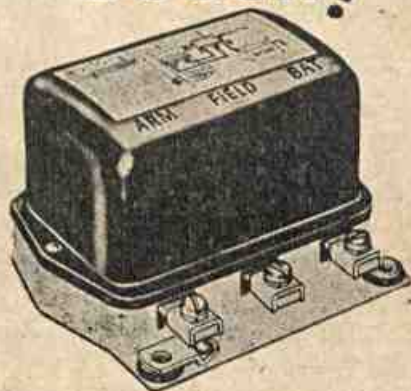
Os pneus são de 6.40 por 15.



O novo Nash-Healey de 1954 «Le Mans» alia a eficiência americana a um chassi Healey (Inglaterra) e a uma carroçaria feita por Pinin Farina em Turim (Itália).

REGULADORES DE VOLTAGEM

AMERICAN BOSCH!



SÃO A SUA MELHOR ESCOLHA
PARA OS SISTEMAS
de 6 e de 12 volts
porque:

- ★ São de preço módico para grandes reposições.
- ★ Elementos de voltagem e de compensação de temperatura adequados ao equilíbrio elétrico em todas as temperaturas.
- ★ Platinado de platina-tungstênio que proporciona estabilidade da voltagem.
- ★ Unidades extra-resistentes que aumentam a duração dos pontos de contacto.
- ★ Peças revestidas de aço para proteção contra a corrosão.
- ★ A construção em tipo caixa evita encurvamento, mantém a estabilidade.
- ★ A tampa abaulada e rígida de aço protege o mecanismo contra qualquer dano.
- ★ Embalagem atraente das unidades, juntamente com uma das marcas mais acatadas em ignição de automóvel, facilita as vendas.
- ★ Milhões de Reguladores American Bosch estão em uso como equipamento original nos automóveis americanos.



AMERICAN BOSCH

SPRINGFIELD 7 - MASS - U.S.A.

Representantes exclusivos no Brasil:

Emile H. Staub Representações Ltda.

Rua 7 de Abril, 230 - Sala 960

Tels.: 32-8260 e 34-2432

Caixa Postal, 4612 — São Paulo



O Kaiser-Darrin, um belo automóvel com carroçaria de fibreglas, também está sendo fabricado em massa.

A Marcha dos Plásticos

Substituirão os metais mas só daqui a longo tempo

SE há 10 anos atrás um comprador dissesse a um vendedor de automóveis que desejava um carro «com carroçaria inoxidável, com pintura que não desbotasse e com resistência total aos choques», seria considerado maluco. Hoje, entretanto, ele encontrará tudo isto. Os materiais plásticos, especialmente os «sanduíches» de plástico com fibras de vidro prensadas, trouxeram possibilidades maravilhosas à indústria de automóveis. O plástico, no automóvel, melhora desde a pintura, o conforto, a leveza até a segurança.

Já em 1936 Henry Ford, o velho, pedia aos seus engenheiros que estudassem as possibilidades dos poli-ésteres associados a fibras de vidro para carroçarias de automóveis. Não houve grande interesse pelo assunto, até que a II guerra mundial veio incrementar as pesquisas de plásticos. As placas de fibras de vidro com plásticos passaram a ser empregadas na

aeronáutica, em razão do seu pouco peso e grande resistência.

Depois da guerra, alguns técnicos predisseram que iríamos entrar na era dos plásticos, que iria sobrevir uma verdadeira «revolução dos plásticos» no domínio do automóvel.

Esta profecia parece que teve a primeira confirmação quando foi apresentado o Chevrolet Corvette, seguido logo depois pelo Kaiser-Darrin, os primeiros carros a serem produzidos em série, com carroçaria de fibras de vidro associadas a poli-ésteres.

Foram dois notáveis acontecimentos, pois só Deus sabe quanto trabalho e preocupações deram aos engenheiros e aos técnicos, até então habituados unicamente a trabalhar com o aço!

Engenheiros e químicos tiveram de trabalhar de mãos dadas, precisaram experimentar centenas de combinações antes de atingir a associação

ideal. Esta é, presentemente, um verdadeiro «sanduíche» em que o pão é representado pela resina de poli-éster e o presunto, por 3 a 4 fatias ou camadas de fibras de vidro prensadas (fibreglas). A resina liga e sustenta os filamentos de vidro, dando um arcabouço sólido e resistente. A espessura é em média de 6 milímetros.

Depois que esta associação sofre um processo especial de «amadurecimento» (correspondente mais ou menos à têmpera do aço), pode suportar choques 10 vezes mais violentos que as placas de aço. Pesa duas a três vezes menos que o aço, resiste aos óleos, às graxas e à ferrugem. Resiste também às temperaturas extremas, tanto ao frio intenso como ao calor abrasador. É quase impossível de ser amassada ou dobrada, muito dificilmente quebra ou racha.

Um automóvel com carroçaria plástica que, à velocidade de 40 km por hora, colida com um poste, apresentará apenas uma fissura de uns 30 centímetros. Em menos de uma hora pode-se lixar em redor da fissura, aplicar nova camada de tecido de vidro, lixar novamente, pintar. Está nova a carroçaria.

Segundo os engenheiros, a grande vantagem do sanduíche plástico é a sua leveza, a qual tem duas consequências: menor consumo de gasolina e maior segurança por abaixar o centro de gravidade.

Porque o Automóvel de Vidro Demorará

Apesar de tais vantagens, o automóvel de vidro ainda vai demorar a substituir o de aço.

A razão principal reside, não em dificuldades técnicas mas sim na questão de capitais invertidos. A indústria automobilística norte-americana tem atualmente uma inversão de 5 bilhões de dólares em máquinas e ferramentas para fabricar automóveis de metal. Abandonar esta fortuna imensa e gastar outra em máquinas para fabricar veículos de plásticos é inadmissível.

A transformação irá sendo feita aos poucos. Nos Estados Unidos diversas fabricas modestas já estão fabricando e vendendo carroçarias de plástico ou então apenas capotas plásticas.

A Chevrolet gastou 1 milhão de dólares para iniciar a fabricação da Corvette, sendo a metade na aparelhagem. Se se tratasse de um modelo novo de automóvel de aço, a despesa seria de 4 milhões e meio. No



O Chevrolet Corvette, com sua levíssima carroçaria de plástico, encontra-se em pleno regime de produção em massa.



LUPORINI

UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

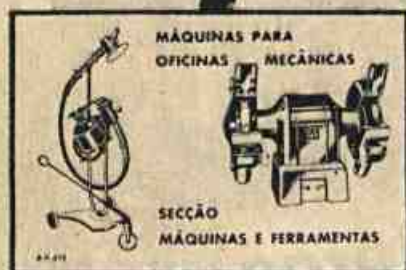
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte,
Tel. 5689



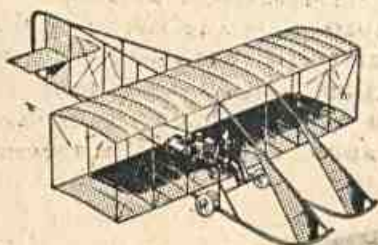
D.P. 045

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

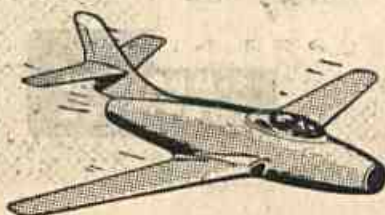
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

Um dia alguém...



experimentou

Os primeiros aeroplanos pareciam
ser o auge do progresso...
Entretanto, como puderam ser
melhorados!



melhorou!

A mesma coisa pode verificar-se
com o lubrificante que V. está
usando... Faça uma experiência com
GULFLUBE e tire suas próprias
conclusões. GULFLUBE contribuiu
destacadamente para tornar possí-
vel motores cada vez mais
potentes e carros mais velozes!

*Peça GULFLUBE e deixe-o
provar no motor do seu carro
estas qualidades principais:*

Viscosidade Inalterável
Maior Eficiência

Fluidez Permanente
Maior Proteção

Maior Ação Lubrificante
Maior Rendimento

Mínima Combustão
Maior Economia



GULFLUBE

Seu carro

vai L-O-N-G- com GULFLUBE

Produzido pela GULF OIL CORPORATION —

uma das maiores e mais antigas companhias de petróleo do mundo.



1A-1409-A



LINHA DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS PLÁSTICOS —
A linha de montagem do Chevrolet Corvette, com carroçaria de plástico, já atingiu 50 unidades por dia.

momento, a produção de Corvette é de 1.000 por mês e a de Kaiser-Darrin é de algumas centenas, também por mês.

A Pintura

O material plástico pega muito bem os pigmentos, muito mais depressa do que o aço.

O plástico pode ser fabricado em cores, assim o automóvel com carroçaria plástica poderia sair já pronto da linha de montagem, sem passar pela pintura. Mas a superfície não tem o brilho das pinturas com Duco ou Dulux, por isso estes acabamentos são aplicados. E produzem no plástico um brilho melhor do que no aço.

O Para-brisa Encurvado

O para-brisa encurvado, a vidraça traseira encurvada, são conquistas recentes dos automóveis de aço, que eliminam os obstáculos à visibilidade.

A princípio a carroçaria plástica apresentava dificuldade em conseguir este encurvamento total, mas o problema já foi resolvido com o emprego, nas camadas de vidro, de uma camada intermediária do plástico «Butacite» que prende e segura as camadas de vidro e retém seus fragmentos em caso de acidente.

Outros Empregos dos Plásticos no Automóvel

O nylon, esse plástico famoso, é empregado hoje nas molas, especialmente nas suspensões do tipo semi-elíptico, onde aumentam a duração e impedem os rangidos e atritos.

Nas engrenagens o nylon está substituindo os metais, pela sua resistência à corrosão e maior duração.

Como revestimento e estofamento, o nylon já domina inteiramente o automóvel.

Os pneus de nylon são de imensa resistência e solidez, duram muito mais.

Os plásticos acrílicos transparentes Lucite e Perspex são empregados nas luzes externas do automóvel, que como lente quer como caixas. Servem também para os tetos transparentes.

O Plástico Mais Promissor

No campo dos plásticos o grupo mais promissor parece ser o grupo dos compostos fluorocarbonados, em que átomos de fluor substituem átomos de hidrogênio. Trata-se de uma síntese total, uma substância inventada pela Química, não existem fluorocarbonados na Natureza.

Já se utilizam nas instalações de ar condicionado dos veículos. Os fluorocarbonados sólidos, como o Teflon, aumentam de modo assombroso a resistência das peças de automóveis: não queimam, não enferrujam, não absorvem água, não moem. Poderão talvez aumentar a duração dos óleos e a resistência das tintas. Poderão substituir a borracha para as peças estanques.

CHEVROLET FABRICA O SEU 31.000.000º CARRO

A 23 de junho a Chevrolet fazia sair das linhas de montagem o seu 31.000.000º carro, desta vez um conversível. Eram decorridos apenas 5 meses e 26 dias da fabricação do carro nº 30.000.000.

Só em duas vezes na sua história a Chevrolet produziu um milhão de unidades em menores intervalos de tempo.

M. B. TOLEDO & CIA.

R. PEDRO IVO, 295

Telegramas "TOLEDO"

CURITIBA — PARANA

Especializados em partes do:

MOTOR (Partes internas e externas)
FREIOS HIDRAULICOS (Lockheed e Delco)

ENGRENAGENS (Republic, Genuínas, etc.)

PNEUS — Todas as marcas

DISTRIBUIDORES

Exide

ACUMULADORES



LUBRIFICANTES E GRAXAS

Peças Genuínas «AUTOLITE» p/Jeep, Dodge, etc. (Elétricas), CABOS P/BATERIAS «AUTOLITE», Fios p/instalação PIRELLI, CORREIAS «GOODYEAR», Velas «AUTOLITE» e outras. LONAS DE FREIO E RADIADORES (Importação própria), Semi-Eixos, peças de ataque

ATACADISTAS

Solicitem-nos Listas de Peças para Revenda



Escritório especializado em peças e acessórios para automóveis

Representante exclusivo no Norte das seguintes Fábricas:

Peças e Acessórios Growing Ltda., S. Paulo — Retentores e gachetas em geral.
METAFIL Indústria e Comércio Ltda., São Paulo — Fios, cabos, redes e conjuntos para veículos.

Auto Industrial Importadora Jorx, S. Paulo — Parafusos do tipo de molas, pinos e estamparias.

Metalúrgica Pequeno Indústria e Comércio, S. Paulo — Mangueiras e conexões em geral.

Comercial Importadora Columbia S. A., São Paulo — Buzinas, platinados e peças Diesel.

Companhia Expresso Federal, S. Paulo — Engrenagens, pistões e anéis.

De Maio, Gallo & Cia. Ltda., S. Paulo — Canos e silenciadores.

Manufatura de Borracha Motoflex Ltda., Porto Alegre — Mangotes, buchas e suportes de borracha.

Solicita-se correspondência de fabricantes interessados em negociar com o Norte do Brasil.

S. Tiburcio Cavalcanti

Rua Vidal de Negreiros, 232
Caixa Postal, 1117

RECIFE — PERNAMBUCO



A parada dos 10 «carros de amanhã», cada um dos quais encerrava sugestivas novidades, despertou grande curiosidade.

Festiva Inauguração do Novo Campo de Provas da Chrysler

Exibidos os Plymouth a turbina de gás e o novo De Soto «Adventurer II»

PERANTE 600 jornalistas, especialmente convidados, foi festivamente inaugurado o novo e imenso campo de provas da Chrysler, a 50 milhas das fábricas Chrysler de Detroit e medindo o total em superfície de 4.000 acres (mais de 600 alqueires).

O dia todo da inauguração foi preenchido com acontecimentos dignos de registro. Numerosas provas de resistência e de velocidade foram feitas na nova pista oval de 4.7 milhas, abrangendo automóveis e caminhões.

Os Plymouths equipados com o novo motor experimental Chrysler a turbina de gás fizeram caprichosas demonstrações. Com uma série de manobras, esses Plymouths comuns (modelo Belvedere) em que se montou o

motor a turbina sem nenhuma adaptação especial, provaram sua agilidade e facilidade de manejo. Após as provas, os motores foram franqueados ao exame atento dos presentes. Foi anunciado, nessa ocasião, que o consumo de combustível estava sendo notavelmente econômico: 1 galão para 14.9 milhas.

Durante 24 horas um Chrysler New Yorker, sedan De Luxo, comum, efetuou prova de resistência e velocidade, controlada pela AAA (Associação dos Automobilistas Americanos), estabelecendo um novo recorde para carros de passeio: 2.836 milhas em 24 horas, com a média horária de 118.184 milhas. O recorde anterior era de um outro Chrysler New Yorker, que per-

correrá nas 24 horas o total de 2.157 milhas, na pista de Indianápolis.

Interessante demonstração de segurança foi dada por uma flotilha de 22 táxis De Soto e Plymouth, em todos os quais se provocou estouro de pneu em alta velocidade. Graças à direção de força e às rodas com aro de segurança, não houve o mínimo acidente.

Grande interesse despertou a «parada dos carros de amanhã» ou dos chamados «automóveis-ideia», em número de 10. Muitas das idéias corporificadas nesses modelos experimentais serão talvez utilizadas nas próximas mudanças de modelos.

O novo modelo De Soto «Adventurer II» foi apresentado pela primeira vez. É maior que seu antecessor, o «Adventurer I». É montado num chassi de 125 polegadas e meia. A carroçaria foi desenhada pelo famoso Ghia, de Turim.

Tomaram parte na demonstração, ao todo, 160 automóveis Chrysler, 40 caminhões e 84 outros modelos.

Os 600 convidados foram transportados por um trem especial de 10 carros além de 30 ônibus adicionais, todos dotados de instalações de máquinas de escrever e outras facilidades para a imprensa.

Novo Carro Britânico

LONDRES (B.N.S.) — Um novo carro Morris Oxford «Saloon» foi anunciado pela organização Nuffield. Está compreendido na categoria de motor de 1½ litro, com a economia dos carros leves, e entre os carros de preço modesto, mas oferece mais conforto aos passageiros e ao motorista, igual ao que se espera de um carro grande.

Há lugar para seis pessoas, e mala para bagagens, cerca de 2/3 maior do que no velho Oxford e uma velocidade máxima bem acima de 112 km/h.

Tem o motor acima do capô como os carros esportes MG de 1.489 cc., desenvolvendo 50 b.h.p. Consome 4,55 litros por 38,4 km percorridos.

Comparado com o velho modelo, possui um tanque de gasolina maior, freios mais poderosos, portas de abrir por meio de botões e custa 525 libras, cerca de nove libras mais barato do que seu predecessor. Toda a sua aparência foi melhorada e o acabamento é luxuoso, com tais refinamentos como vedação dupla nas portas para impedir a entrada de ar.

Os mercados de exportação receberão os primeiros carros.

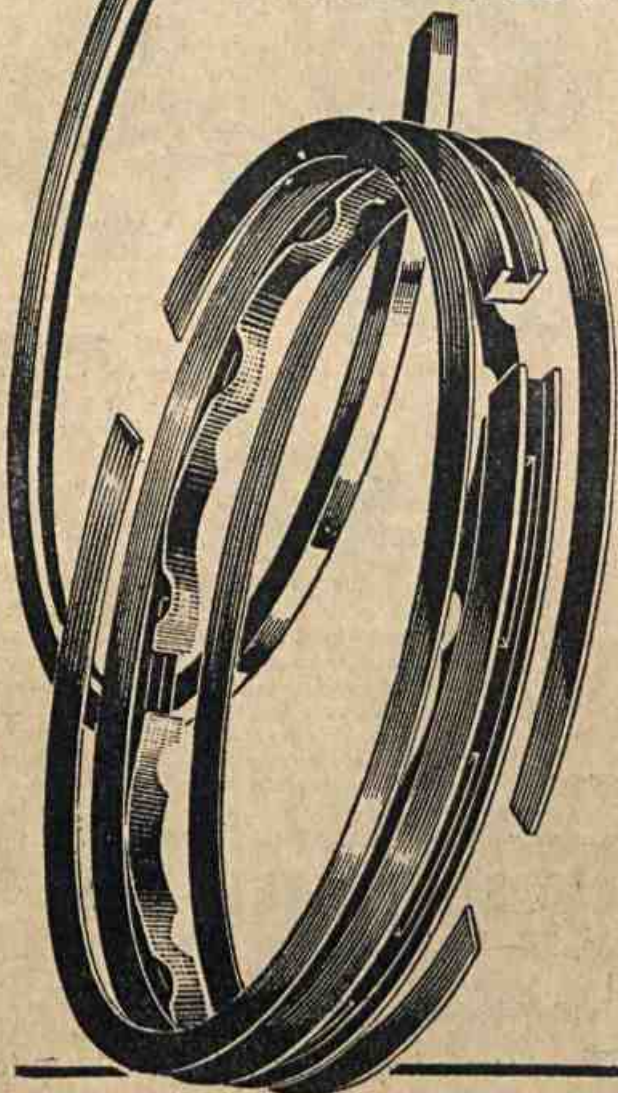


O novo Adventurer II De Soto de 1954 foi exibido pela primeira vez nesta festiva inauguração do novo e monumental campo de provas da Chrysler.



USE ANEIS **VIBAR**

*os mais elásticos
e resistentes*



Anéis cromados para motores Diesel e a gasolina.

Jogos de anéis de assentamento rápido, simples, semi-especiais e especiais, para todos os tipos de motores.

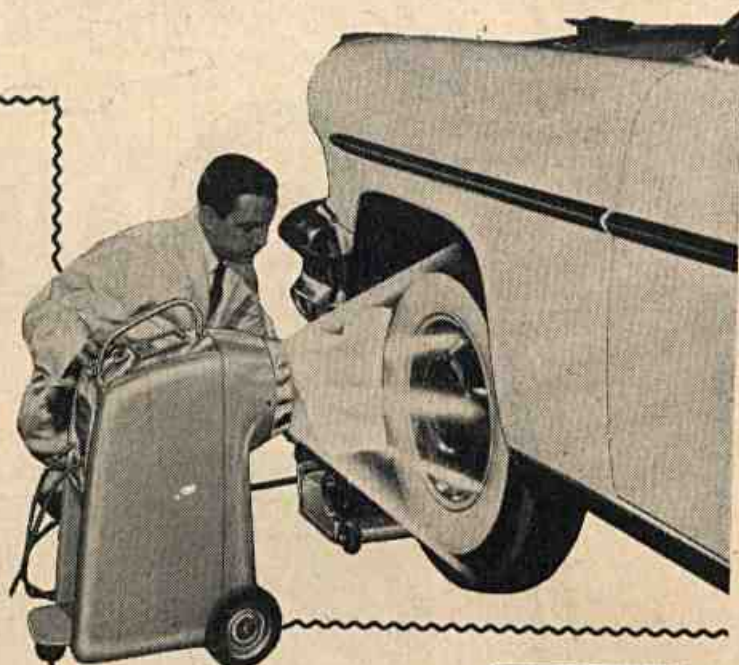


VIBAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rua Climaco Barbosa, 56 - Telefone 37 8045 - SÃO PAULO

Só o novo e melhorado Equilibrador de Rodas ALEMITE

faz TÔDAS estas coisas:

1. **Elimina** toda espécie de desequilíbrio. Equilibra o pneumático, a câmara de ar, a roda, a capa do cubo, o tambor do freio—enfim tudo que gira—como uma unidade. Faz um trabalho completo!
2. **Equilibra** rodas de todos os tamanhos: de carro de passageiros, de motocicleta, de caminhão, de ônibus, de reboque (inclusive rodas gêmeas).
3. **Equilibra** ambos os conjuntos de rodas dianteiras e traseiras, no veículo, e em todas as velocidades. Não é preciso retirar nada do veículo, não é preciso colocar nada na roda. Trabalho de um homem sozinho. Fácil de usar. Poupa tempo!
4. **Localiza** a mais insignificante vibração das rodas. O medidor exclusivo "Vue-Scale", de fácil leitura, mostra rapidamente ao motorista a urgente necessidade de equilibrar as rodas de seu carro. Terminado o trabalho, o medidor mostra o equilíbrio perfeito das rodas. É exato e de confiança!
5. **Elimina** riscos desnecessários. Não é preciso aplicar nada à roda, nem afrouxar os parafusos desta. O Equilibrador Alemite foi desenhado visando a segurança tanto do mecânico como dos passageiros do veículo.



O GIRADOR DE RODA elimina a necessidade de adições complicadas. Não é preciso remover as rodas. Basta girar as rodas, o medidor informa com precisão. Poupa tempo, trabalho e dinheiro!



O MEDIDOR "VUE-SCALE" DE TAMANHO GRANDE localiza e demonstra a necessidade do equilíbrio sem remover a roda. Terminado o trabalho, o medidor mostra as rodas em perfeito equilíbrio. Aplica-se dentro da garagem ou ao ar livre, de dia ou de noite.

Representantes:

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Rua Senador Dantas, 37—Rio de Janeiro

Para mais informes, procure o seu distribuidor Alemite ou escreva para:

ALEMITE

MARCA REGISTRADA

A mais importante fábrica de equipamentos de lubrificação do mundo

1826 DIVERSEY PARKWAY. • CHICAGO 14, U.S.A. • ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: SPEEDMETER



Parece o salão de um Museu! Mas é apenas o corredor do caminhão em que se exibem as obras dos Mestres da Pintura mundial.

O Automóvel a Serviço da Arte e da Cultura

Uma pinacoteca rodante

NO BRASIL já temos bibliotecas rodantes, montadas em automóveis e percorrendo bairros ou cidades, levando a todo o mundo a boa leitura gratuitamente. Recentemente o Estado de Pernambuco mandou exibir no sul do país alguns de seus carros dessa natureza, que em São Paulo foram introduzidos em 1932.

Nos Estados Unidos, no Estado de Virgínia, um rapaz de energia e iniciativa fez mais: criou e mantém uma Exposição de Pintura, um verdadeiro Museu de Arte, instalada num caminhão com carroçaria especial e com o qual percorre o seu Estado, ávido de levar a todos os co-estaduanos o prazer do Belo e da Arte.

Um verdadeiro missionário, Wil-

liam Robert Gaines guia por tôdas as estradas de Virgínia o seu conjunto caminhão-reboque, cujas dimensões só são limitadas pelos regulamentos das rodovias. O Museu de Belas Artes do Estado lhe confia seus tesouros, para serem exibidos a uma assistência bem maior do que seria possível com apenas as visitas ao Museu.

Com toda a regularidade Gaines surge nas cidades virginianas, cada vez com uma coleção mais bela que a anterior. Seu prazer seria que todo homem, toda mulher, toda criança pudesse visitar a Exposição circulante.

A iniciativa de Gaines teve e está tendo todo o apoio de seus concidadãos: uns deram o caminhão, outros

deram fundos para as despesas de viagem e manutenção.

O corredor da carroçaria, como vemos nesta fotografia, parece antes o salão de um Museu. É todo de alumínio e mede 9 metros de comprimento. É revestido de estofamento de coloração castanho-claro, que faz destacar os quadros.

Além dos quadros, o caminhão-museu leva filmes para serem exibidos e discos para serem irradiados — todos versando sobre arte e pintura. Assim, as mais belas realizações humanas nos domínios da Pintura são levadas ao alcance de todos, de maneira agradável, sem a mínima despesa. A visita é inteiramente gratuita.

O automóvel americano é fabricado com materiais de tôdas as partes do mundo

APESAR da grande extensão territorial e grande riqueza mineral dos Estados Unidos, o automóvel americano é fabricado com materiais vindos de tôdas as partes do mundo. Nada menos de 26 países, de cinco continentes, são fornecedores da indústria americana.

Só de cinco metais básicos — chumbo, cobre, níquel, estanho e zinco — importam os americanos o total de 180 milhões de dólares por ano.

Além desses metais básicos, a indústria automobilística emprega bauxita (para extração de alumínio), antimônio, cromo, diamantes industriais, manganês, mica, tungstênio.

O Canadá fornece 99 por cento de todo o níquel que os Estados Unidos usam. O México é o principal fornecedor de antimônio. Canadá e México são também os fornecedores principais de cobre, chumbo e zinco.

Muitas são as peças de automóvel que necessitam revestimento de cromo, níquel, estanho, cobre ou zinco, para proporcionar as superfícies lisas como espelho, imunes à corrosão.

O chumbo é ingrediente básico para a gasolina anti-batida e para as baterias.

O aço exige uma diminuta mistura de outros metais, para maior dureza e resistência, especialmente o aço para a fabricação de molas, mancais, pistões, válvulas, engrenagens, etc.



O conjunto do caminhão-reboque e seu trator, encimado pelo dístico «Museu de Belas Artes de Virgínia». Em que Estado do Brasil iremos ter em primeiro lugar uma iniciativa semelhante?



Vê-se por este mapa que materiais para fabricação de automóveis e caminhões norte-americanos procedem dos cinco continentes. O Brasil figura aqui como fornecedor de diamantes, mica e tungstênio.

Muitos desses materiais importados viajam em veículos americanos, em cuja fabricação tomam parte: em

1953 a exportação de automóveis e caminhões americanos foi de 325.000 unidades.

CARTA DE *Detroit*

DETROIT, Agosto (por J. J. K., correspondente de AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS) — A corrida pelo primeiro posto na produção de automóveis prossegue acesa — é a mais violenta depois de Pearl Harbor — mas ainda não se sabe quem será o vencedor. Nestes últimos dias Detroit tem estado atarefada com os retoques

para os planos de 1955. Com efeito, 1955 será o ano do grande impulso, do grande esforço para a vitória final.

A Chrysler Corporation, cujas vendas no 1º semestre de 1954 corresponderam a apenas 13 por cento do mercado, contra 21 por cento em igual período de 1952, está planejando uma forte reviravolta. Revelou o começo de sua estratégia ao anunciar que vai voltar à orientação de antes da guerra, de longos intervalos entre mudanças de modelos. Nestes meses de agôs-

to e setembro vai suspender sua fabricação por 6 a 7 semanas (licenciando 41.000 de seus 107.000 operários) a fim de preparar a produção de novos modelos a serem introduzidos no outono.

Em novembro próximo já estará a Chrysler apta a revelar os novos modelos, os quais serão ultra-modernos, numa dramática mudança do seu tradicional estilo conservador. Nessa época os estoques em poder dos agentes já estarão bastante diminuídos e a companhia estará em condições de iniciar a luta de 1955 com a Ford e com a General Motors.

Esta reviravolta da Chrysler é um dos elementos que vão tornar das mais excitantes a luta de 1955. Nesse ano, a maioria dos automóveis apresentarão linhas e estilos completamente novos. Chevrolet, Pontiac e Packard terão carrocerias novas e novos motores V-8. Ford e Mercury vão apresentar estilo integralmente novo. E os antigos «Independentes», reforçados por uma série de fusões e associações, vão também disputar duramente o prêmio das vendas e da preferência.

Eis as principais perspectivas da indústria automobilística para 1955:

1º — Um esforço maior para estabilizar o mercado de automóveis. Apesar da experiência amarga das vendas clandestinas e do «bootlegging», julga-se que essa estabilização é perfeitamente possível.

2º — Nascimento de um «Quarto Grande» com a fusão, que parece inevitável, da American Motors (Nash-Hudson) com Studebaker-Packard.

3º — Fusões também entre fabricantes de caminhões e entre grandes fornecedores da indústria automobilística. No momento, por exemplo, corre que está em estudos um plano «visando a benefícios mútuos» entre a White Motor Co. e a Mack Trucks Inc.

4º — Possibilidades de uma greve contra um dos «Três Grandes», cujos contratos com as Uniões operárias expiram esse ano, sabendo-se que os trabalhadores estão dispostos a lutar por um salário anual garantido. Se houver essa greve, caberá aos operários decidir a quem caberá a vitória na batalha das vendas de 1955.

A Kaiser-Willys está à venda mas ninguém parece decidido a comprar a companhia como um todo, talvez ela tenha de ser vendida aos pedaços. O presidente Edgar Kaiser ofereceu-a à Chrysler mas esta só se interessa pela parte dos jeeps. A Packard, por sua vez, só se interessa pelas fábricas de Maywood, na Califórnia.



CHRYSLER SUPER-POTENTE BATE NOVO RECORDE DE VELOCIDADE —

No campo de provas da Chrysler, na sua pista fechada e oval de 4,7 milhas, este carro de corridas equipado com motor V-8 Chrysler de 447 HP acaba de bater o recorde de velocidade, atingindo 182.554 milhas por hora. O novo motor é basicamente o motor Chrysler com câmara de combustão hemisférica. Desenvolve 447 HP a 5.600 r.p.m. e 235 HP a 4.400 r.p.m. O combustível utilizado foi metanol. A razão de compressão foi elevada de 7,5 para 1 a 13 para 1.

Para quem sabe... é fácil

Anos seguidos de rigoroso treinamento, dão ao artista a resistência, flexibilidade e precisão que constituem o segredo das proezas, capazes de provocar a admiração e o aplauso das multidões.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de longa especialização: mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, sob as mesmas rigorosas especificações que os tornaram famosos em todo o mundo!



Fundição individual
que garante
a melhor qualidade!

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE



COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 4.º andar - Sala 402
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo



DIVERSAS NOTÍCIAS

A ANMVAP Considerada Órgão Consultivo do Governo

Pelo decreto n. 35.885, de agosto corrente, o governo federal reconheceu a ANMVAP (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças) como órgão consultivo e técnico do governo, atendendo assim a uma proposta do Ministro do Trabalho.

320 Mil Cruzeiros Pelo Carro Apreendido

PORTO ALEGRE — O carro «Chevrolet», modelo 1953, tipo Bel-Air, de duas portas que tóra apreendido, como contrabando, na fronteira do Chuí, foi levado pelas Mesas das Rendas Internas à leilão.

No final da apregoação, o carro havia sido arrematado pela importância de 320 mil cruzeiros. É interessante frisar que este carro foi o terceiro da série. (Asp.).

S. H. Christiansen na Cibraco



Ingressou na organização da Cibraco, distribuidora dos automóveis e caminhões De Soto no Rio de Janeiro, o Sr. S. H. Christiansen, pessoa relacionadíssima nos meios do automóvel no Brasil.

O Sr. Christiansen, que agora reside no país, trabalhou longos anos para a Carter Carburetor Co. e a Divisão de Exportação da Chrysler Corporation, da qual se retirou há cerca de dois anos, a fim de ocupar posição de destaque na Circi S. A., distribuidora dos caminhões e automóveis Dodge, no Rio Grande do Sul.

Com a saída da importante empresa riograndense, o Sr. Christiansen ingressou na Cibraco, em cuja empresa desempenha importante posto.

A Ford Francesa Vai Fundir-se Com a Simca

Foi anunciada a fusão da Ford francesa com a Simca, o que só depende agora da aprovação dos acionistas de ambas as companhias.

Segundo o acôrdo, a Simca receberá todo o ativo e instalações da Ford

francesa. Tornar-se-á assim a Simca a maior fábrica francesa de automóveis de propriedade particular, só excedida pela Renault, que é do governo.

No mês de maio a Ford produziu 1.747 carros e a Simca, 6.813.

Os modelos Ford continuarão a ser fabricados.

As Exposições de Earl's Court

Estão se aproximando as duas maiores exposições britânicas de automóveis, ambas a se efetuarem em Earl's Court: a 17ª Exposição Internacional de Transporte Comercial e a 39ª Exposição Internacional do Automóvel.

A primeira realizar-se-á de 24 de setembro a 2 de outubro e a segunda, de 20 a 30 de outubro.

É uma bela oportunidade para se admirar as últimas novidades tanto da indústria automobilística britânica como de numerosos países que ali concorrem e expõem. Na Exposição de Automóveis, por exemplo, o número de estandes atingirá este ano a 540. De todas as partes do mundo afluem visitantes.

Automóveis Por Habitantes

Atualmente existe no Brasil um automóvel (entre caminhões e carros de passeio) para cada 90 habitantes.

Na Argentina existe um para cada 48 habitantes. Na França, 1 para cada 15. Na Austrália, 1 para cada 8.

Morre num Acidente o Volante Argentino Marimon

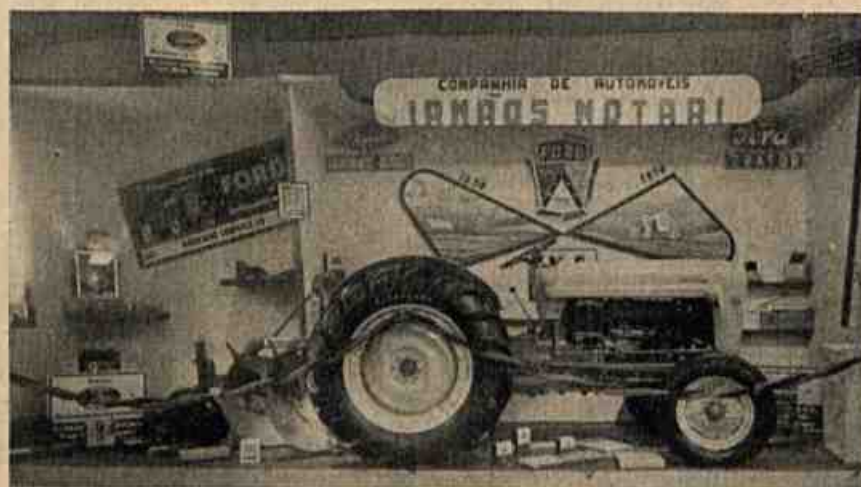
No interior da Alemanha o corredor argentino Onofre Marimon, morreu quando realizava o último treino para o grande prêmio automobilístico da Europa.

Acabava ele de realizar duas voltas do circuito, quando fracassou na curva que precede a aldeia de Adenau, essa mesma curva que, no ano passado, motivou o acidente com o corredor alemão Kling, projetado do seu carro, mas que teve a sorte de escapar.

O carro de Marimon, porém, alcançou os sacos de proteção, indo capotar e fazer vários círculos no planalto dez metros abaixo, que costeia a estrada. Socorrido imediatamente, foi transportado em ambulância para o hospital, onde os médicos apenas puderam verificar o óbito. Essa morte representa irreparável perda para o automobilismo argentino.

Com 30 anos de idade, celibatário, Marimon era, com efeito, considerado como um piloto de futuro, tendo revelado enormes progressos desde o ano passado em todas as corridas que disputou. Há poucos dias, principalmente, no grande prêmio da Grã-Bretanha, Marimon colocara-se em quarto lugar, depois de uma corrida perfeitamente regular. A sua morte lançou a consternação na equipe argentina, tendo Fangio e Gonzalez, prin-

(Continua na página 49)



NA EXPOSIÇÃO DO III CENTENÁRIO DE SOROCABA —

Na Exposição Industrial, Comercial e Agrícola do III Centenário da cidade paulista de Sorocaba destacou-se este estande da «Companhia de Automóveis Irmãos Notari», em que despertou grande interesse o novo trator Ford «Jubilôu de Ouro».

**RETENTORES DE OLEO E
DE GRAXA**

Ewreka

MARCA REGISTRADA

"AJUSTAM-SE BEM E DURAM MAIS"

OS RETENTORES DE GRAXA

Ewreka

são preferidos porque:

O COURO AO CROMO (esverdeado) nêles usado, de impregnação especial, dura mais e resiste melhor ao calor.

Suas dimensões são sempre 100% exatas e as molas são da mais alta qualidade

O impecável acabamento e a vistosa embalagem facilitam a sua venda

Lembramos as demais linhas
Ewreka *da mais alta*
qualidade, tais como:

Cabos de bateria e de arranque

Jogos de cabos de vela

Macacos hidráulicos

Terminais, bornes e ponteiros

Porcas duplas e arruelas lisas

Garras de bateria e braçadeiras de mangotes.

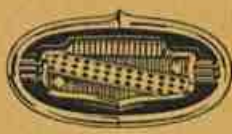
FABRICADAS PELA

Mecânica URANIA Ltda.

Caixa Postal - 4

PÓRTO ALEGRE





Quem tem produtos
destas marcas...

sabe o que êste
emblema
significa!



*Vale a pena exibi-lo
em destaque!*

GENER



São milhares os possuidores de carros e caminhões garantidos pelas marcas da General Motors. E cada um desses possuidores sabe que pode confiar nos Concessionários Autorizados de Peças e Acessórios GM. Ganhe mais prestígio... mais negócios... identificando-se junto a esse grande público.

ROLAMENTOS "NEW DEPARTURE"



Cada esfera "New Departure" é o máximo de perfeição realizada no gênero: rigor de contorno, uniformidade, resistência e durabilidade já mais atingidas em qualquer parte do mundo.

CORREIAS GM PARA VENTILADOR



Fabricadas com borracha de primeira qualidade e lonas pré-distendidas, as Correias GM para Ventilador conservam o motor de seu carro à temperatura adequada... resistem mais... duram mais... mantêm sempre a tensão exata.

ANÉIS DE SEGMENTO GM



Para dar novas forças ao motor - para a máxima economia de óleo e gasolina - instale anéis de segmento GM - de qualidade comprovada.

ÓLEO ELCO 28 (Hypoide - GM - 4735 - M)



Para uso em todos os carros de passageiros e caminhões da General Motors, equipados com diferencial de engrenagens Hypoide.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

**GARANTA
SUAS VIAGENS....**

**COM BOBINAS
"FERRIX"**



Representantes para todo o Brasil:

REMA S/A

Rio de Janeiro: Pça. Almirante Jacaguay, 76

São Paulo: Av. General Olímpio da Silveira, 179, conj. 12



É um produto da

COMPANHIA NACIONAL DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

RUA CESÁRIO GALENO, 447 — SÃO PAULO — TEL. 9-0271



NADA DE NOVO NO AUTOMÓVEL RUSSO
Henry Ford II examina um automóvel russo na Exposição de Copenhague (Dinamarca) e não encontra nele a menor novidade. Tudo é igual aos carros americanos.

(Continuação da página 44)

principalmente, caído em pranto, quando souberam do triste fim do seu colega.

O corpo de Marimon ficou no hospital de Adenau, velado por seu pai, a quem ele convidara a passar alguns dias de férias com ele, enquanto sua mãe se encontra na Itália, em Monza, onde Marimon devia correr a 5 de setembro.

A dor do infeliz pai foi indescritível, e as enfermeiras tiveram de lhe aplicar continuas injeções, para sustentar o seu coração. Também os seus camaradas vieram ao hospital, inclinar-se diante dos despojos, precedidos por Fangio e Gonzalez nessa suprema homenagem ao companheiro.

A Ford Atinge em Junho o Maior Recorde de Vendas Desde 1924

A venda de automóveis e caminhões Ford atingiu em junho do corrente ano o maior recorde de todos os tempos na história da Companhia, num total de 222.816 unidades.

O recorde anterior cabia ao mês de abril de 1924, quando as vendas atingiram 211.418 unidades, total que nunca mais fôra atingido até agora.

Gigantesco Plano de Rodovias do Presidente Eisenhower

Em 1920 o então Ministro da Guerra nos Estados Unidos mandou sair um comboio de caminhões militares de Washington para uma ousada e aventureira viagem a São Francisco,

A Fabricação Automobilística nos Estados Unidos no 1o. Semestre

O quadro abaixo, da produção e vendas dos automóveis e caminhões nos Estados Unidos nos 6 primeiros meses do corrente ano mostra que a Ford está ganhando terreno, com sensível aumento da sua porcentagem de mercado, aproximando-se muito de Chevrolet, seu principal concorrente.

A General Motors apresenta também aumento, menor.

A Chrysler apresenta sensível decréscimo, assim como os «Independentes».

	1º semestre de 1953	Porc.	1º semestre de 1954	Porc.	Aumento ou diminuição
CHRYSLER	378.781	12.8	698.612	21.5	- 8.7
Chrysler	56.833	1.9	101.254	3.1	- 1.2
DeSoto	37.600	1.3	73.973	2.3	- 1.0
Dodge	67.950	2.3	182.243	5.6	- 3.3
Plymouth	216.398	7.3	341.132	10.5	- 3.2
FORD	925.279	31.2	657.936	20.2	+ 11.0
Ford	750.049	25.3	504.706	15.5	+ 9.8
Lincoln	22.095	0.7	27.951	0.9	- 0.2
Mercury	153.135	5.2	125.279	3.8	+ 1.4
GENERAL MOTORS	1.528.119	51.7	1.541.482	47.3	+ 4.4
Buick	287.042	9.7	277.155	8.3	+ 1.2
Cadillac	51.741	2.1	62.851	1.9	+ 0.2
Chevrolet	760.769	25.7	774.264	23.8	+ 1.9
Oldsmobile	223.962	7.6	196.772	6.0	+ 1.6
Pontiac	194.605	6.6	230.440	7.1	- 0.5
TOTAL dos 3 GRANDES	2.832.179	95.7	2.898.030	89.0	+ 6.7
AMERICAN MOTORS	50.145	1.7	156.449	4.8	- 3.1
Hudson	14.315	0.5	50.139	1.5	- 1.0
Nash	35.830	1.2	106.310	3.3	- 2.1
KAISER MOTORS	14.216	0.5	44.483	1.4	- 0.9
Kaiser	5.732	0.2	19.839	0.6	- 0.4
Willys	8.484	0.3	24.644	0.8	- 0.5
PACKARD	19.554	0.7	59.923	1.8	- 1.1
STUDEBAKER	42.659	1.4	97.125	3.0	- 1.6
TOTAL OUTROS	126.574	4.3	357.980	11.0	- 6.7
Total U. S.	2.958.753	100.0	3.256.010	100.0	

no outro lado do país. Queria o ministro provar, com essa viagem, que já passara a era das mulas para o transporte militar.

Tomou parte na caravana o então Tenente Dwight Eisenhower, que viajou 60 dias, com 6.000 paradas. Pôde assim verificar bem como a nação precisava de rodovias.

Este ano, decorridos 34 anos do episódio, 66 milhões de americanos viajam em 22 milhões de automóveis em excursões de férias pelas rodovias, percorrendo em média 2.000 quilômetros em 11 dias, gastando 10 bilhões de dólares. Mas as rodovias são insuficientes e inadequadas, as necessidades de trânsito crescem de ano para ano.

Foi por isso que o presidente Eisenhower propôs ao Congresso um plano gigantesco de construção de super-estradas, com a despesa de 50 bilhões em 10 anos. Aprovado numa conferência de governadores, o projeto está agora no Congresso. O financiamento se fará através de taxas de pedágio e de taxas sobre gasolina.

Austin Aumenta a Produção

Apesar da concorrência que os autos ingleses encontram nos mercados estrangeiros, a produção da Austin continua em aumento. Assim, no mês de maio último, fabricaram-se 18.300

Austins, dos quais 10.000 se exportaram.

Em igual mês do ano anterior a produção fôra apenas de 13.000, com 7.500 exportados.



NOVO LIMPADOR DE PARA-BRISA —

Este novo limpador de pára-brisa, automático, aumenta a segurança na direção porque faz jorrar um jato de solvente que limpa e arrasta as sujidades, bastando para isso que o motorista calque um botão no assoalho do carro, evitando de tirar a mão do volante.



FIMEX CORP.

61 BROADWAY — NEW YORK 6, N. Y.

Para bem servir à sua clientela do estrangeiro,
uma linha completa de peças para automóveis



Somos Agentes de Exportação
da Spade Parts Mfg. Co., que
tem uma linha completa de pe-
ças americanas, tais como:
BRONZINAS, ENGRELAGENS,
PONTEIRAS DE DIREÇÃO, RA-
DIADORES, SECTORES DE DIREÇÃO, JUNTAS
UNIVERSAIS, GERADORES, EMBREAGEM, PE-
ÇAS ELÉTRICAS, ETC.



DEPARTAMENTO «B»

Peças legítimas Ford, Chevrolet, Dodge, Jeep,
International, Delco, Auto-Lite, etc.

SUA GRANDE VANTAGEM: Uma única fonte
para suprir todas as suas necessidades de peças
de automóvel



Aumentam os Direitos Alfandegários no México

Prevêem os entendidos em assuntos
automobilísticos que, dentro de pouco
tempo, a importação de automóveis
para o México cairá a um nível muito
baixo, em razão do enorme aumento
nos impostos alfandegários.

O aumento dos direitos alfandegá-
rios, os quais em alguns casos são su-
periores ao custo da mercadoria, atin-
ge os aparelhos de rádio e televisão,
cigarros e outros produtos que o go-
verno do Presidente Adolfo Ruiz Cor-
tines acha desnecessários ou os quais
já sejam produzidos no México.

Os direitos sobre os automóveis são
os seguintes: 160 dólares mais 60 por
cento nos carros que custarem até
2.000 dólares; 240 dólares mais 70
por cento nos que custarem até 3.200
dólares; 480 dólares mais 85 por cen-
to nos veículos de custo até 4.400 dó-
lares e 800 dólares mais 100 por cento
sobre os veículos de custo superior a
4.400 dólares.

E se esses direitos não bastarem
para impedir a importação, o Minis-
tro da Fazenda poderá aumentá-los
ainda mais.

Duas Novas Fábricas de Automóveis Na Espanha

MADRID — A Espanha, desde o
começo de 1954, já conta com duas
fábricas de automóveis que produzem
cerca de 20 carros por dia cada uma,
além da fábrica de caminhões pesados
«Pegasos», que produziu, no ano pas-
sado, 750 caminhões e ônibus.

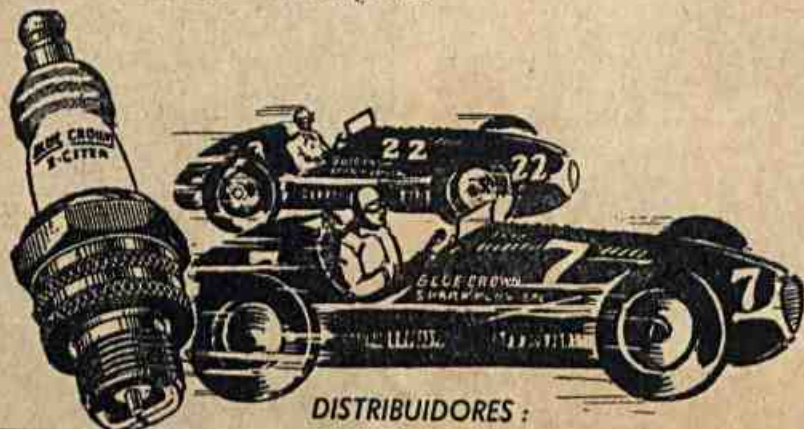
As duas fábricas de automóveis fo-
ram abertas em 1953; a primeira de-
las é a SEAT, em Barcelona, que fa-
brica uma versão espanhola de «Fiat-
1.400» de quatro lugares, e a segun-
da é a FASA, em Valladolid, que
produz um carro do tipo Renault, de
quatro cavalos. São estas as primeiras
fábricas modernas de automóveis na
Espanha, destinadas à produção em
massa. O modelo Fiat será 60 por
cento de produção nacional, e o Re-
nault 50 por cento. Em ambos os
casos, planeia-se fazer com que a pro-
dução seja 100% nacional.

A SEAT tenciona produzir 10.000
automóveis, em 1955.

Por sua vez, foi instalada em Ma-
drid uma fábrica de veículos «Vespa»,
motocicletas de tipo especial inventa-
das pelos italianos, e sua produção
atual é 700 unidades por mês. E es-
tão sendo estudados os projetos de
instalação de uma fábrica de trato-
res Ford em Barcelona e de tratores
Lanz (alemães) em Madrid.

A Nova Vela **BLUE CROWN** DE 2 POLOS

venceu três vezes consecutivas a famosa corrida das
500 milhas de Indianapolis.



DISTRIBUIDORES:

BORGAUTO S. A.

MATRIZ

Rua S. Cristóvão, 1254 — C.
Postal 3301 — Tels.: 48-1125
• 28-4210 — End. Telegráfi-
co, BORGAUTO

DISTRITO FEDERAL

FILIAIS:

Av. Gomes Freire, 802-A

Telefones: 52-3924

DISTRITO FEDERAL

Rua Carlos de Lacerda, 34-36

Telefones: 3272

CAMPOS — EST. DO RIO

Economia, rapidez e eficiência com os

PRODUTOS



PARA AUTOMÓVEIS!

Sr. Garagista:

Ao empregar os Produtos 3M para Automóveis, nos serviços de reforma ou reparo, esteja certo de que não haverá necessidade de retoques — ou mesmo de fazer todo o serviço outra vez!

A qualidade dos Produtos 3M garante a perfeição do serviço! V.Sa. evitará gastos extras de material e mão de obra... terá mais lucros... e fará mais fregueses!

HÁ UM PRODUTO
"3M" PARA
CADA
SERVIÇO!



VEDADOR



Fácil de aplicar.
Veda guarnições das
para-brisas, junções
de chapas, canaletas.

**ADESIVO
PARA TAPECEIROS**



Para estofamento com
tecidos e pano-couro.

**ADESIVO
UNIVERSAL
PARA
BORRACHA**



Para colar guarnições de
borracha sobre metais.

**MASSA DE
CALAFETAÇÃO**

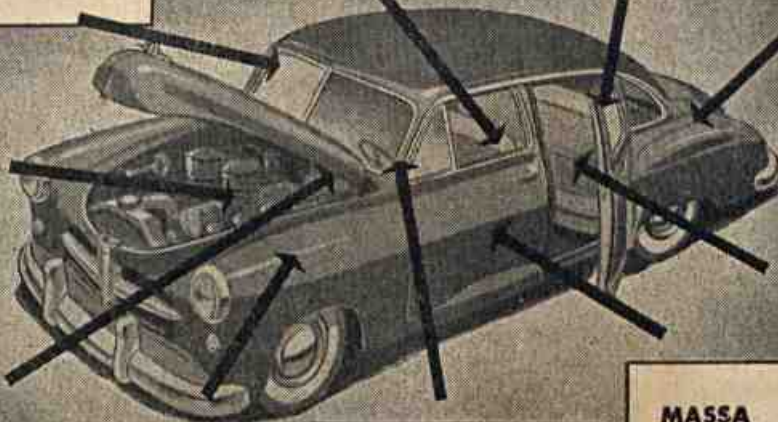


Não resseca. Para as
junções de para-brisa
e junções das chapas de
carrocerias.
Evita vibração e poeira.

**ADESIVO PARA
JUNTAS**



Veda todas as juntas do
motor, transmissão,
encanamento do carburador,
bomba de gasolina,
mangueira do radiador etc.



**ADESIVO ESPECIAL
PARA PLÁSTICOS**



Para colar plásticos
com plásticos, chapas
e madeira. Secagem
rápida e perfeita.

FITA ELÉTRICA

SCOTCH N.º 33

Plástico. Para todos
os serviços que
requerem um isolante
flexível e resistente.

MASSA METÁLICA



No enchimento de
amassaduras de
carrocerias substitui
o estanho com
grandes vantagens.

**FITA PROTETORA
PARA PINTURA**

SCOTCH

Em várias larguras.
Econômica e prática.
Para isolar cores,
cromados e vidros na pintura.

**MASSA
ANTI-RUÍDO**



Abafa o ruído da vibração
de partes metálicas.
Protege as chapas.

Um representante da 3M lhe prestará, a qualquer momento,
assistência técnica e informações detalhadas sobre estes produtos.

MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VIA ANHANGUERA — KM 110 — CAMPINAS — EST. DE SÃO PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO:

Av. Rio Branco, 14 — 6.º andar
Tel. 23-3969

SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Crispiniano, 53 — 10.º andar
Tel. 36-5456

PÓRTO ALEGRE:

Rua Pinto Bandeira, 357 — 5.º andar — 2/51/2

Transporte Comercial

Uma secção para os que se dedicam à venda e à manutenção de Caminhões, Ônibus e Veículos Comerciais.

Os 64 Pecados do Motorista de Ônibus

23 pecados mortais e 41 pecados veniais

NA RELIGIÃO do cumprimento do dever, para o motorista de ônibus (quer o ônibus urbano quer o de longo percurso) existem pecados, que são as faltas. Uma dessas faltas são gravíssimas, verdadeiros «pecados mortais». Outras são mais leves, assemelhando-se a «pecados veniais».

Ao motorista de ônibus que comete pecados mortais a penitência que a companhia impõe é geralmente a dispensa. Para as outras faltas, há possibilidade de perdão, mediante pequenas punições.

Cumpra, porém, que nenhum desses 64 pecados seja em qualquer tempo cometido pelo motorista.

Ei-los:

PECADOS MORTAIS:

- 1 — Desobedecer às ordens do encarregado da agência (despachante ou gerente).
- 2 — Não entregar à Companhia os objetos encontrados no ônibus.
- 3 — Não parar o veículo nas passagens de nível e passá-las com a porta aberta.
- 4 — Conversar com os passageiros, em marcha.
- 5 — Guiar em velocidade excessiva.
- 6 — Ultrapassar outro veículo numa curva ou num cruzamento.
- 7 — Adiantar o horário.
- 8 — Chegar alcoolizado ao serviço ou beber em serviço.
- 9 — Não entregar, finda a viagem, o dinheiro recebido de passageiros vendidas.
- 10 — Gastar dinheiro da Companhia sem autorização.
- 11 — Acidentes, quando fôr causador deles.
- 12 — Colisão ao dar marcha-ré.
- 13 — Guiar sem atenção e cautela.
- 14 — Não verificar gasolina, óleo e água antes de partir.
- 15 — Utilizar material da Companhia para seu uso pessoal.

- 16 — Transportar passageiro sem bilhete.
- 17 — Furtar objetos de seus colegas de trabalho.
- 18 — Falar mal da Companhia, dos chefes ou do material de trabalho.
- 19 — Afastar-se do ônibus quando em trabalho.
- 20 — Recusar passageiros sem razão.
- 21 — Falsear o relatório de acidente.
- 22 — Aceitar passagens falsas ou nulas.
- 23 — Acelerar o motor inutilmente.

PECADOS VENIAIS:

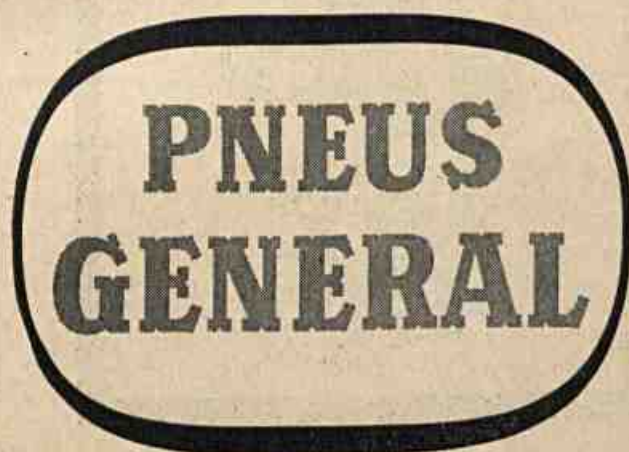
- 1 — Deixar de apresentar-se ao despachante ou agente ao chegar para o serviço.
- 2 — Não comunicar ao despachante ou agente os defeitos que encontrou no ônibus com que vai trabalhar.
- 3 — Não estar junto ao ônibus 15 minutos antes do momento da partida.
- 4 — Não parar ou pelo menos não moderar a marcha ao passar por um ponto de parada ou agência.
- 5 — Não dar esclarecimentos pedidos por passageiros eventuais, no trajeto.
- 6 — Não parar nos pontos de parada forçada.
- 7 — Ultrapassar outro ônibus com as portas abertas.
- 8 — Buzinar em excesso.
- 9 — Maltratar passageiros.
- 10 — Ultrapassar veículos em pontes.
- 11 — Ultrapassar veículos sem dar sinal com a buzina.
- 12 — Apresentar-se com roupa desabotoada, barba crescida, sem boné, manga arregaçada, colarinho frouxo.
- 13 — Não ir até o fim da linha.
- 14 — Fumar em serviço.
- 15 — Apresentar-se ao serviço com hálito alcoólico.

- 16 — Dirigir o veículo após beber bebidas alcoólicas.
- 17 — Entrar em botequins com uniforme de serviço.
- 18 — Tomar qualquer bebida alcoólica em serviço.
- 19 — Não entregar imediatamente os documentos destinados à agência.
- 20 — Jogar, nos terrenos da Companhia.
- 21 — Perder as passagens.
- 22 — Não comunicar os vazamentos de gasolina.
- 23 — Não comunicar todo acidente ou incidente.
- 24 — Não anotar os nomes de testemunhas de um acidente.
- 25 — Não comunicar imediatamente, por telefone, qualquer acidente em que tenham havido ferimentos.
- 26 — Fazer mudança de velocidade ao atravessar via férrea.
- 27 — Guiar ônibus com pneus mal cheios.
- 28 — Guiar ônibus com as portas abertas.
- 29 — Não fechar as janelas nos estacionamento.
- 30 — Permitir motoristas sentados quando houver passageiros em pé.
- 31 — Guiar com a vista errada (o nome do destino, no letreiro da frente).
- 32 — Ausentar-se sem licença, quando em trabalho.
- 33 — Danificar as portas ou o equipamento da garagem, com o ônibus, e não comunicar imediatamente à Companhia.
- 34 — Não comunicar estouro do pneu.
- 35 — Não comunicar perda de equipamento ou estrago (correntes, ferramentas, etc.).
- 36 — Mau rendimento do trabalho.
- 37 — Não avisar os passageiros da partida, ao parar para refeição nos pontos de parada.
- 38 — Atirar propositalmente água ou lama nos pedestres.
- 39 — Passear inutilmente para lá e para cá, na agência.
- 40 — Partir antes do horário.
- 41 — Retardar a partida, sem necessidade.



em plena produção

a mais moderna fábrica de pneus do Brasil



-vão longe para fazer amigos-

Aliando a habilidade profissional do operário brasileiro aos 39 anos de pesquisas e experiência da "General" na indústria de pneumáticos, esta organização põe a serviço do parque industrial, do comércio e do setor de transportes uma completa linha de pneus — inigualáveis em duração e segurança, e de comprovada economia.

Orgulha-se a "General" de contribuir para o progresso do país utilizando os serviços de um corpo de técnicos e de operários sempre empenhados em oferecer qualidade acima de quantidade, no intuito de bem servir.

COMPRE QUALIDADE

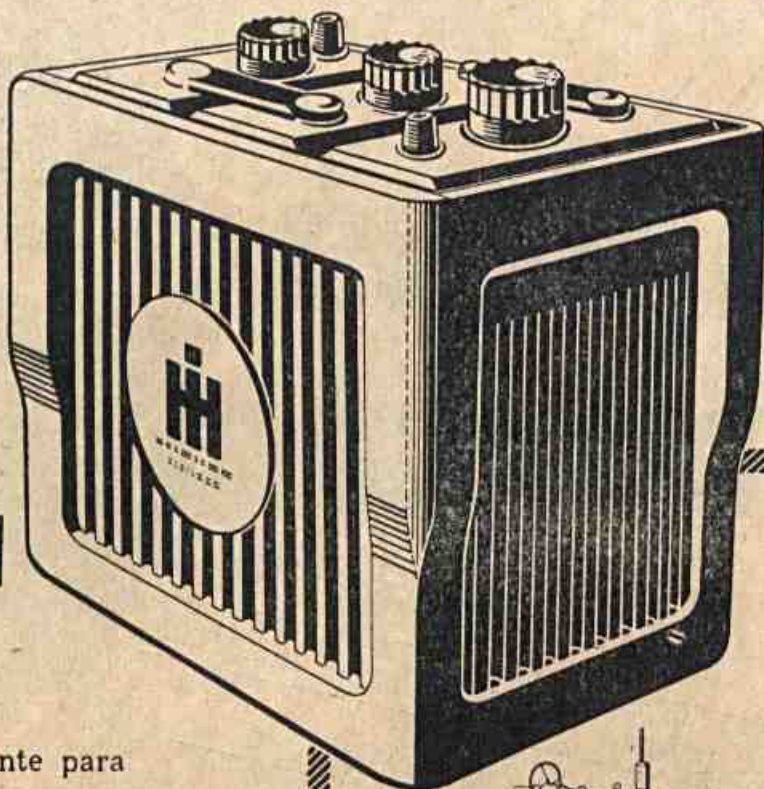
Esta marca significa excepcional qualidade. Por isto é preferida e recomendada pelos que exigem o melhor.

PNEUS GENERAL S.A.

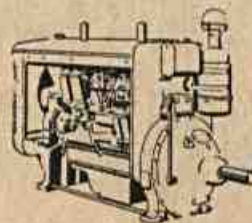


É A MARCA DÊSTES EQUIPAMENTOS

BATERIA



Construída especialmente para resistir aos rigores do clima tropical e a um esforço rigoroso e contínuo, a bateria **IH** garante ao sistema elétrico de automóveis, caminhões, ônibus, tratores e outros veículos automotores, o máximo de eficiência, rendimento e durabilidade. Ao trocar sua bateria da próxima vez, peça **BATERIA IH**.



Consulte o Concessionário I. H. mais próximo



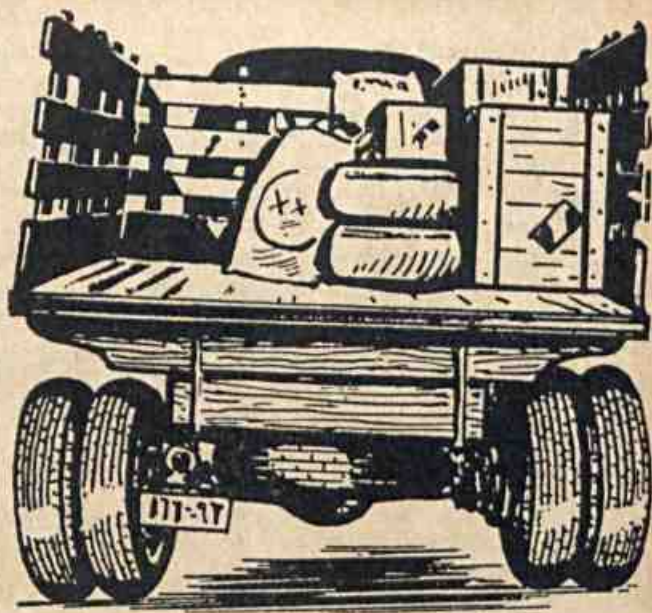
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL • CAMINHÕES INTERNATIONAL
TRATORES • MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL

Rio de Janeiro: Av. Barão de Telê, 74 ★ São Paulo: Rua Oriente, 57 ★ Porto Alegre: Rua Gaspar Martins, 203

Mais Quilometragem para os Pneus dos Caminhões

A Distribuição da Carga e Outros Fatores



A carga não deve ser disposta assim, toda para um lado, fazendo pressão sobre um eixo.

TODO caminhão que parte da agência com carga excessiva ou mal distribuída, está iniciando uma viagem ruínosa para os seus pneus. Sobrecarregar o caminhão é sobrecarregar os pneus — e nem sempre estes são preparados para tal sobrecarga.

A sobrecarga é mais nociva para os pneus do que mesmo os pneus mal cheios ou excessivamente cheios.

Sempre que possível, a carga deve ser distribuída em quantidades (de peso) iguais sobre o eixo dianteiro e o traseiro. A pesada direta é a solução mais prática para tal distribuição.

Existem fórmulas matemáticas para a distribuição da carga sobre os eixos mas evidentemente essas fórmulas não estão ao alcance do motorista médio.

Velocidade

Outro importante fator de maior duração, de maior quilometragem dos pneus é a velocidade. Um pneu que dura, por exemplo, 20.000 km quando o caminhão trabalha às velocidades médias de 50 a 60 km por hora, durará apenas 10.000 km se trabalhar à velocidade de 80 km.

A velocidade produz calor destruidor. Não só a borracha do pneu se consome como também a própria carga é mortalmente enfraquecida.

Guiar caminhões carregados em grande velocidade é desperdiçar pneus, é jogar dinheiro fora.

Estradas

O estado de conservação e o tipo da estrada afetam também de ma-

neira considerável a duração dos pneus.

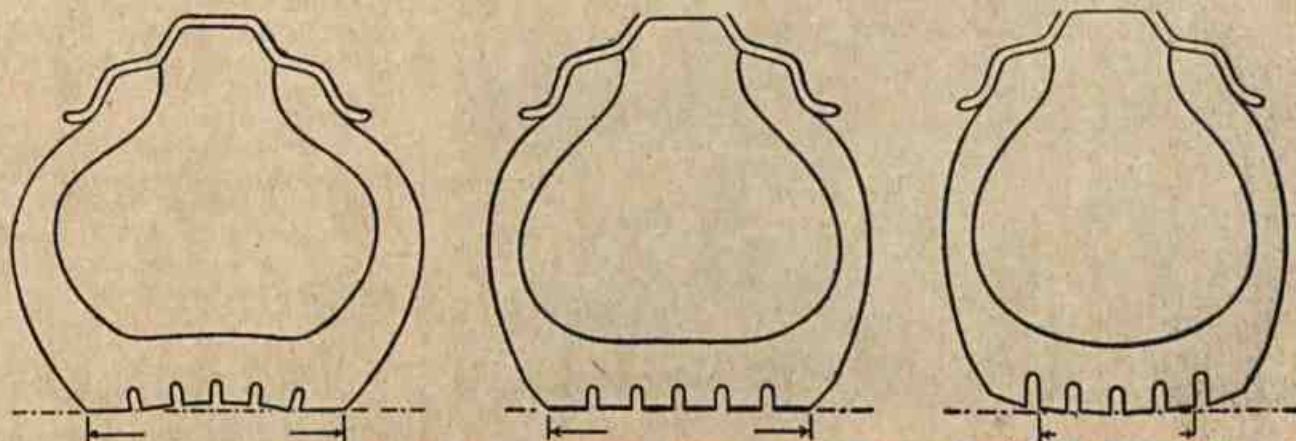
As estradas macadamizadas ou ensaibradas são verdadeiros abrasivos, verdadeiras lixas que raspam e gastam os pneus. Já as estradas asfaltadas gastam-nos muito menos.

As pedras, os buracos, as saliências — todos eles diminuem a duração dos pneus.

As curvas e as subidas e descidas afetam também a duração das camadas de borracha.

Para se obter, pois, a máxima duração, a máxima quilometragem dos pneus, cumpre adaptar a velocidade do caminhão ao estado e ao tipo da estrada.

Evidentemente não podemos modificar as estradas mas podemos mo-



Ao centro, o grau correto de inflação do pneu, a banda de rodagem está em contacto completo com a estrada. A esquerda, a pressão insuficiente, a banda de rodagem não entra em contacto com o solo na parte central. A direita, a pressão excessiva, o contacto da banda de rodagem não se faz nas porções laterais.

dificar a velocidade do nosso caminhão.

Todo motorista de caminhão ou de ônibus deve ser insistentemente ensinado que «dirigir seu veículo em velocidade em estrada ruim é jogar dinheiro fora».

Rugosidades da estrada podem ser inofensivas às velocidades de 40 km por hora mas a 90 km podem fazer estourar o pneu.

Partidas Rápidas e Paradas Bruscas

Certos motoristas de veículos comerciais gostam de partir a toda velocidade, como um furacão, acelerando ao máximo desde o primeiro segundo. E gostam de pisar o pedal do freio no último momento, para uma parada brusca, espetacular, ruidosa.

Trata-se de verdadeira sabotagem. Motoristas dessa espécie são elementos nocivos, devem ser despedidos. Estão desperdiçando pneus e gasolina, estão fazendo o veículo sofrer uma tensão desnecessária e danosa.

As partidas moderadas e as paradas graduais prolongam sensivelmente a duração dos pneus e do veículo.

Pressão Insuficiente ou Excessiva

A pressão do ar nos pneus deve ser mantida conforme as instruções dos fabricantes.

A inflação insuficiente, o pneu meio murcho, ocasiona desgaste excessivo nos bordos do pneu, permite as flexões violentas e o esmagamento fácil, aumenta o calor interno tão prejudicial.

A super-inflação, a pressão excessiva, ocasiona desgaste excessivo no meio da banda de rodagem. Reduz muito a quilometragem, favorece as derrapagens, faz com que o pneu se rompa facilmente.

A pressão do ar dos pneus deve ser examinada pelo menos uma vez por dia.

Em toda agência de transporte, em toda oficina de frotista, deve estar afixado um quadro bem visível com as pressões para cada tipo (tamanho) de pneu.

Pneus Duplos

Pneus duplos, quando mal acoplados, são outra causa do desgaste rápido. Quando os pneus acoplados estão em estado desigual de uso, o mais novo, que é o mais forte do par, sofrerá a maior parte do trabalho, o outro quase não trabalhará nada. Nessas condições, o pneu sobrecarregado estará inutilizado em pouco tempo.

Para acoplar pneus, não basta levar em conta as dimensões que estão marcadas pelo fabricante mas cumprir também verificar a idade, o grau de uso, que deve ser igual em ambos. Após certo uso um pneu se expande, fica portanto maior que um pneu novo das mesmas dimensões.

As rodas duplas devem manter entre si o espaço suficiente para que os pneus não entrem em contato um com outro, para que não haja atrito.

Pneus acoplados devem ser sempre da mesma marca, do mesmo fabricante.

Nós Não Dormimos

Serviço de transporte 24 horas por dia

UMA FARMÁCIA na capital de São Paulo mandou há certo tempo arrancar as portas do prédio e anunciava: «Não fechamos nunca, pois não temos portas. Atendemos dia e noite».

Uma empresa de transportes do Canadá anuncia de maneira parecida: «Nós não dormimos. Transportamos dia e noite». Essa empresa mantém ligação permanente pelo teletipo com suas agências. Se um freguês apressado a procura à tarde, por exemplo, e pede um transporte de mercadoria, o encarregado pergunta-lhe: «— E' para entregar a que horas?» E a entrega será feita na hora marcada, seja de noite, de madrugada ou no dia seguinte.

A companhia serve, evidentemente, um território limitado. Mantém 3 turmas de empregados, cada turma trabalhando 8 horas. E suas dezenas de caminhões estão sempre em atividade.

Com essa frase «Nós não dormimos» a firma tem progredido extraordinariamente, cresce sem cessar para atender à procura. No momento, o transporte é de mais de 100 toneladas por dia, em 37 caminhões.

Possui armazém com oficina anexa, em cada cidade servida pelas suas linhas.

Utiliza ainda um prático sistema de reboques: o reboque é deixado no armazém ou depósito do expedidor, para ser carregado por este, e o trator vem pegá-lo na hora marcada para levá-lo ao destino. Aqui é por sua vez o reboque deixado com o destinatário para descarregar (e às vezes para recarregar). E' como se os fregueses tivessem verdadeiros «desvios rodoviários».

Ao chegar um caminhão à agência, os pequenos volumes são transbordados para carros rápidos de entrega.

Os grandes caminhões viajam de preferência à noite, para evitar o trânsito congestionado e para mais rapidez.

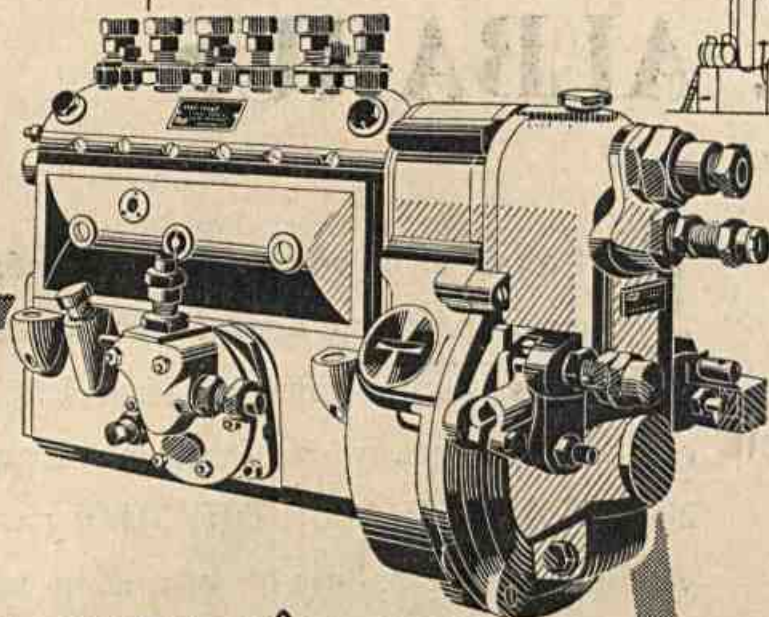
Essa próspera firma começou com um único caminhão de 2.000 quilos... Mas a inteligência dos planos e a capacidade de trabalho triunfaram. A companhia está sempre à procura de como melhorar e aperfeiçoar seu trabalho.



CAMINHÃO DODGE SUBMETIDO A PROVAS —
Este caminhão Dodge está sendo submetido a rudes provas no novíssimo campo de provas da Chrysler.

Bombas Injetoras

**Diesel
é
Economia**



**SEJA QUAL FÔR SEU
PROBLEMA DIESEL
BORGHOFF S. A.
TEM A SOLUÇÃO**

**Oficina Especializada
Peças e Serviços**

Borghoff S.A.

RIO - Rua do Riachuelo, 243 - fone: 42-3720
S. PAULO - Av. Gen. Olímpio da Silveira, 63
fone: 51-2138



R. B. ALBARUS

TÊM o prazer de comunicar ao Comércio Atacadista do país, que agora, além da sua linha de Cruzetas da Junta Universal já está apta a fornecer, dentro de prazos razoáveis de entrega, **TERMINAIS DA BARRA DE DIREÇÃO**, para todos os veículos Ford e Chevrolet, bem como para grande parte da linha Chrysler, G. M. C. e Jeep.



R. B. ALBARUS

Rua Cândio Gomes, 260

Caixa Postal, 2181

Pôrto Alegre

RIO GRANDE DO SUL



Elegantes e velozes ônibus, movidos a Diesel, rodam pelas ruas e estradas do mundo

Um Diesel em Bom Estado Não Deve Fumegar

A FUMAÇA prêta que se desprende do cano de descarga de certos veículos movidos a Diesel e que constitui sério inconveniente para os que se utilizam das ruas e estradas, é sinal de que o sistema de injeção desse motor está funcionando com defeito.

As causas podem ser:

1º — Excesso de débito da bomba injetora.

2º — Pulverização defeituosa do óleo combustível.

Todo motorista de Diesel sabe a maneira de aumentar o débito da bomba injetora de seu veículo. Entretanto, se fizer uso exagerado dela, em lugar de aumentar a potência ou a velocidade do motor conseguirá um resultado oposto: o desgaste prematuro do motor.

Quanto à pulverização do combustível, ela assegura a melhor combustão e portanto o melhor rendimento do motor. Este dever da pulverização cabe ao injetor, o qual, após 80 a 100 mil quilômetros de trabalho, faz jus à aposentadoria e substituição.

O estado de desgaste que o injetor sempre apresenta após um tal tempo de trabalho, dada a precisão micrométrica de suas peças, não pode ser corrigido por meios precários.

O injetor é o coração do motor Diesel. Só um perfeito técnico tem capacidade para consertá-lo e ajustá-lo.

O injetor em mau estado, além de emitir fumaça negra e nauseabunda, apresenta os seguintes inconvenientes:

— Aumenta de 10 a 15 por cento, no mínimo, o consumo de combustível.

— Aumenta o desgaste do motor. Resulta daí uma deterioração rá-

pida dos principais órgãos. O óleo mal pulverizado, e em má proporção, queima imperfeitamente; há diluição do óleo; o óleo engrossa pela formação de calamina, que é um resíduo da combustão incompleta; sobe a temperatura nos pistões; os anéis se estragam; as camisas se gastam.

Ocorre ainda diminuição do rendimento do motor, com desequilíbrio do ciclo motor e fadiga suplementar dos órgãos.

Lembrem-se, pois, os motoristas e proprietários de Diesel: um reparo no coração do Diesel deve ser um reparo perfeito, por especialista. Do contrário, é melhor trocar esse coração por outro.



COM CINTO DE SEGURANÇA —

O uso de cintos de segurança nos automóveis vai tornar-se uma realidade. Recentemente as vidas de dois desportistas foram salvas graças a eles.

Inflação, Estado, Burocracia

M. Palhinha

Era uma vez um sitiante que criou duas galinhas, levou-as à cidade, vendeu-as a um operário e, com o dinheiro, comprou duas camisas. O sitiante ficou com duas camisas e o operário da cidade com duas galinhas.

Mas aparece um "reformador" que disse ao sitiante que ele podia obter mais pelas suas galinhas se provocasse falta delas. Se ele não criasse tantas galinhas, poderia obter mais DINHEIRO pelas que criasse.

E o "reformador" disse o mesmo ao operário da cidade: que ele devia trabalhar menos horas e obter mais DINHEIRO pelo seu trabalho. Isto aumentaria o preço das coisas que ele fazia e ele teria mais DINHEIRO para comprar outras coisas.

Então, o sitiante trouxe uma galinha para vender na cidade — e por ela obteve o mesmo DINHEIRO que antes obtinha pela venda de duas. Ficou satisfeito — não queria outra vida. Mas quando foi comprar camisas, achou que as camisas tinham subido de preço — e só pôde comprar uma.

Agora o sitiante tem uma camisa e o operário da cidade uma galinha, enquanto que antes de ouvir os "reformadores", pseudo-economistas, ambos podiam ter duas vezes mais coisas. E chamam a isto "vida melhor!"

Terminou aqui a anedota como eu a li numa revista americana. Anedotas como esta apareceram aos milhares, na terra do Tio Sam, depois que o governo Truman se intrometeu na vida econômica da nação, mesmo numa proporção que as atividades anormais dos últimos dez anos não justificavam.

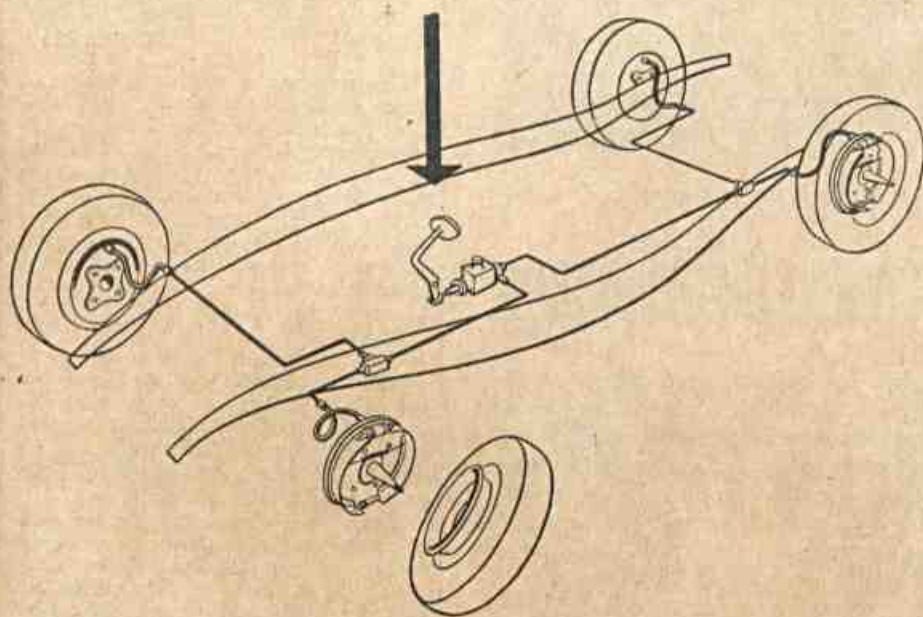
Esse "reformador", que não queria criar galinhas nem fazer camisas, começou a dar conselhos que ele não aceitaria se criasse galinhas ou fizesse camisas. Conseguiu que houvesse mais DINHEIRO pela mesma mercadoria — inflação. E ficava com esse dinheiro a mais, como paga do seu serviço — como o macaco da anedota que comeu o RESTO do queijo que dois gatos tratavam de dividir entre si.

Quanto maior for a intromissão do Estado na vida econômica, mais inflação haverá, porque há menos quem crie galinhas e há menos quem faça camisas, proporcionalmente às atividades produtivas da população.

Com esse dinheiro a mais da inflação, o "reformador" comprava, de criador de galinhas e do fazedor de camisas, o produto do trabalho de ambos, e ambos tinham que produzir cada vez mais em benefício do "reformador" ou Estado, e isso porque grande parte da atividade do Estado (burocracia) não aumenta a produção. Dai Woodrow Wilson dizer: "O melhor governo é o que governa menos".

Milhões de Vidas Dependem Dêste Pedal!

O papel dos freios nos veículos modernos



Dêste pedal dependem milhões de vidas. A força de inércia de um automóvel aumenta proporcionalmente ao quadrado da sua velocidade!

○ MAIS caro e luxuoso automóvel de nada valeria se não tivesse um sistema de freios de valor correspondente. Milhões de vidas dependem do pedal do freio.

O progresso cada vez maior dos automóveis, o seu aumento de peso, o aumento da potência dos motores, o aumento da velocidade, tudo redundam na necessidade imperiosa de freios mais potentes e mais instantâneos.

Para os carros de corrida os freios são relativamente secundários, pois a preocupação aí é aliviar o peso do veículo, a corrida se faz em pistas protegidas, a necessidade de freiada súbita é rara.

Para os automóveis e caminhões que rodam pelas ruas e pelas estradas, porém, o sistema de freios é vital e deve ser impecável. Um carro pesando 2.000 quilos ou mais tem de parar, muitas vezes, em poucos metros ou até em fração de metro.

Há 20 anos atrás seria rematada tolice pensar em velocidades de 100 e 120 km por hora, com os freios que então se conheciam. Hoje, porém, pode-se pensar em correr a altas velocidades, uma vez que o motorista confia no freio de seu carro e sabe que poderá moderar-lhe a marcha e

deter-se a tempo em caso de imprevistos.

O sistema de freios mais empregado e mais espalhado é o de freios hidráulicos nas quatro rodas: um cilindro central, ligado por meio de tubos e canalizações de óleo a um cilindro individual para cada roda. Sapatas de freios (patins) guarnecidas de material anti-atrito vêm aplicar-se contra a superfície interna dos tambores das rodas quando o motorista pisa o pedal do freio.

A possibilidade de transmitir a pressão do pedal ao cilindro central e aos cilindros das rodas baseia-se no princípio físico da incompressibilidade dos líquidos.

A condição essencial para que a pressão sobre o cilindro central se transmita às rodas é que os cilindros e as canalizações estejam sempre cheias do líquido (óleo para freio). E é preciso também que os ajustes estejam sempre perfeitos, para que as sapatas encostem nos tambores com um percurso do pedal de freio inferior à distância de duas polegadas do assoalho.

O sistema de freios, para ser perfeito, não pode apresentar vazamento nem escapamento de espécie alguma.

A menor perda do líquido de freios obrigaria o motorista a pisar o pedal repetidas vezes para obter no reservatório central (situado em cima do cilindro principal) a quantidade de fluido necessária para encher a canalização. Com a continuação do vazamento, chegaria um momento em que o reservatório não teria mais óleo, a pisada no pedal de freio não teria a mínima ação de freiagem, o carro estaria perdido!

Outra eventualidade muito perigosa é a penetração de ar na canalização e nos cilindros. O ar, aprisionado em qualquer ponto do sistema de freios, recalca o óleo para o reservatório central. Quando se pisa o pedal, nessas condições, não há pressão de freiagem, tem-se a impressão de estar pisando numa esponja. É preciso várias pisadas para recalcar o ar e obter finalmente a ação do óleo.

Em caso de penetração de ar, o veículo deve ser parado imediatamente, e o sistema de freios esvaziado e examinado, para descoberta do ponto frouxo em que o ar está penetrando, sua correção e consequente re-enchimento com óleo.

O revestimento das sapatas (lonas) gasta-se com o tempo. À medida do desgaste, o volume de líquido que deve ser calcado no sistema de freios torna-se cada vez maior, pois os pistões das quatro rodas precisam percorrer um percurso mais longo para aplicarem devidamente as sapatas aos tambores.

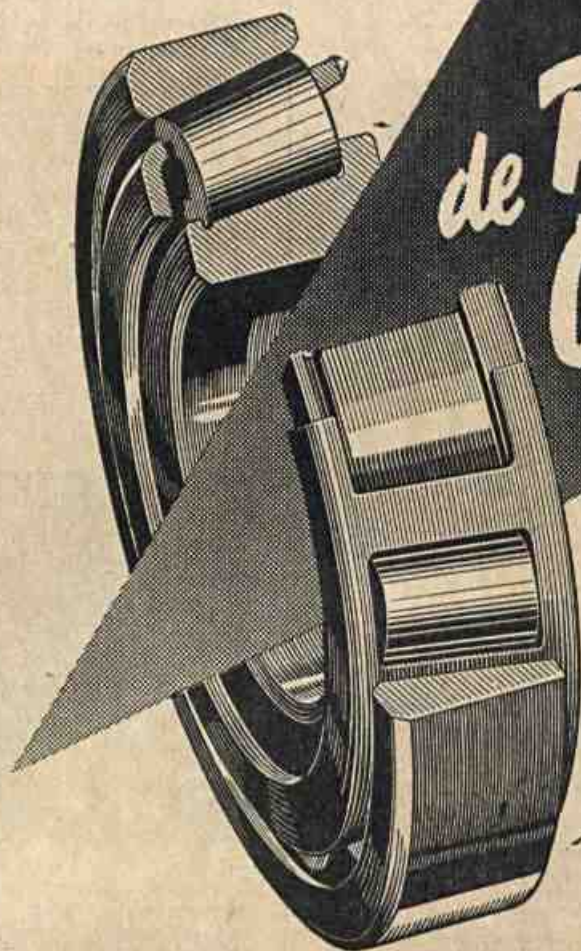


Sinal de perigo! Ao trocar as lonas, cumpre verificar o estado dos tambores. Se estiverem rachados, gastos, muito velhos — não suportam um torneamento. Instale tambores novos!

SKF

ROLAMENTOS

de ROLOS CÔNICOS



Por meio de pesquisas em laboratórios próprios modernamente equipados, controle rigoroso de todas as fases de fabricação, desde o primeiro tratamento da matéria prima até à embalagem do produto acabado, e constantes melhoramentos dos métodos de fabricação, a **SKF** mantém a qualidade insuperável dos seus rolamentos. Os rolamentos de rolos cônicos **SKF** são da mesma alta qualidade que os demais produtos **SKF**. Precisando, pois, deste tipo de rolamento, exija, para a sua conveniência, a marca **SKF**.

SKF

tem o rolamento
adequado para
cada caso

Peçam
Informações
à

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

Use Peças e Acessórios **MOPAR** Para sua Segurança



para os carros PLYMOUTH, DODGE, DESOTO ou
CHRYSLER . . . caminhões FARGO, DESOTO ou DODGE.



O serviço é mais
satisfatório com as nossas peças

AS PEÇAS MOPAR TÊM

- Superioridade Técnica
- Segurança
- Grande Duração

Confie em



CASA PAULO GUIMARÃES

Automóveis e Representações, S. A.

PRAÇA RAUL SOARES, 339 — Caixa Postal, 101 — Telefones 2-5580 e 2-7764
Telegramas «AUTOS»

SECÇÃO DE VENDAS: RUA GOITACAZES, 863
OFICINAS: AV. PARANÁ, 472 e RUA GUARANI, 555
BELO HORIZONTE

É imperativo, pois, o ajustamento periódico das sapatas dos freios.

De modo geral, o motorista cuidadoso precisa verificar periodicamente cinco pontos no sistema de freios:

1º — Verificar ausência de vazamento.

2º — Verificar que nenhuma canalização ou conexão esteja frouxa ou solta.

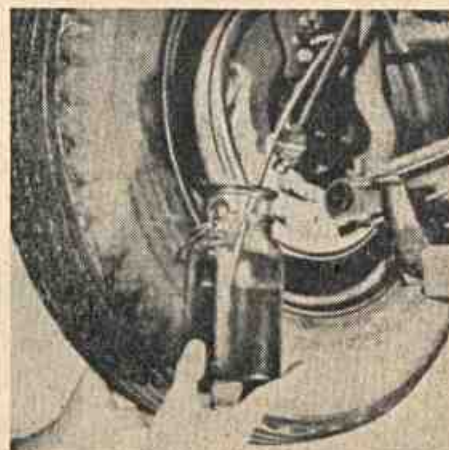
3º — Examinar atentamente as conexões de borracha que ligam os tubos metálicos aos cilindros das rodas dianteiras e traseiras. Essas co-

nexões de borracha estão sendo a todo momento comprimidas e descomprimidas pelos vai-vens da suspensão.

4º — Só usar lonas de freios da melhor qualidade, pois elas estão submetidas a calor intenso, sofrendo a ação desse calor e também armazenando-o.

5º — Em caso de toronar os tambores, cuidado para que não fiquem demasiado finos e fracos. A retirada de excesso de metal dos tambores acarreta o risco de fratura.

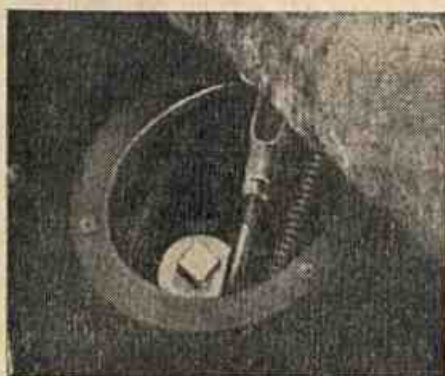
O garagista, o frotista, o motoris-



Se penetrou ar no sistema de freios, é indispensável a sangria total, para expulsão do ar, apêto geral e novo enchimento de óleo.

ta — todos devem dedicar a maior atenção e cuidado ao sistema de freios.

As oficinas mecânicas devem lembrar-se que, se fizerem consertos deficientes nos freios dos carros de seus clientes, por falsa economia, poderão ser responsabilizadas em caso de acidente com o veículo.



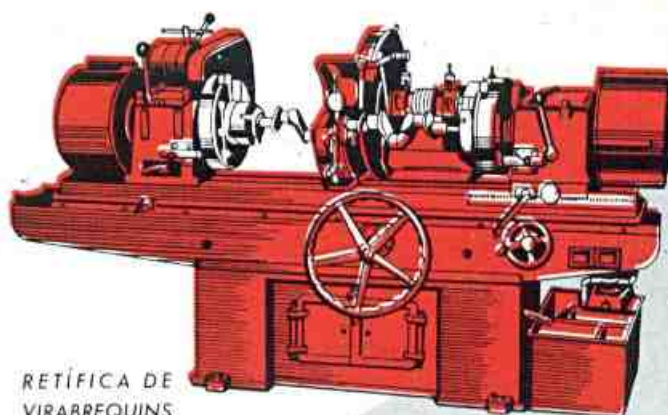
É comum que mecânicos e motoristas esqueçam de verificar a altura do fluido no reservatório central, seja pela pouca facilidade de acesso, seja por acharem que «deve estar bem». Isso é uma grave negligência, que pode ter consequências funestas.

Tratando-se de reparar freios, as sugestões do dono do carro não podem ser aceitas se redundarem em menor segurança: o mecânico procederá como o médico, que faz o tratamento que é necessário e não o tratamento que o paciente gostaria que fosse feito.

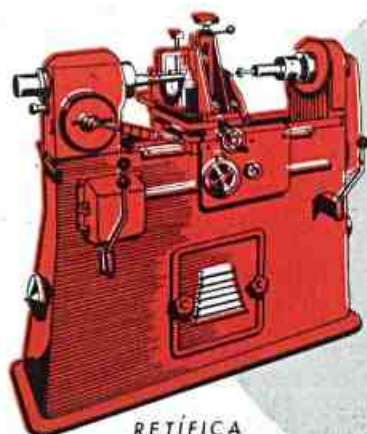
Transporte Rodoviário

Nos Estados Unidos, o país das melhores ferrovias, onde um comboio de 100 vagões de carga é fato normal, os caminhões transportam 12 por cento de toda a carga conduzida por todas as formas de transporte.

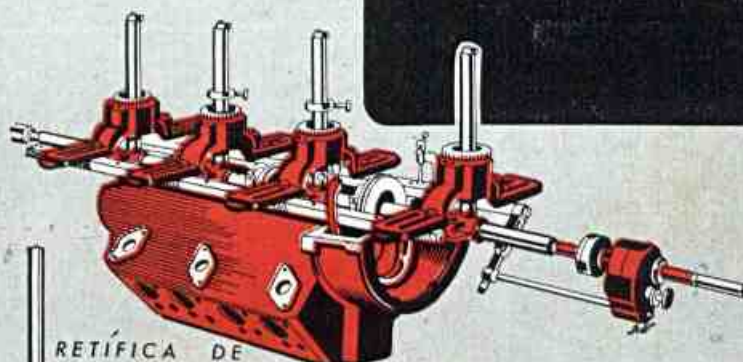
MÁQUINAS PARA RETÍFICAS



RETÍFICA DE
VIRABREQUINS



RETÍFICA
DE BIELAS



RETÍFICA DE
MANCAIS-CENTRO



BRUNIDOR DE
CILINDROS



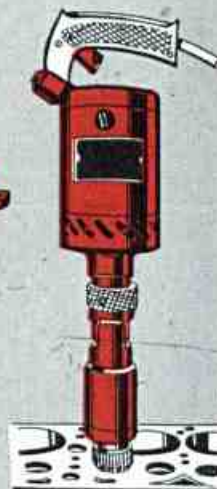
PRESA
HIDRAULICA



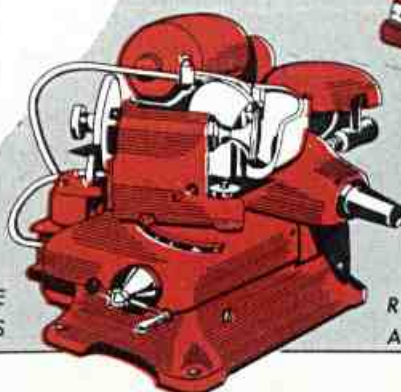
ALINHADOR
DE BIELAS



RETÍFICA DE
BLOCOS



RETIFICADORA DE
ASSENTO DE VALVULAS



RETÍFICA DE
VALVULAS

**CONSULTEM
NOSSOS PREÇOS**



Auto Americano Importadora S.A.

PEÇAS E
ACESSÓRIOS PARA
AUTOMÓVEIS

★ PEÇAS E ACESSÓRIOS ★

PRODUTOS
DE ALTA
QUALIDADE

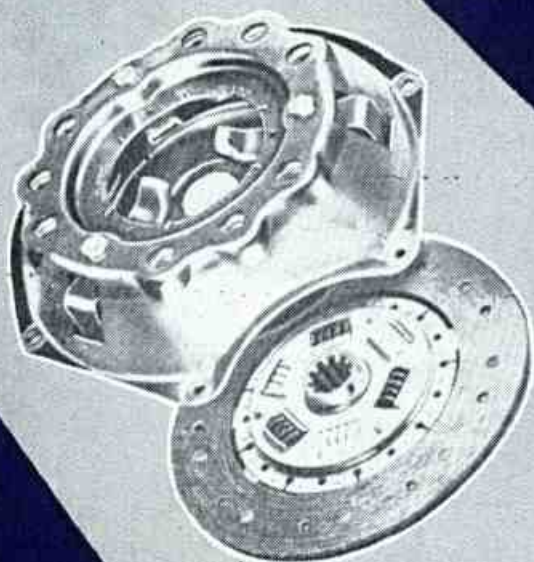
Alameda Barão de Limeira, 652
SÃO PAULO

Endereço Telegráfico "AUTOAMERICA"
Fones: - VENDAS: 52-5565 ★ ESCRITÓRIO: 52-5863

Caixa Postal, 2770
★ EXPEDIÇÃO: 52-0999

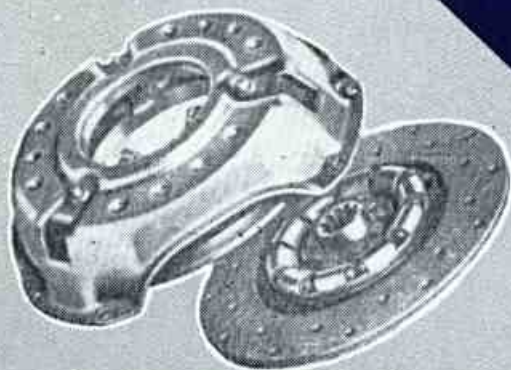
Mait de

90

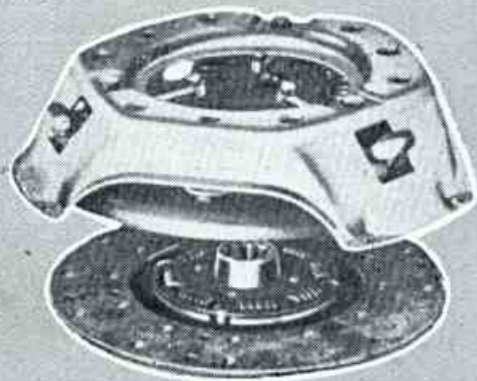


BORG & BECK

...que os 10% de todos os au-
mentados em minhões que se
...e os 10% triplicados com
...a fabricação fabrica-
...a 10% de Long
...a 10% de d



ROCKFORD



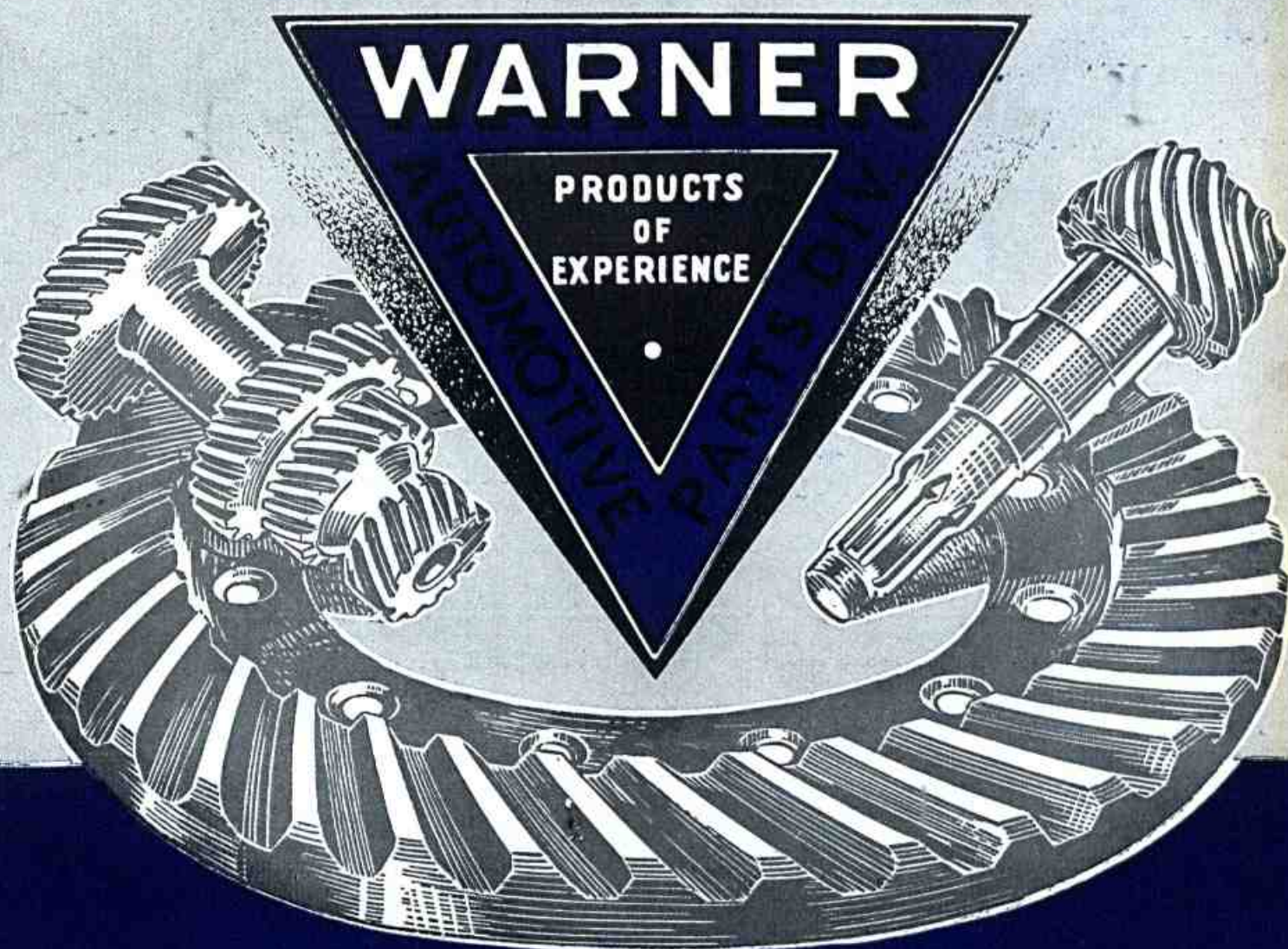
LONG



BORG-WARNER INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO, Borgauto S. A., Rua S. Cristovão 1254; SÃO PAULO, Três Leões, Cia. de Com. Ind. e Representações, Av. S. João 1072-1116; CURITIBA, Hermes Macedo, S. A., Rua B. do Rio Branco 195-209; PORTO ALEGRE, Distribuidora de Auto-Peças, Ltda., Av. Farrapos 579; SALVADOR, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da Belgica 1; FORTALEZA, A. Pinheiro & Cia., Rua B. do Rio Branco 635-645; RECIFE, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da União 36; BELEM, Marinho & Araujo, Praça da República 21

Peças fabricadas com *alta precisão*
pela



...para o comércio do ramo e consumidores.

*EMBRAGENS *ENGRENAGENS DA CAIXA DE MUDANÇA E
DIFERENCIAL *JUNTAS UNIVERSAIS *SEMI-EIXOS *EIXOS
PROPULSORES *ANEIS DE SEGMENTOS *PISTÕES DE ALUMÍNIO
E FERRO *ROLAMENTOS CÔNICOS E DE ESFERAS *BOMBAS
AUTOPULSE *CORRENTES E ENGRENAGENS
DE DISTRIBUIÇÃO *JOGOS PINOS
MANGA DE EIXO *MATERIAL ELÉTRICO
*CARBURADORES *SILENCIOSOS *MACACOS
*VELAS DE IGNIÇÃO *FERRAMENTAS



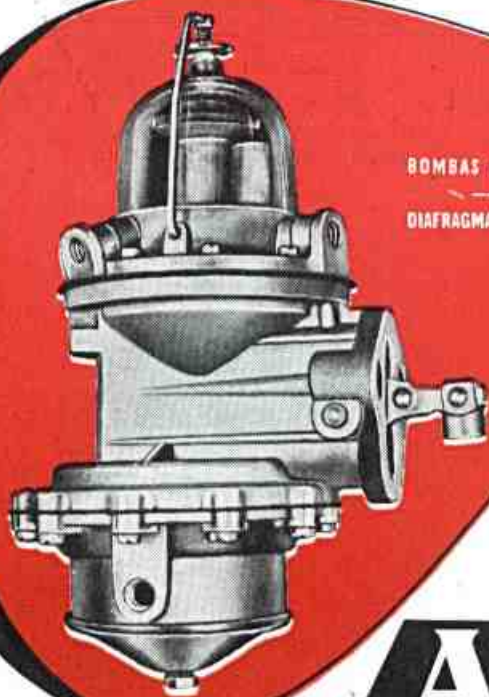
BORG-WARNER INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO, Borgauto S. A., Rua S. Cristovão 1254, SÃO PAULO, Três Leões, Cia.
de Com. Ind. e Representações, Av. S. João 1072-1116; CURITIBA, Hermes Macedo, S. A., Rua B.
do Rio Branco 195-209; PORTO ALEGRE, Distribuidora de Auto-Peças, Ltda., Av. Farrapos 579;
SALVADOR, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da Belgica 1; FORTALEZA, A. Pinheiro
& Cia., Rua B. do Rio Branco 635-645; RECIFE, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da União 36;
BELEM, Marinho & Araujo, Praça da República 21



MARCO
MARLBORO AUTOMOTIVE CO.

um produto de
confiança!



BOMBAS de GASOLINA

DIAFRAGMAS e REPAROS

Distribuidores exclusivos

para o sul do Brasil

AMBRA S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

MATRIZ: RUA CARLOS DE CARVALHO, 224 - FONE, 2615
FILIAL: RUA JOÃO NEGRÃO, 796/802 - FONE, 3486

Gravados Cláudia Lúder



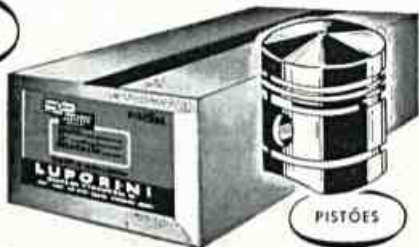
UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765
SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte -
Tel. 5689

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES EM GERAL



ANEIS DE
PISTÕES



PISTÕES



CAMISAS DE
CILINDROS

DEPART. DE PUBL. 041- 4/34

SECÇÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

Serviços nos Pneus sem Câmara

A câmara de ar tende a desaparecer em futuro próximo

JÁ SOBE a muitos milhões o número de pneus sem câmara de ar fabricados e em uso em todo o mundo. Vários fabricantes de automóveis americanos já deliberaram, segundo se sabe, lançar os seus modelos de 1955 com pneus sem câmara. É indispensável, pois, que os mecânicos se familiarizem quanto antes com os serviços a serem feitos nesse novo tipo de pneus que, muito breve, estará dominando, pois prevê-se para tempo mais ou menos curto o total desaparecimento da câmara de ar.

Pneu sem câmara de ar era há muito o objetivo dos engenheiros mas o grande obstáculo era a passagem, a difusão do ar através das paredes do pneu. O ar perdia-se na atmosfera, o enchimento tinha de ser feito constantemente.

Hoje, com a fabricação da borracha sintética com base de butana, ficou resolvido esse delicado problema: a retenção do ar no pneu.

E que é que retém o pneu ao aro? A resposta é simples. É o rebordo do aro associado à pressão de 24 libras do pneu, mesmo que este seja submetido aos mais fortes choques.

O pneu sem câmara não se separa do seu aro, tem a mesma aderência que o pneu comum de câmara de ar.

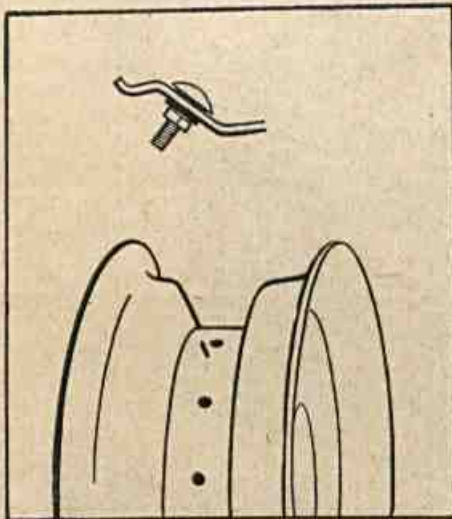
Este novo tipo de pneu utiliza um sistema especial de válvulas e pode ser recapado e recauchutado do mesmo modo que o pneu comum, não

sendo necessária nenhuma prensa especial.

Colocar e Retirar

O empregado dos Postos de Serviço achará bem fácil tanto a colocação como a retirada de um pneu sem câmara. Este aplica-se e adapta-se bem a qualquer tipo de aro, salvo os aros desmontáveis, pela incapacidade destes de ajudarem a reter o ar.

A operação de desmontar um pneu sem câmara é relativamente simples;



O conjunto da válvula especial deve ser muito bem ajustado para evitar escape de ar.

os únicos detalhes que diferem são a instalação da válvula de metal e o preparo do rebordo do aro.

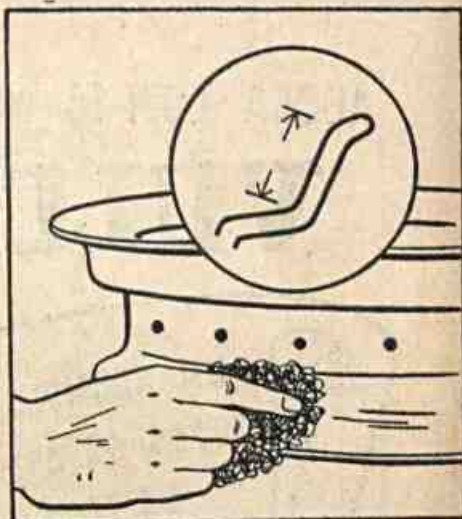
A operação será feita nos seguintes tempos:

1º — Examine bem o rebordo do aro, procurando a existência de rebarbas ou pontas. Toda saliência deve ser aplainada, pois o aro é o único suporte do pneu.

2º — Limpe bem, com força, os rebordos do aro, com lâ de aço forte, a fim de retirar toda a borracha oxidada, toda solução de sabão, toda sujidade. Se o rebordo estiver enferrujado, deve ser limpo com uma escova de aço ou mesmo com lima.

O orifício do centro do aro não precisa ser limpo, pois não suporta nada.

3º — Após a limpeza cuidadosa dos bordos do aro, examine bem as juntas soldadas, para ter certeza de que não existe nenhuma bossa ou ranhura, pois em caso afirmativo havi-



Os rebordos do aro devem ser limpos com lâ de aço.

ria uma fuga de ar cada vez que o pneu fosse montado.

4º — Se o local da junta soldada não estiver visível, examine a parte da roda onde estão os rebites. Em caso de bossas ou ranhuras, devem estas ser aplainadas.

Instalação da Válvula

Antes de instalar a válvula de metal, limpa-se o interior do aro em redor do orifício da válvula, com lâ de aço. Lava-se o exterior com um pano úmido.

O conjunto de válvulas, fornecido com cada pneu sem câmara, consiste em uma válvula de metal, duas arruelas de borracha, uma arruela de metal e um parafuso sextavado.

Existem arruelas ovais para as rodas que apresentam orifícios ovais no aro.

A arruela de borracha, empregada na base da válvula, tem um prolongamento que deve fazer centro com o orifício da válvula no momento em que esta é instalada.

Aplica-se a arruela de borracha no exterior do aro. Aplica-se em seguida, sobre ela, a arruela de metal. A curva da arruela metálica deve coincidir com a curva do interior do aro. Aplica-se então o parafuso sextavado e aperta-se com a chave comprida. Continua-se a apertar até que a arruela de borracha fique reduzida à mesma espessura que a arruela metálica.

Antes de encher o pneu de ar, tire a tampa e o corpo da válvula. Esta abertura maior permite ao jato de ar penetrar no pneu e forçar os flancos deste para sua posição normal. Exceção: não retire o corpo da válvula



O pneu sem câmara desafia os pregos e é uma tranquilidade para o automobilista. Seu uso expande-se cada vez mais.

AGORA COM 16 MESES DE GARANTIA

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM
TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS
DA TÉCNICA MODERNA



Distribuidores :

LUMINAR S/A. Comércio e Representações

Rua Figueira de Melo, 426-B
RIO DE JANEIRO

se tratar-se de câmara de segurança Chrysler.

Rebordo do Aro

O envoltório do pneu deve estar bem limpo.

Para lubrificação, molhe um pedaço de pano em água pura (sem sabão nem diluente) e enxugue o rebordo do aro, para retirar todo corpo estranho.

Os pedaços de cartão que protegem o pneu sem tubo serão retirados, eles vêm ali para evitar deformação em viagem ou no armazenamento. A retirada se faz no ato da instalação do pneu.

Montagem do Pneu

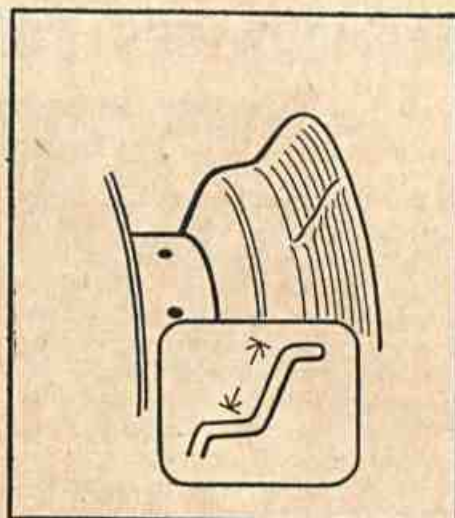
Monta-se o pneu do modo habitual. Não use martelo.

Use apenas parcialmente a ferramenta de instalar pneu, a qual deve estar com rebordos arredondados e isenta de qualquer irregularidade.

Comece passando o pneu por cima do rebordo do aro, deixando a válvula na parte que vai passar no aro por último, do contrário a válvula impediria o assentamento.

Ponha em alinhamento as marcas de equilíbrio do pneu com a válvula da roda.

Em seguida bata na sola do pneu, em lugares diferentes, para que as



Convém passar lima ou escova de aço nas juntas soldadas para regularizá-las e impedir escapamento de ar.

paredes do pneu assentem nos rebordos do aro.

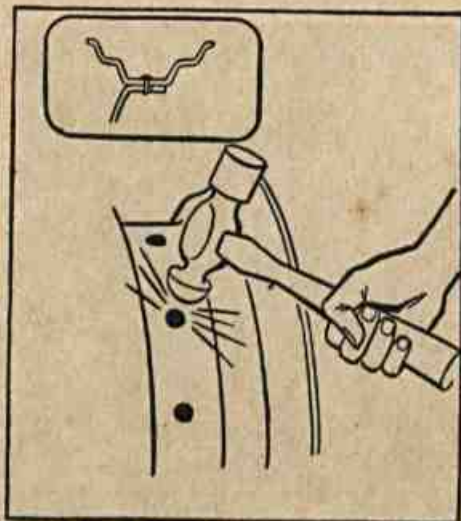
Enchimento do Pneu

Para o enchimento, retire o corpo da válvula, como já dissemos, o que aumenta o jato de ar (exceto nas câmaras de segurança Chrysler).

A roda será mantida verticalmente durante o enchimento do pneu, o qual deve durar até que os flancos estejam aplicados contra os rebordos do aro. Aplique então o corpo da válvula e continue a encher até 50 libras, para prova.

Prova de Escapamento de Ar

Leve agora a roda completa para um reservatório de água e a imerja ali. Esta prova revelará a existência ou não de escapamentos (na válvula, no aro, no rebite). Se não houver



Os rebites soltos devem ser rebatidos com um martelo de cabeça redonda.

extraflex

o novo pneu

PIRELLI



- *silencioso*
- *macio*
- *resistente e durável*
- *agarra firme o chão*
- *seguro em qualquer velocidade*

MAIS

para a sua satisfação!



Seu Revendedor Esso ficará grato pela sua preferência e tudo fará para lhe oferecer melhor serviço.

MAIS proteção! Sim, mais proteção com Esso Extra Motor Oil... o óleo das três qualidades extras... economia extra... proteção extra... ingrediente extra...



MAIS por tão pouco! Seu Revendedor Esso está aparelhado para lhe oferecer o famoso Serviço Esso de Lubrificação, que, por um custo mínimo, dará o máximo de proteção ao seu carro.

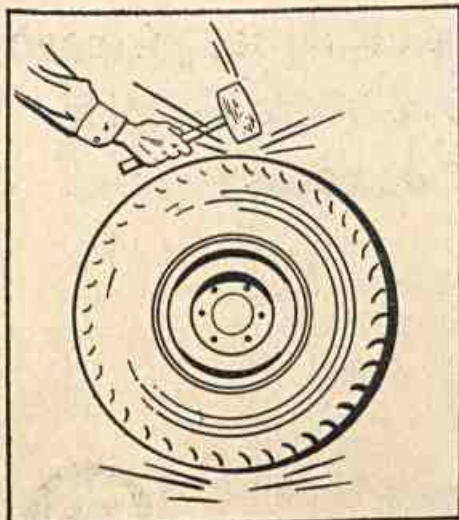


MAIS para o seu conforto! Consulte o seu Revendedor Esso sobre os Pneus e Baterias Atlas, como também sobre a famosa linha de produtos e acessórios Atlas.



Para obter mais, procure o seu Revendedor Esso

E, LEMBRE-SE... A GASOLINA ESSO É BOA DE FATO!



Pequenos golpes com martelo de borracha ou de couro ajudam as paredes do pneu sem câmara a se colocarem em sua posição correta nos rebordos do aro.

nenhuma fuga de ar, retire o ar até atingir a pressão recomendada pelo fabricante.

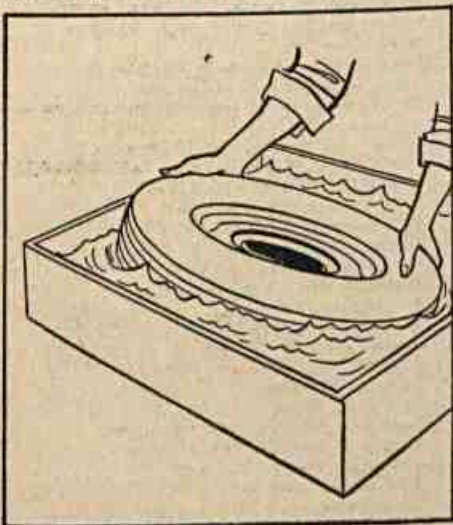
Se o escapamento resultar de rebites frouxos, aperte-os rebatendo a cabeça no aro, com martelo redondo.

Em caso de rebite extremamente duro que não permite rebatimento com martelo, aplique uma camada fina de cimento «Plastikon», o qual assegura fechamento hermético.

Desmontagem do Pneu

Não empregue barra ou talhadeira para retirar o pneu do aro. Isso poderia danificar os bordos do aro, ocasionando escapamento de ar quando o pneu fosse recolocado. Use a ferramenta própria para descolar as paredes do pneu dos rebordos do aro.

Uma vez descoladas as paredes, retire o pneu do modo habitual, começando pela válvula.



Após o enchimento com pressão de 50 libras, leva-se a roda a um reservatório de água, para pesquisar escapamentos.



FUNDADA EM 1928

Casanova & Cia. Ltda

IMPORTADORES

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

Peças MOPAR, FORD e CHEVROLET genuínas e americanas.
PNEUS E CAMARAS DE AR

Oficina Completa de Borracheiro — Cravação de Lonas de Freio
e Discos de Embreagem

RETIFICAÇÃO DE TAMBORES DE FREIO

MATRIZ:

348-A. Rua Figueira de Melo, 350-A

Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200

Sífilal: RUA BARAO DE SÃO FELIX, 148 — Telefone: 43-9708

RIO DE JANEIRO

Representantes em todos os Estados do Brasil



OLDSMOBILE OPEL VAUXHALL BEDFORD

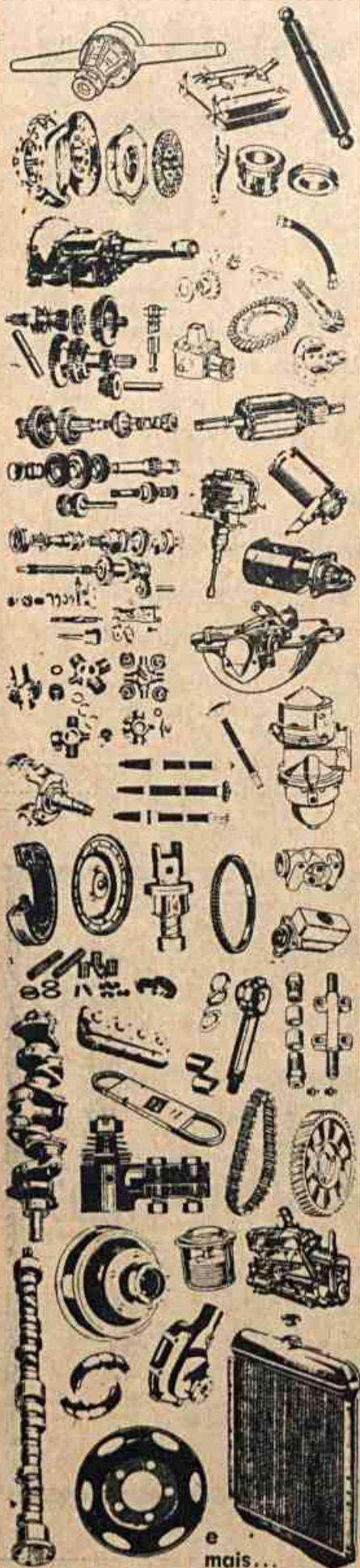
GM

PRODUTOS GARANTIDOS

AUTOMÓVEIS PEÇAS E ACESSÓRIOS CAMINHÕES

DANIEL COSTA & CIA.

Concessionários da General Motors do Brasil S. A.
Rua João Negrão, 350-360 - Fones: Esc. 3407-Soc. Peças: 4620
End. Telegr.: "AUTOPEL" - Caixa Postal 885
CURITIBA - PARANÁ



mais...

O conhecimento completo do seu mercado
é o alicerce de seu comércio lucrativo
e eficiente de peças!



O Sr. não pode equipar um carro
ou caminhão de hoje com rodas de
aço ou com pneus maciços!

Obtenha INTER-SUB, a mais revolucioná-
ria informação de peças novas até hoje
publicada.



LUCRO NO TRABALHO



INTER-SUB

LEVA A CONQUISTA DO MERCADO
O ANO INTEIRO
PARA TODO AGENTE
EM DIA COMO OS CARROS DOS PRÓXIMOS ANOS
A B R A N G E :

Ajustadores de assento
Amortecedores
Baterias — Prendedores
Bloco de cilindros
Bloco de cilindros com pistões, pinos e molas
Bomba de gasolina
Bombas de água
Caixa de diferencial — Suporte
Caixas de transmissão
Capa de tanque de gasolina
Capotas automáticas
Chaves de freio
Cilindros das rodas dianteiras e traseiras
Conjunto completo de suporte traseiro
Conjunto de cubo e tambor
Conjunto de forquilha de embreagem
Conjuntos de cilindro-mestre
Conjuntos de coberta de embreagem
Conjuntos de embreagem T. O.
LONG, BORG & BECK, ROCKFORD, LIPE
Conjuntos do arranque
Correia de ventilador
Corrente da distribuição
Direção de força (Power steering)
Direção: setores e buchas
Distribuidor
Eixo de cames
Eixo dianteiro
Eixo traseiro de todos os tipos
Eixos de transmissão
Engrenagem de direção, conjuntos e peças
Engrenagens da distribuição
Engrenagens da coroa e pinhão de diferencial
Engrenagens de distribuição
Engrenagens do volante de direção
Engrenagens laterais de diferencial
Engrenagens raladas de diferencial
WARNER, CLARK, TIMKEN, EATON,
também 2 velocidades etc., traseiras
Freio Hidráulico — Peças
Geradores
Induzido — Arranque
Induzido — Gerador
Jogos de reparos para cilindros
Juntas universais

DETROIT, SPICER, MECHANICS
Levantadores de vidraça
MANCAIS PARA AUTOS, CONSTRUÇÃO,
LAVOURA, MINERAÇÃO E MUITOS
OUTROS CAMPOS
Mancais — Cones e capas
Mancais — De bomba d'água
Mancais — Desligador da embreagem
Mancais — Do tipo de barra
Mancais — Do tipo rolamento Hyatt
Mancais — Mancais de esteras
Mancais — Piloto da embreagem
Mancais — Pinos
Manguera de freio, dianteira e traseira
Molas espirais dianteiras e traseiras
Motor completo
Motores para limpador de pára-brisa
Peças da suspensão dianteira
Peças para super-acionamento da trans-
missão
Peças para transmissão Hidramatic
CLARK, WARNER, etc. TRANSMISSÕES
DE 3, 4 E 5 VELOCIDADES
Pinhão ralado de diferencial
Pino mestre — conjuntos e jogos
Placas de embreagem — Discos
Pontas do tirante de direção
Propulsão do arranque
Radiadores
Retentor de graxa
Rodas
Sapatas de freio, com lona
Suporte do motor
Tampa de cilindros
Tampa de pressão para radiador
Tampa de radiador sob o cote
Tampa do orifício do óleo
Tanque de gasolina
Termostatos
Tomada de força para transmissão
Tubo de descarga
Tubos flexíveis de gasolina
Vedação de graxa
Virabrequim
Volante de direção completo

NÃO SERÁ ÚTIL? Esta Informação?

VEJA COMO CADA AGENTE TEM UM NÚMERO
DIFERENTE PARA A MESMA COISA:

ANEL DO DIFERENCIAL E ENGRENAGEM DO PINHAO

Caminhão Ford	8C-4209
Kaiser	200404
Mercury	8M-4209-B
Studebaker	190030

ENGRENAGEM DE CARRETEL DA TRANSMISSÃO

Dodge	567419
Ford	7EQH-7177
G. M. C.	2019974
Reo	201009

Também serve para cinco outras marcas
de caminhão.

JUNTA UNIVERSAL

Cadillac	1456503
Packard	5347R91
International	5347R91

MANCAL DESLIGADOR DA EMBREAGEM

Dodge	581499
Ford	78-7580
Lincoln	78-7580
Mercury	78-7580
Packard	335342
Plymouth	581499
Reo	A109
White	A35642

Também serve para Nash e para nove
marcas de caminhões.

TERMOSTATO

Buick	3122282
Chevrolet	3123993
Henry J	200160
Kaiser	214063
Oldsmobile	3128949
Packard	418660
Studebaker	531470
Willys	646232

Também serve para seis outras marcas
de caminhões. E mudando a gaxeta,
pode ser usada ainda a peça Ford
1BA-8575-A.

Alterando um pouco o pino-mestre e a
bucha, a Ford serve para Henry J e
Willys.

O SR. SABIA?

Que a correia do ventilador Chevrolet
de passageiros 3703634 de 1953-54 serve
como a Ford EAB-8577 de 1949-54?

O SR. SABIA?

Que a correia do ventilador Buick
1343675 de 1951-52 serve como a
EAM-8620-A de caminhão Ford de 1953-54?

O SR. SABIA?

Que a correia do ventilador Plymouth
1533121 de 1953-54 serve para Chrysler,
DeSoto, Dodge... e também para a
1346301 Buick de 1951-52?

O SR. SABIA?

Que o propulsor de arraque Plymouth
1946 a 1954 serve para Henry J 1951-54?

O SR. SABIA?

Hudson	301322 de 1948-52
Kaiser	203258 de 1948-52
Nash	3121708 de 1946-50

as rodas são intercambiáveis? E que se
adaptam no Dodge de passageiros e no
International?

O SR. SABIA?

Henry J	de 1951 a 1954
Hudson	de 1953 a 1954
Nash	de 1948 a 1954
Willys	de 1952 a 1954

as sapatas com lona são intercambiáveis?

O SR. SABIA?

Cadillac	1451365 de 1941 a 1948
Henry J	212378 de 1951 a 1954
Packard	419506 de 1951 a 1954

os tubos flexíveis de gasolina são inter-
cambiáveis e que os de Ford de
1951-54 n° 1A-9288-A2 são apenas meia
polegada mais compridos?

O SR. SABIA?

Que o conjunto do pino-mestre do eixo
dianteiro Timken 372 é usado nos Brock-
way, Dodge, Federal, Ford, Reo e em
mais doze outras marcas de caminhão?

O SR. SABIA?

Que as pontas dos tirantes de direção
Dodge, Ford, G. M. C. são intercambiá-
veis e servem também para mais uma
dúzia de outras marcas de carros?

O SR. SABIA?

Que as pontas de tirantes de direção
Dodge 1195802, Ford EQ-3270, G. M. C.
2260053 são intercambiáveis e servem
também para uma dúzia de outras
marcas?

O SR. SABIA?

Que o conjunto do pino-mestre Chevrolet,
G. M. C. e Studebaker (caminhões) é
intercambiável e também serve para sete
outras marcas de caminhões?

O SR. SABIA?

Que o mesmo mancal de roda dianteira
é usado em mais de 50 tipos diversos de
veículos?

ESTE LIVRO INFORMA-O DE OUTRAS FONTES DE SUPRIMENTO QUANDO CERTAS
PEÇAS NAO FOREM ENCONTRADAS!

A MAIOR COLEÇÃO, A MAIS COMPLETA INFORMAÇÃO
PARA SUBSTITUIÇÕES ATÉ HOJE CONHECIDA NO
MUNDO. Um Livro Nunca Antes Oferecido.



«Os Catálogos são Editados em Inglês»

CATÁLOGOS INTER-SUB

Vol. n° 4, 26 livros, 2.000 páginas

Preço: Cr\$ 3.400,00

NOTA: Quem possuir os volumes
n° 2 & 3 precisa adqui-
rir apenas a nova capa
e os livros n° 1-C até
9-C e 24-C até 26-C
(total 12 livros) mais
os suplementos gratuitos
dos livros n° 10-C até
23-C.

WERNER SEKKEL

CAIXA POSTAL, 8593
SÃO PAULO

De fácil colheita



Todo Carro Frutifica Compras de Lâmpadas de V. S.

O automóvel moderno tem mais lâmpadas do que uma árvore de Natal e lhe proporciona 18 ou mais possibilidades de vendas.

Participe desta boa colheita de dinheiro servindo as necessidades de cada carro em lâmpadas.



LAMPADAS para AUTOS

TUNG-SOL FABRICA: Faróis "Sealed Beam" Inteiramente de Vidro, Faróis em Miniatura, Faróis de Sinais, Tubos para Efeitos Fotográficos, Tubos Eletrônicos para Rádio, Televisão e Fins Especiais.

TUNG-SOL ELECTRIC INC.

95 Eighth Avenue, Newark 4, N. J., U. S. A.

Cables: TUNGSOL

O automóvel e o mecânico

(Continuação)

XIX — VAZA ÓLEO DO MOTOR

Causas:

- 1 — Gaxetas frouxas.
- 2 — Mancal gasto. Vedação defeituosa.
- 3 — Parafusos frouxos.
- 4 — Vedação do óleo na engrenagem da distribuição.
- 5 — Óleo entornado.

Remédios:

1 — Gaxetas frouxas — Ao observar que vaza óleo do motor, siga cuidadosamente a pista desse óleo até chegar à sua fonte. Examine a gaxeta do cárter, a gaxeta e a vedação da distribuição, a gaxeta da bomba de óleo e a gaxeta da placa da válvula. O vazamento pode começar num ponto e aparentar outro, por isso examine muito bem antes de começar a desmontagem de qualquer peça. Se alguma gaxeta estiver vazando, a única solução é substituí-la.

2 — Mancal gasto. Vedação defeituosa — Vazamento num mancal principal traseiro faz o óleo aparecer por trás do volante do motor. O óleo escorre pelo virabrequim até o volante do motor e pinga pela coberta desse volante. O remédio é substituir o mancal gasto ou a sua vedação, caso seja esta a causadora do vazamento.

3 — Parafusos frouxos — Parafusos frouxos no virabrequim ou na coberta do distribuidor podem causar vazamentos. Examine visualmente. Aperte-os se estiverem frouxos.

4 — Vedação do óleo na engrenagem da distribuição — A vedação de óleo atrás da coberta do distribuidor e que se adapta ao virabrequim pode gastar-se e apresentar

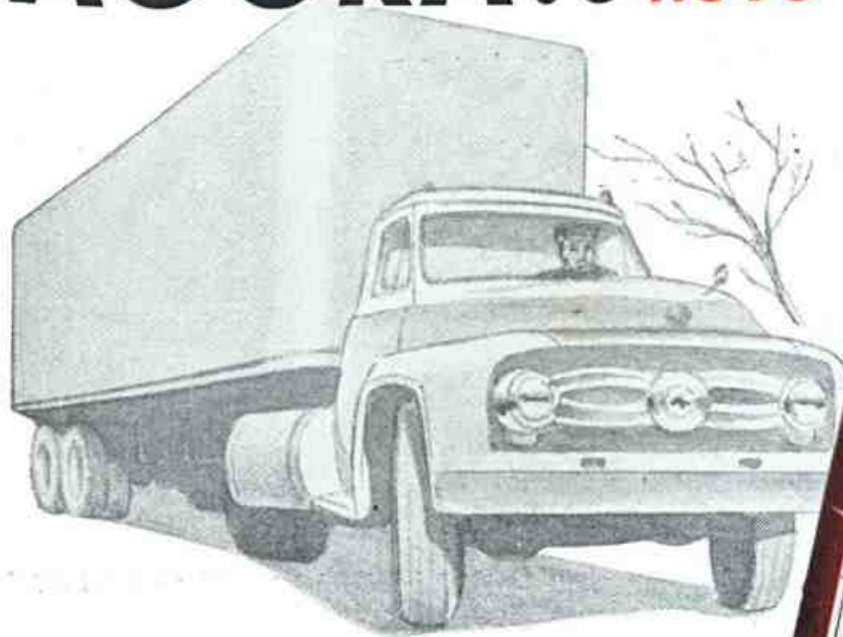
(Continua na pág. 77)



OS MOTORISTAS DE AMANHÃ —

A Chevrolet, em colaboração com o Conselho Nacional de Segurança do Trânsito dos Estados Unidos, confeccionou um filme, «Motoristas de Amanhã», de que faz parte esta cena, do ensino da direção num colégio desde a mais tenra idade.

AGORA! o novo óleo para freios



— Para satisfazer a todas as necessidades dos serviços pesados

Este fluido satisfaz e excede às rígidas especificações da S. A. E.

Você pode estar seguro de dar aos seus clientes plena proteção com o Fluido para Freios HUDSON H. D. Ele satisfaz e excede às especificações 70-R-1 e 70-R-2, também a especificação Federal VV-F-45-1.^a para Óleos de Freio. Esse Óleo dá a você economia máxima consistente em segurança, porque foi planejado para os duros trabalhos pesados (HEAVY DUTY). Com o HUDSON HIDRAULIC BRAKE FLUID — HEAVY DUTY você garantirá o perfeito desempenho dos freios de qualquer tipo de veículo, desde os carros leves de passeio aos pesados caminhões e ônibus — Hudson Hidraulic Brake Fluid — Heavy Duty durará 5 vezes mais nos freios do que os fluidos comuns. É um bom meio de salvaguardar seus fregueses... e seu próprio bom nome. Lembre-se de pedir HUDSON HIDRAULIC BRAKE FLUID-HEAVY DUTY genuíno todas as vezes que for comprar.

- O HUDSON HIDRAULIC BRAKE FLUID — HEAVY DUTY não ferve ou evapora quando o calor é gerado em brecaças a altas velocidades.
- Não forma bolsa de vapor quando o calor do tambor de freio é levado para o cilindro de roda.
- Não solidificará a temperaturas muito abaixo de zero.
- Não inchará os copos de borracha e manguelras, nem corroerá os metais do sistema de freios.
- Não perderá a eficiência após vários meses de uso.
- Misturará com todos os fluidos aprovados, usados na produção de carros novos.
- A venda nos seguintes tipos de embalagem: 1/8 de galão, 1/4 de galão, 5 gálões, 15 gálões, 30 gálões e tambores de 55 gálões.

**COMPANHIA HUDSON
DISTRIBUIDORA DO BRASIL**

RUA FAUSTOLO, 666/676 — FONE: 5-0905
END. TELEG. "OTILUR" — SÃO PAULO



PARA AVIÕES... SOMENTE O MELHOR



Por isso é que aproximadamente 45 por cento dos óleos lubrificantes usados pelas principais empresas de aviação norte-americanas são SINCLAIR.



Para automóveis, caminhões e ônibus

**Compensa
Comprar
O Melhor**

SINCLAIR

Distribuidores:

BORGAUTO S. A.

MATRIZ:

Rua S. Cristóvão, 1254 - C. Postal 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Electr.:
BORGAUTO - Distrito Federal

FILIAIS:

Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

Rua Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos, Est. do Rio



A TERRA DO FUTURO —

O ator Kirk Douglas ajuda seus filhos em umas voltas com um carro-miniatura de esporte. Talvez carros destes tomem parte no filme «A Terra do Futuro» que Walt Disney está produzindo.

vazamento nesse ponto. O remédio é retirar a coberta e instalar nova vedação.

5 — Óleo entornado — Se foi entornada alguma quantidade de óleo no motor, pode simular vazamento. Antes de proceder a qualquer desmontagem, verifique bem se é mesmo vazamento.

XX — SENTE-SE O CHEIRO DE GASOLINA

Causas:

- 1 — Vazamento.
- 2 — Excesso de afogamento.

Remédios:

1 — Vazamentos — Os vazamentos de gasolina podem ser descobertos mediante exame visual das canalizações e do carburador.

Vazamento no carburador pode provir de válvula de agulha emperrada ou de pressão excessiva na bomba de gasolina.

Se o carburador estiver vazando, ponha o motor em funcionamento lento e dê pequenas pancadas no carburador com um martelo leve ou coisa semelhante. Isto geralmente permitirá à válvula ir para a sua sede caso esteja emperrada. Se o vazamento parar imediatamente, é sinal de que a válvula recomeçou a funcionar corretamente.

Bate-se no carburador perto da válvula de agulha, quando se procura fazer a válvula ir para a sua posição.

Se suspeitar de excesso de pressão na bomba de gasolina, examina-se essa pressão. Para diminuir a pressão, pode-se instalar uma gaxeta extra entre a bomba de gasolina e o suporte do motor.

2 — Excesso de afogamento — Se o carburador está com excesso de afogamento, quer manualmente quer automaticamente (neste caso quando o afogador emperrou) o cheiro de gasolina se dissipa logo que o motor começa a funcionar. Examine o afogador. Verifique se ele permanece fechado com o motor parado. E se abre parcialmente quando o motor começa a funcionar.

XXI — FUMAÇAS NO CARRO

Causas:

- 1 — Má compressão.
- 2 — Respiradouros entupidos.

AUTO-PEÇAS

de qualidade e funcionamento
garantidos



RELE DE BUZINA
Tipo HSU-77 - 6 volts
Tipo HSU-78 - 12 volts



INTERRUPTOR DE PEDAL
da luz alta e baixa
tipo HSU-50



INTERRUPTOR
DA LUZ
tipo HSU-67



INTERRUPTOR DE PEDAL
da luz alta e baixa
tipo HSU-156



INTERRUPTOR
DA LUZ
tipo HSU-68



INTERRUPTOR
DA LUZ
tipo HSU-79



INTERRUPTOR
DA LUZ
tipo HSU-73



BOTÃO
DE PARTIDA
tipo HSU-628P



INTERRUPTOR
DA LUZ
tipo HSU-84



INTERRUPTOR
P/ FREIOS
"Pare" Tipo HS-90



BOTÃO
DE PARTIDA
tipo HSU-738P

Fabricante

HENRIQUE SCHENK

R. Saldanha Marinho, 58 - S. Paulo - Brasil

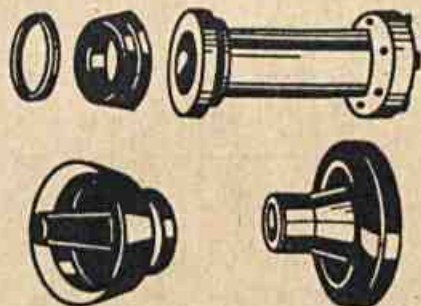
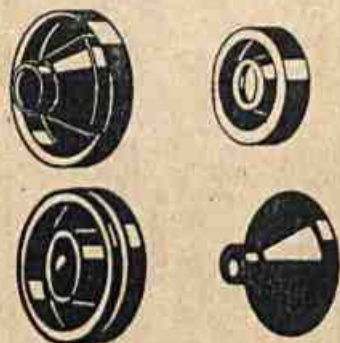
Tel.: 9-9864 - Telegramas: HASCHENK



FABRICAÇÃO ESPECIALIZADA DE
BORRACHAS PARA FREIO ★ JUNTAS DE BORRACHA

REPAROS COMPLETOS
DE
CILINDRO-MESTRE

REPAROS COMPLETOS DE
CILINDRO DE RODA



“TELPIZOV” - Indústria e Comércio ★

RUA BONFIM, 31 (TATUAPÉ)
SAO PAULO

Confiem suas importações à

THE ALKOR CORPORATION
Especialistas na exporta-
ção de produtos automo-
bilísticos

217 Broadway — New-York 7 N. Y — U. S. A.

diretamente ou através da sua filial brasileira:

ALKOR LIMITADA ★

Assembléia, 11 — Sala 305 — Rio

Tel.: 32-9445 — End. Electr. «Alkorex» — Rio

ALKOR significa { MAXIMA EFICIENCIA
MELHOR SERVIÇO
MELHORES PREÇOS

NO MUNDO INTEIRO

**Clipper Cargo
pode levar
rapidamente
suas encomendas
aos seis continentes**



414 prestimosos escritórios, espalhados pelo mundo inteiro, armam a Pan American de uma eficiente organização internacional, para expedir suas mercadorias, localizar novos mercados para seus produtos, encontrar novas fontes de matéria-prima, novas oportunidades de lucro. Sobre uma vasta rede mundial de rotas, todos os Clippers* transportam carga... de maneira que você pode remeter com urgência quase tudo, em todas as direções, a qualquer tempo.



PAN AMERICAN

É MELHOR PELO AR... AINDA MELHOR PELO CLIPPER* CARGO

Telefones: Rio - 52-5321 ou 22-8669 — São Paulo - 34-7356

* Marca Registrada

- 3 — Escapamento no cano de descarga.
- 4 — Vazamento de gasolina.

Remédios:

1 — **Má compressão** — Os anéis gastos podem deixar passar os gases de descarga para o cárter e daqui, através do orifício de enchimento de óleo, para o carro. Verifique a compressão.

2 — **Respiradouros entupidos** — Um respiradouro entupido ocasiona compressão dos gases no cárter. Os gases se escapam em seguida pelo orifício de enchimento do cárter e daqui vão ter ao carro.

Observe se sai alguma fumaça na frente do cano do respiradouro quando o motor está funcionando. De qualquer modo, será conveniente remover e limpar o respiradouro, para eliminar a possibilidade de distúrbio com esta origem.

3 — **Escapamento no cano de descarga** — O escapamento de gases do cano de descarga, para debaixo do cofre do motor ou para debaixo do carro, pode causar o aparecimento de fumaças no interior do veículo. Escute atentamente algum sibilo de escapamento de gases, depois examine os canos de descarga visualmente.

4 — **Vazamento de gasolina** — Óleo entornado — Tanto o vazamento de gasolina como o óleo entornado ocasionam o aparecimento de fumaças no carro. Examine visualmente.

XXII — O MOTOR GASTA MUITO ÓLEO

Causas:

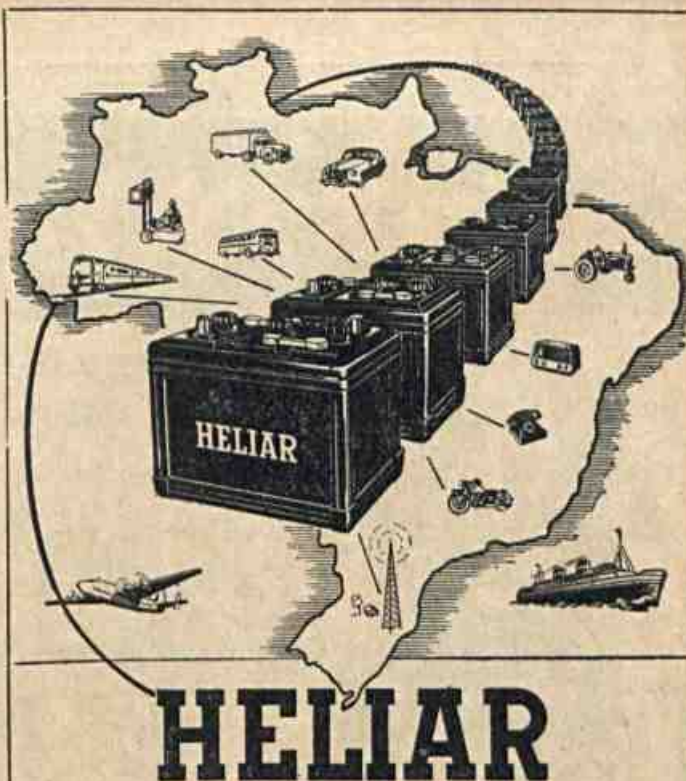
- 1 — Anéis gastos ou quebrados. Cilindros gastos.
- 2 — Guias das válvulas gastos.
- 3 — Pressão excessiva.
- 4 — Vazamentos.
- 5 — Cano de ventilação entupido.
- 6 — Defeito na bomba de gasolina.
- 7 — Óleo muito pesado.

Remédios:

1 — **Anéis gastos ou quebrados. Cilindros gastos** — Os anéis gastos ou quebrados deixam o óleo caminhar para cima, até atingir a câmara de combustão, onde é queimado juntamente com a gasolina. O motor passa então a expelir pelo cano de descarga uma fumaça grossa e cinzenta.



AUTO POR AVIÃO —
É freqüente esta cena na Inglaterra, um avião cargueiro Bristol entregando um automóvel Bristol trazido pelos ares.



Acumuladores de Alta Qualidade Para Todos os Fins

PRODUTO

SATURNIA S. A.
ACUMULADORES ELÊTRICOS

RUA MINIST. FERREIRA ALVES, 902 — SÃO PAULO

A mais completa fábrica de acumuladores da América Latina

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

O mesmo acontece quando os cilindros estão gastos. Examine a compressão do motor, por meio da máquina, de diagnóstico.

2 — **Guias das válvulas gastos** — Guias das válvulas gastos deixam o óleo caminhar pelas hastes das válvulas até atingir a câmara de combustão. A consequência é a mesma: aparecimento de fumaça espessa no cano de descarga.

Examine a compressão, por meio da máquina.

3 — **Excesso de pressão** — O excesso de pressão na bomba de óleo faz passar muita quantidade de óleo para as paredes dos cilindros, uma parte dele caminhará então até a câmara de combustão.

4 — **Vazamentos** — O vazamento de óleo fará, evidentemente, diminuir a quantidade de óleo no motor. Examine visualmente.

5 — **Cano de ventilação entupido** — O cano de ventilação entupido aumenta a pressão no cárter, o que força

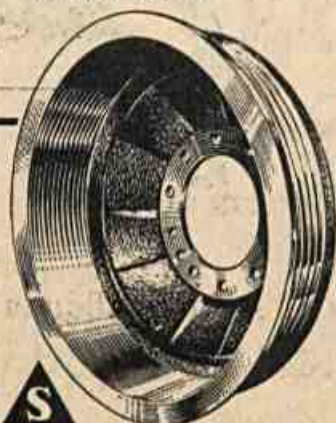
SIMETAL



MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

PRODUZIDAS SOB AS
MAIS RIGOROSAS
ESPECIFICAÇÕES TÉCNI-
CAS E COM MATERIAL DE
PRIMEIRA QUALIDADE



TAMBORES DE FREIO



SUPORTES DE MOLAS



ALGEMAS DE MOLAS



CUBOS
DE RODA



POLIAS



SUSPENSORES DE MOLA



SUPORTES DE
CONTRA-
MOLA

SIMETAL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE METALURGIA LTDA.

RUA SANTA TEREZINHA, 70

(TRAVESSA DA AVENIDA CELSO GARCIA, 5800)

FONE: 9-0146

SÃO PAULO

TELEG.: SIMETAL

Contribua para o desenvolvimento da Indústria Automobilística Brasileira, usando peças de fabricação nacional.

o óleo a atravessar os anéis e a atingir a câmara de combustão.

6 — Defeito na bomba de gasolina — A existência de um orifício na peça de vácuo de uma bomba dupla deixará o óleo penetrar nas canalizações da gasolina. Para verificar esta eventualidade, observe como funciona o limpador do pára-brisa por ocasião da aceleração. Não deve moderar muito. Se moderar na aceleração, isso indica que a bomba de vácuo está com defeito.

Outra verificação que pode ser feita é a de retirar o cano da bomba de vácuo do lado do tubo de admissão e examinar se contém óleo. Não deve conter nenhum óleo, se normal.

7 — Óleo pesado — O uso de óleo mais pesado do que o geralmente usado diminuirá o consumo caso os anéis ou válvulas estejam com defeito (vazando).

XXIII — O MOTOR GASTA MUITA ÁGUA

Veja tudo quanto dissemos no capítulo XII sobre «O Motor Esquentado».

XXIV — O MOTOR GASTA MUITA GASOLINA

Causas:

- 1 — Motor gasto.
- 2 — Carburador gasto.
- 3 — Ignição retardada.
- 4 — Vazamentos.
- 5 — Pressão excessiva na bomba de gasolina.
- 6 — Maneira de dirigir o carro.

Remédios:

1 — Motor gasto — Se as peças do motor estão de tal modo gastas que a compressão diminui, aumenta o consumo de gasolina e de óleo.

Examine a compressão por meio da máquina.

2 — Carburador gasto — Se o jato do carburador está gasto, o bico fica muito largo para consumo econômico de gasolina. Examine o carburador a máquina.

Se no cano de descarga aparecer fumaça preta, é sinal de que a mistura está muito rica.

3 — Ignição retardada — A ignição retardada aumenta o gasto de gasolina. Examine a distribuição.

4 — Vazamentos — Os vazamentos desperdiçam gasolina. Examine o carburador e as canalizações, visualmente.

5 — Excesso de pressão na bomba de gasolina — O excesso de pressão na bomba de gasolina ocasiona mistura demasiado rica. Examine a pressão da bomba por meio do calibrador.

6 — Maneira de dirigir o carro — As paradas bruscas, as acelerações rápidas, as subidas, a lama, os pneus sem pressão, a marcha em 1ª ou em 2ª muito tempo, aumentam o consumo de gasolina.

(Continua)

Novo tambor para freios de automóveis acaba de ser lançado por uma firma americana. É bimetálico, de aço e cobre soldado entre si. A resistência é 7 vezes superior à dos tambores comuns. A dissipação do calor faz-se mais rapidamente graças à superfície de cobre, revestida de palhetas.



UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Réde Int.)
Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

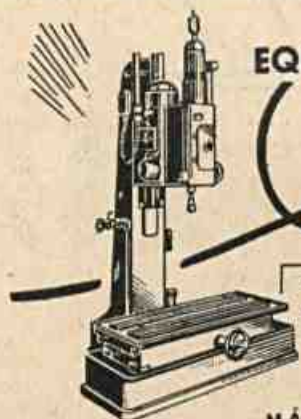
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

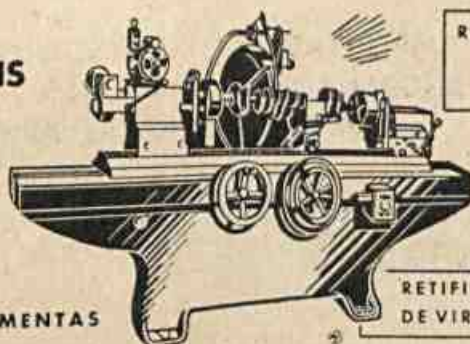
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte
Tel. 5689

EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS MECÂNICAS DE AUTOMÓVEIS



ESPELEDORAS
DE CILINDROS



RETIFICADORAS
DE
CILINDROS

RETIFICADORAS
DE VIRABREQUINS



SEÇÃO
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

D.P. 044

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR



QUALIDADE INCONFUNDÍVEL

Os conhecidos cabos
de baterias marca

"SAIMPEX"

distinguem-se pela inconfundível
qualidade e acabamento. Para me-
lhores resultados exija o que de melhor se
fabrica no ramo.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAIZ.



FABRICANTES

NOGUEIROL BOTURÃO S. A.

SÃO PAULO

Rua Vitória 582/592 — C. P. 3318

Enderêço Telegráfico "ZULAN"



A. Pinheiro S/A Com. Ind.

IMPORTADORES ESPECIALIZADOS EM
ENGRENAGENS, MOTORES, BRONZINAS,
TAMPÕES, VIRABREQUINS, ETC.



RUA RIACHUELO, 130

Tele { grama: "AUTOPINHEI"
fone- 22-2188 - RIO



Automobilista!

SEJA PREVIDENTE
USANDO
HOJE — AMANHÃ E SEMPRE

Não
Use
Similares



Qualidade
e
Garantia!



UM PRODUTO DA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ÓLEOS "LEUCO" LTDA.
CURITIBA PARANÁ BRASIL

DEPÓSITOS: Rio de Janeiro — Belo Horizonte — São Paulo — Santa Catarina — Rio Grande do Sul



Para o Mecânico

ABC DAS FERRAMENTAS

(Continuação)

TALHADEIRAS

As talhadeiras são usadas para cortar metal. A talhadeira de ponta chata é a mais empregada. O mecânico precisa sempre recorrer a uma talhadeira para cortar rebites, para cortar lâminas finas de metal, para partir porcas e para extrair lascas.



A talhadeira comum, de ponta achatada.

São as talhadeiras feitas de aço-carbono muito resistente. Geralmente a barra da qual se faz a talhadeira é fundida em forma oitavada (oito lados) mas pode ser também sextavada (seis lados), redonda, quadrada ou retangular.

O tamanho da talhadeira se mede pela largura da sua ponta cortante.

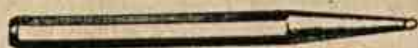
Além das talhadeiras de ponta chata, que são as mais usadas, existem outros tipos que muitas vezes se mostram de grande utilidade para determinados serviços.



A talhadeira de ponta.

A talhadeira de ponta é muito estreita, emprega-se para cortar os rasgos de chavetas, as ranhuras estreitas, os cantos retos.

A talhadeira redonda usa-se para cortar as ranhuras semicirculares e para tirar lascas dos ângulos internos dotados de filêtes ou raios.



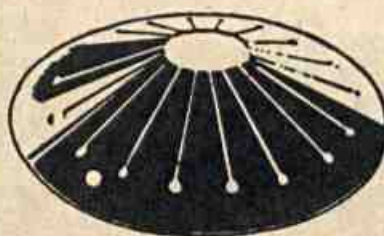
A talhadeira redonda.

A talhadeira em ponta de diamante tem a ponta reta e em seguida cresce de volume formando ângulos diagonais, o que dá à sua face cortante a forma das facetas de um diamante. Usa-se para cortar os sulcos e ranhuras em V e os cantos retos.



A talhadeira com ponta em forma de diamante.

Depois de formar corretamente a ponta cortante de uma talhadeira por meio do esmeril, cumpre endurecê-la e dar-lhe têmpera. Endurecer a talhadeira é dar-lhe a propriedade de cortar o metal. Após o endurecimento, porém, cumpre «temperá-la», do contrário a ponta cortante ficaria tão quebradiça que se partiria ao primeiro contato.



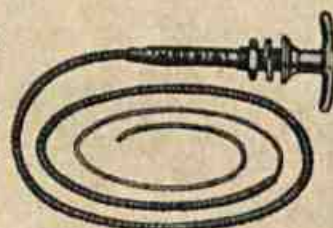
DIAFRAGMA DA
EMBREAGEM
MÁXIMA FLE-
XIBILIDADE E
DURABILIDADE

REPARO COMPLETO
DO DIAFRAGMA
(CHAPÉU CHINEZ)



CABOS DE
VELOCÍMETROS
COMPLETOS
TODOS MODELOS

PUCHADORES DE
CAPÔ E
AFOGADORES
DIVERSOS TAMA-
NHOS E TIPOS



JOGOS
REGULAGEM
DOS FREIOS



FART — MÁXIMA DURABILIDADE E FLEXIBILIDADE



WALGRATZ REPRESENTAÇÕES S/A

MATRIZ

Rua Miguel Couto, 141-Sob.
Fone: 43-5045
Rio — D. F.

FILIAL

Rua Bresser, 1067 — S 4
Fone: 9-2197
São Paulo

VENDAS SÓ POR ATACADO

Mais e mais oficinas de pintura estão usando

OPEX



- laca nitro-celulose
de secagem rápida,
para carros
de classel

Vale a pena conhecer as razões!



OPEX espalha-se por igual, dá um fino acabamento

OPEX resiste melhor ao tempo, dá um brilho duradouro

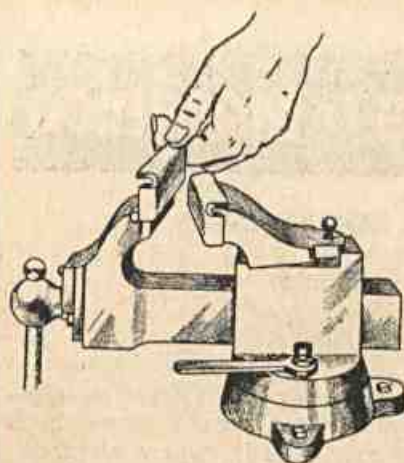
OPEX é econômica, tem grande poder de cobertura

OPEX é oferecida em 44 lindas cores à sua escolha

Se é isto que V. quer, passe também a usar **OPEX**... que tem a grande vantagem de ser um produto



Se não encontrar **OPEX** na praça, escreva para SHERWIN-WILLIAMS, Caixa Postal 2 444 - São Paulo



As peças pequenas devem ser bem presas num torno.

Há uma porção de conselhos úteis sobre a maneira de trabalhar com talhadeiras.

Use sempre a talhadeira do tamanho apropriado para a natureza do trabalho que vai ser feito.

Use sempre um martelo do tamanho apropriado ao tamanho da talhadeira. Quanto mais larga a talhadeira, mais pesado deve ser o martelo.

A talhadeira deve ser mantida com a mão esquerda, com os dedos polegar e indicador uma polegada acima da ponta. Segure a talhadeira com firmeza mas sem contrair os músculos: ao contrário, os dedos devem estar mais ou menos relaxados. Assim, se errar a martelada e se o golpe do martelo atingir os dedos e não a talhadeira, o efeito do acidente será muito diminuído (o melhor, porém, é tratar de não errar o martelo, evidentemente).

Ao tirar lascas de metal, a profundidade do metal deve ser controlada pelo ângulo em que é mantida a talhadeira. Para corte forte, basta 1/6 de polegada. Metade disto para os demais cortes.

O mecânico não deve tirar os olhos da ponta cortante da talhadeira. Manterá o martelo sempre no mesmo plano que o corpo da talhadeira. No começo deve dar uma ou duas marteladas leves, «para experimentar» ou para tatear a posição. Em seguida aumenta a força das marteladas até a intensidade necessária.

Ao empregar a talhadeira para tirar lascas ou rebarbas de metal, use sempre óculos protetores. Se houver outros mecânicos perto, providencie para que todos se protejam com óculos, do contrário há o risco dos fragmentos metálicos os atingirem nos olhos. As precauções desta espécie devem ser tomadas antes de começar a trabalhar com a talhadeira. Tomá-las depois de um acidente será um tanto tarde.

Se estiver empregando a talhadeira sobre uma peça muito pequena, prenda esta muito bem num torno. Faça a talhadeira progredir na direção da garra estacionária do torno. Para tirar lascas, dê os golpes na direção da sua pessoa para lá e nunca de lá para a sua pessoa.

Quando é preciso ter cuidado para não amassar ou danificar a peça que vai ser presa no torno, recubra as garras do torno com protetores de cobre.

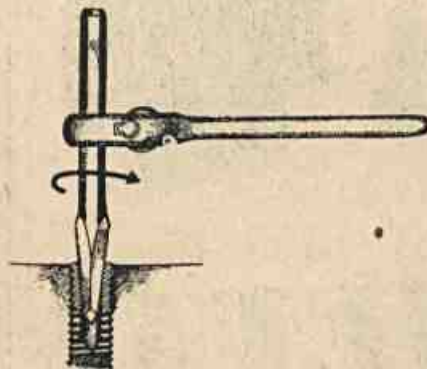
A ponta da talhadeira precisa ter sempre muito bom corte. Dá-se o corte passando-a numa roda de esmeril. Ao afiar ou esmerilar a talhadeira, cuide de deixar sempre ângulo igual ao original. Para isso, esmerile alternadamente um pouquinho de cada lado. Segure a ponta da talhadeira contra a roda de esmeril (rebôlo) com pouca pressão, para evitar o super-aquecimento. A cada momento imerja a ponta da talhadeira em água fria. Se não fizer isso, o calor fará a talhadeira perder a temperatura, a ferra-

A talhadeira antes e depois de esmerilada.



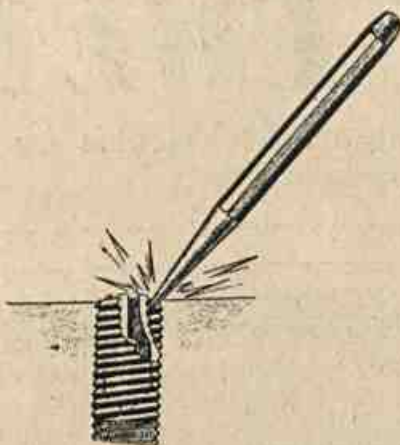
menta ficará mole, imprestável; terá de ser submetida a novo endurecimento e a nova têmpera.

Após afiar ou esmerilar a ponta da talhadeira, examine a outra ponta, que às vezes fica «esparramada» como um guarda-chuva pela ação das marteladas. E' perigoso martelar uma talhadeira nessas condições, podem voar fragmentos do metal e causar graves ferimentos. Passe esse «guarda-chuva» também pelo esmeril, para tirar as saliências e rebarbas.



A talhadeira de ponta em forma de diamante usada, numa emergência, para extrair pedaço de parafuso embutido.

A retirada da porção restante do parafuso embutido.



As talhadeiras de ponta achatada são, como já dissemos, as mais usadas pelos mecânicos. Mas os outros tipos de talhadeira podem ser em certas ocasiões de grande valia, livrando de «apertos». Seja, por exemplo, o caso de extrair pedaços de parafusos embutidos que se quebraram. Esses parafusos sem cabeça são facilmente retirados por meio dos extratores, que quebram em dois a parte restante e a removem. Se porém o mecânico não possuir um jogo de extratores, recorre à talhadeira. Mediante o emprego de um punção (ponteiro) marca exatamente o centro do parafuso. Com a pua faz um orifício aprofundando a marca deixada pelo punção. Em seguida alarga-se esse orifício com o uso de duas ou três puas de grossura crescente. Restará apenas uma fina cápsula do parafuso, a parte que tem a rôca. Não convém, aí, empregar pua maior. Entra em ação a talhadeira com ponta em forma de diamante. Em sua falta, usa-se a talhadeira de ponta redonda.

Estas talhadeiras não foram feitas para extrair parafusos. Mas o dever do bom mecânico é saber obviar as faltas de ferramenta, suprir a falta recorrendo à sua inteligência e raciocínio. Empregará, no lugar da ferramenta que falta, outra ferramenta que dê o resultado desejado sem risco e sem danificar a peça.

(No próximo número estudaremos «Punções» e «Limas».)

(Ilustrações por cortesia da General Motors).

Não basta o brilho — é preciso brilho duradouro!



Por isso mesmo, não basta um esmalte sintético qualquer .. é preciso

KEM-TRANSPORT

● Veja também estas outras vantagens de Kem-Transport o esmalte sintético de primeira: é o mais fácil de aplicar, graças a ingredientes especiais e exclusivos. E não há no mercado esmalte sintético mais econômico, dado o seu excepcional poder de cobertura.

...e tem a grande vantagem de ser um produto da



SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES
DO BRASIL

Se não encontrar Kem-Transport na praça, escreva para Sherwin-Williams Caixa Postal 2444 — São Paulo

O Mecânico é como um Médico

Mas a perícia do mecânico, sôzinha, nem sempre é suficiente.

Para manter os veículos funcionando, e funcionando COM SEGURANÇA, confie nos Tornos Elétricos EMET.

O equipamento de controle de alta qualidade poupa desarranjos mas, principalmente, poupa vidas.



EMET 51

EXPORTADO POR

MOGÜRT, Companhia Comercial Húngara de Veículos Automóveis
BUDAPEST, P.O.B. 62/249, HUNGRIA.



**LUPORINI UM
SÍMBOLO DE
CONFIANÇA**

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559

S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203

RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte -
Tel. 5689

• SECCÃO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Para automóveis e caminhões de todas as marcas

• SECCÃO

EQUIPAMENTOS PARA VEÍCULOS

Motores Diesel e a gasolina - Equipamentos de injeção - Pneus - Baterias

• SECCÃO

ROLAMENTOS E MANCAIS

Para indústrias e veículos em geral

• SECCÃO

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Para indústrias, oficinas mecânicas e garagens

• SECCÃO

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Para construção civil e obras públicas - Motores Diesel
Gasolina - Elétricos - Equipamentos para Manutenção

• SECCÃO

OFICINA MECÂNICA

Reforma de motores de veículos e Equipamentos de injeção

• PÔSTO DE SERVIÇO

Lubrificação e lavagem

DEPART. DE PÓS. 04 10/53

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

O Motor Diesel

Constituição — Funcionamento — Manutenção

IV

Exame da Regulação das Válvulas

Após longo período de marcha ou após parada prolongada do motor ou ainda em caso de desmontagem das válvulas, cumpre verificar a regulação destas.

Consiste a verificação em observar se os momentos de abertura e fechamento estão corretos e se as folgas das roldanas ou o apoio dos impulsores nas alavancas das válvulas estão de acordo com os números mencionados no Manual de Instruções do fabricante.

De um modo geral, pode-se dizer que o percurso de uma válvula equivale à quarta parte do diâmetro da mesma. Pode-se, assim, observar de modo aproximado se as válvulas estão com o percurso que lhes corresponde.

Os fabricantes costumam geralmente deixar um certo jogo ou folga entre os impulsores e as alavancas com a finalidade de compensar, nos motores grandes, até certo ponto, os efeitos da dilatação das culatras e dos cilindros, causada pelo calor. Se a folga fôsse demasiado pequena, haveria o risco de se manterem constantemente entreabertas certas válvulas. Nas válvulas de agulha dos pulverizadores de combustível que funcionam a ar comprimido, a folga chega a ser de 2 milímetros.

A regulação destas válvulas de agulhas pode basear-se no ruído que faz o ar de insuflação do combustível quando passa por elas ao se abrirem, isto é, no momento em que, na marcha normal, se injeta o combustível. Nos motores em que cada válvula de aspiração possui uma alavanca de descompressão, manter-se-ão estas válvulas abertas para poder ouvir o ruído produzido pelo ar ao fazer funcionar a agulha.

Com o motor assim preparado, fecham-se todas as válvulas de agulha e carrega-se a botija de insuflação a 8 ou 10 quilogramas. Não se deve carregar mais do que isso para não correr o risco de fazer girar o motor. Abre-se a passagem de ar da botija ao motor. Faz-se girar o motor a mão até situar o cilindro nº 1, por exem-

plo, na posição que precede a abertura da válvula de agulha de seu pulverizador. Abre-se então a insuflação de ar desse pulverizador e faz-se girar o motor lentamente até escutar o assobio do ar. Fecha-se a insuflação, para não perder pressão. Coloca-se o pistão do mesmo cilindro em posição um pouco anterior à do fechamento da agulha, volta-se a abrir a insuflação. Com a agulha aberta, continuará o assobio. Continua-se a girar o motor até que se não escute mais o assobio: nesse momento a válvula da agulha se terá fechado.

No volante se marcam esses momentos de abertura e fechamento da válvula de agulha, para cada cilindro. Se os valores encontrados não coincidirem com os dados fornecidos pelos fabricantes, será preciso corrigir o mecanismo de regulação.

Estas verificações devem ser feitas sempre com o motor frio, pois procedendo-se a elas com o motor ainda quente corre-se o risco de variarem os resultados devido à dilatação das peças da distribuição. O calor tende a diminuir o jogo deste mecanismo.

Todos os motores Diesel trazem marcados no volante os pontos mortos superior e inferior de cada cilindro.

Antes de Pôr o Diesel em Marcha

Antes de pôr o motor Diesel em funcionamento, cumpre tomar uma série de medidas prévias.

Começa-se pondo em ordem a lubrificação de todas as peças exteriores do cárter do motor. Examinam-se os lubrificadores, se estão fornecendo óleo lubrificante até o nível correspondente.

Restabelece-se o nível normal de óleo no cárter dos motores Diesel lubrificados sob pressão e que possuam este depósito. Cumpre não esquecer que, com nível muito alto de óleo, as bielas e o virabrequim retiram muito óleo, não deixam este depositar-se, chegam até a impedir seu bom arrefecimento. Além disso, o ar de ventilação do cárter arrastará muito óleo que se perderá.

Em compensação, um nível muito baixo do óleo pode fazer diminuir até um ponto perigoso o trabalho das bombas de lubrificação. Em muitos motores dotados de transmissões auxiliares de engrenagens retas colocadas no cárter, o nível excessivamente baixo do óleo pode impedir-lhes a lubrificação e, por conseguinte, aumentar-lhes o desgaste. Se o cárter contém pouco óleo, este óleo se vê obrigado a circular continuamente pelas canalizações, esquentando com rapidez. A quantidade de óleo contido no cárter deve ser sempre suficiente para que as substâncias em suspensão tenham tempo de depositar-se.

Nos motores Diesel grandes pode ser mais conveniente repor a curtos intervalos o óleo gasto, por exemplo de tantas em tantas horas, do que colocar maiores quantidades a intervalos maiores. Evitam-se assim as grandes oscilações de nível do óleo.

Limpam-se cuidadosamente todos os filtros, tanto de óleo combustível como de óleo lubrificante. Verifica-se o bom funcionamento das bóias.

Se a bomba de circulação de água é independente do motor (como nos motores que só se põem em marcha com ajuda do ar comprimido), cumpre verificar se as tubulações de circulação e as camisas d'água arrefecedoras estão inteiramente livres de bolsões de ar. Ao mesmo tempo, verificar-se-á se não há nenhum escapamento de água. Estes escapamentos ou vazamentos podem ser internos e externos.

Os externos são os que se observam com facilidade nas tubulações visíveis. Os internos, que podem produzir consequências graves, são os que ocorrem às vezes nas canalizações de arrefecimento do óleo e nas camisas de água do tubo de escapamento. Quando existir, por exemplo, um escapamento de água do arrefecimento do óleo, nota-se a presença de água misturada ao óleo que flui ao cárter. Quando o vazamento fôr das camisas de água do tubo de escapamento, essa água pode penetrar até nas câmaras de combustão.

Será sempre conveniente, pois, antes de pôr em marcha um motor Diesel, fazê-lo dar duas a três voltas a mão, para ver se há resistência.

Acidentes em Marcha

Quando o motor Diesel se nega a pôr em marcha, deve-se pensar em uma lista de eventualidades.

As bombas de combustível e suas canalizações podem conter borbulhas

✓ SERVIÇO
✓ QUALIDADE
✓ ECONOMIA ...

... para o sr., com as

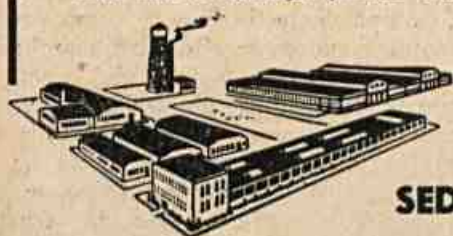
PEÇAS



de precisão

para todos os carros e caminhões

Serviço com qualidade e economia significa completa satisfação do cliente e volta d'êste para outros serviços. É por isso que todos os mecânicos do mundo preferem a linha MASTER para peças a substituir. Pedindo a um só fornecedor, de confiança, evitam-se pedidos dispersos, despesa maior, mais papéis e mais trabalho. Peças mais perfeitas, com materiais mais finos e fabricação precisa: Chefford Master.



SEDE DA

Airtex Products Inc.

Fabricantes de

Peças para Bombas de Gasolina
Torrões para Bombas de Gasolina
Torrões para Freios Hidráulicos
Mangueira para Freios Hidráulicos
Tirantes
Filtro para Gasolina
Pinos de Pistão
Varetas
Barras de direção
Peças da suspensão dianteira
Coleções de algemas
Suportes do Capô da Embreagem
Rolimãs cilíndricos de séries "C"
Mancais e Torrões para Reparos da Bomba de Água
Mancais dos Rodas Dianteiras
Interruptores da luz "Pare"
Bombas de Água
Distribuidores



**Bomba de Gasolina
AIRTEX**

com o Diafragma garantido
de 100.000 quilômetros

Filtros de Gasolina e
Torrões AIRTEX

ESCREVA-NOS SOLICITANDO OS MAIS RECENTES CATÁLOGOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

HAMS & LUCAS LTDA.

AV. CHURCHILL, 109 — GRUPO 804

FONES 22-6542 e 22-4116 — CAIXA POSTAL, 2828

RIO DE JANEIRO

TUBOS FLEXÍVEIS

PARA GASOLINA-ÓLEO
DIESEL E SISTEMAS DE
FREIO A AR E HIDRÁU-
LICOS PARA TODOS OS



TIPOS DE CARROS E CA-
MINHÕES COM REVESTI-
MENTO DE TRANÇA METÁLICA.

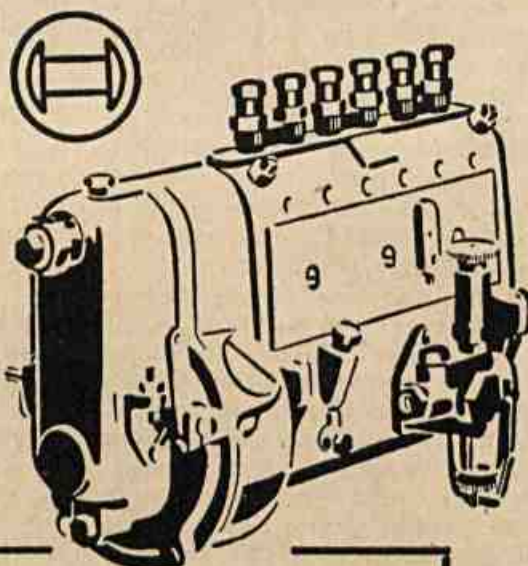
Fabricação de qualquer tipo especial

GARCIA

SÃO PAULO

**FÁBRICA DE TUBOS FLEXÍVEIS
CARLOS GARCIA**

Rua Siqueira Bueno, 1234 - (Belém)
Fone : 9-9290 SÃO PAULO



BOMBAS INJETORAS "BOSCH"

...e todo o equipamento de injeção
para motores Diesel, estacionários,
marítimos e de veículos.

Distribuidores: **CODISA**

R. Saccadura Cabral, 147 - Tel. 43-1001
Rio de Janeiro - Teleg. DIESELBRAS

de ar. Pode ser também que a pressão de insuflação seja muito fraca. Ou que se tenha esquecido de abrir as válvulas de agulha dos cilindros.

Se o combustível não chega aos cilindros, pode ser que o coletor não esteja aberto, que os grifos das bombas tenham ficado fechados ou que o coletor esteja obstruído. As bóias (flutuadores) podem estar emperradas. O combustível pode conter muita quantidade de água.

O motor não se põe em marcha por não haver suficiente compressão nos cilindros, devido a escapamentos.

Durante a partida com ar comprimido, se o motor não pega, pode ser que se deva à excessiva lentidão da passagem da manivela de uma posição a outra. A velocidade do motor pode ser insuficiente para produzir as primeiras ignições.

Quando a velocidade obtida pela ação unicamente do ar comprimido não é suficiente, é sinal de que há escapamentos importantes nos depósitos de ar e nas suas tubulações ou de que as válvulas não estão perfeitas. A impermeabilidade das válvulas precisa ser completa, do contrário a compressão ficará demasiado baixa nos cilindros.

Estas causas diversas se aplicam tanto ao conjunto de cilindros como a um só cilindro, quando os demais marcham normalmente.

Quando o motor diminui a marcha ou pára bruscamente, e este fato se acompanha do aparecimento de fumaça branca, é sinal de que o combustível contém grande quantidade de água. Quando a parada não se acompanha de fumaça, é sinal de que o combustível não está chegando aos cilindros, ou porque o coletor se tenha fechado acidentalmente ou se tenha quebrado, ou que a caixa alimentadora está vazia, ou que as válvulas dos flutuadores estão emperrando, ou que o limitador de velocidade funciona mal.

Quando o acidente é acompanhado do aparecimento de fumaça preta e abundante, é que a resistência que o motor precisa vencer aumentou muito. Este aumento pode ser ocasionado por deficiência de lubrificação com elevação geral de temperatura do motor. Verifica-se pelas indicações do manômetro instalado na saída da bomba de lubrificação.

A marcha lenta e a parada podem ser também devidas a que as canalizações de escapamento estejam parcialmente obstruídas, o que acarreta incompleta evacuação dos gases queimados.



PEÇAS ACESSÓRIOS

Oldsmobile
para todos os modelos desde 1941



Mantenha o alto rendimento do seu OLDS! Exija peças e acessórios GM! O nosso serviço de assistência mecânica oferece não só a garantia de técnicos formados pela General Motors mas também um completo sortimento de peças legítimas.



Único concessionário OLDSMOBILE

AUTOBRÁS

SERVIÇO E PEÇAS

Rua Voluntários da Pátria 323
Praia do Botafogo 320

ASP - A 134

Se durante a marcha aparecem fumaças azuladas ou cinza-negras, com o cheiro característico de óleo queimado, é sinal de que alguns pistões espirraram grande quantidade de óleo lubrificante para as câmaras de combustão. Será prudente não continuar a marcha com óleo assim nos cilindros. Deve-se parar e investigar qual dos cilindros aspirou óleo. Geralmente encontra-se o pistão com um ou dois segmentos superiores deformados ou quebrados, o que produz a aspiração. Mas a aspiração pode ocorrer também com o pistão perfeito, devida a jogo muito grande desse pistão na camisa do cilindro ou a fluxo de óleo muito forte. O jogo que parece mais conveniente para o pistão e a camisa do cilindro é o de 5 a 7 décimos de milímetro.

Quando a temperatura da camisa de um ou de vários cilindros se eleva muito, é preciso parar imediatamente o motor. O defeito pode estar sendo causado por mau funcionamento da bomba de água ou por obstrução aci-

dental das canalizações da água.

Avarias dos Compressores

Quando durante a marcha o compressor não mantém a pressão de insuflação, sucede freqüentemente que a pressão cai lentamente, salvo se tiver havido ruptura de uma válvula ou de uma tubulação, caso em que se escuta forte ruído e a pressão cai de uma vez.

Em geral, este acidente da marcha se deve a escapamentos na periferia da caixa das válvulas ou à impermeabilidade das próprias válvulas.

Deve-se examinar primeiro a válvula de escapamento da última fase da compressão, a qual se encontra nos compressores junto à entrada do tubo que conduz à botija. Esta válvula trabalha muito, é das que mais depressa se estragam. Deve ser revista com muita freqüência.

Quando, ao mesmo tempo que a pressão baixa nos depósitos, as agulhas dos manômetros sites nas demais fases da compressão apresentam

oscilações rápidas, é sinal de que existe uma série de vazamentos ou escapamentos em tôdas as válvulas e suas sedes. Neste caso será preciso proceder com método, desmontando tôdas as válvulas sucessivamente e acompanhando a trajetória do ar. Serão esmeriladas tôdas as válvulas com o maior cuidado, trocando ao mesmo tempo suas juntas se parecerem estar em mau estado.

Estes escapamentos se produzem mais a miúdo nos alojamentos das caixas das válvulas, sitos no corpo da bomba. Estas caixas são de bronze e formam por si mesmas a junta necessária, sem interposição de outro material. A trepidação do motor, porém, e a temperatura do ar, fazem com que sua impermeabilidade seja muito precária. Para melhorar estas juntas dá resultado a interposição de arruelas de cobre, bem ajustadas, de 1/2 milímetro de espessura.

E' de muitíssima importância a impermeabilidade das válvulas e de suas sedes, pois sem isso será impossível deixar em marcha um compressor durante muito tempo. Estas válvulas devem ser esmeriladas minuciosamente, empregando-se pó muito fino, como o carborundo nº 10. Em seguida serão secadas e limpas cuidadosamente.

Para verificar se uma válvula não está deformada nem avariada, fazem-se com um lápis mole diversos traços em toda a superfície a esmerilar e em seguida gira-se a válvula em sua sede como se fôsse para esmerilamento. Se a válvula estiver intacta, os traços de lápis marcarão de maneira uniforme todo o contorno da válvula.

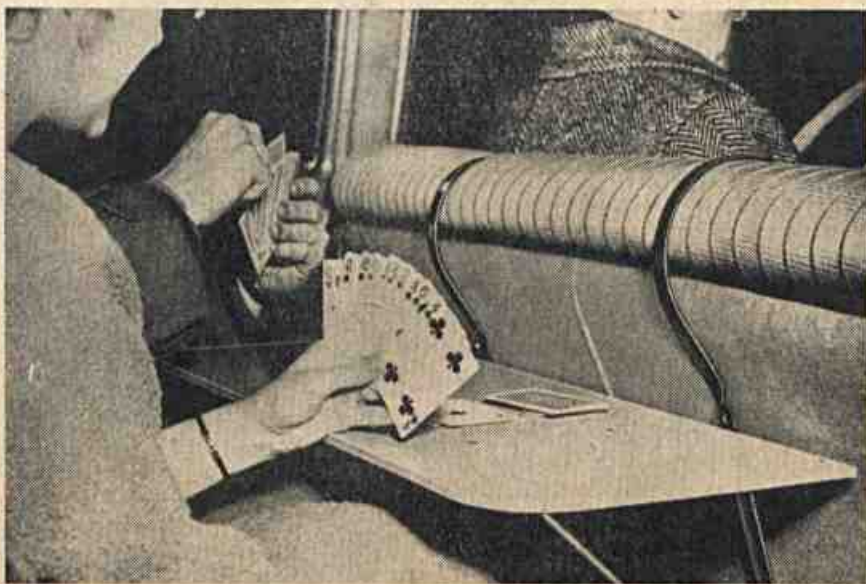
A queda de pressão pode ainda ser devida a ruptura de várias guarnições do pistão de uma das fases de compressão, o que dá em resultado que uma fase se comunica constantemente com a fase vizinha ou com a atmosfera.

A questão da natureza do lubrificante tem muita importância. Os óleos lubrificantes não devem fluidificar-se excessivamente no calor e nem ser excessivamente viscosos no frio. Sua composição deve ser a mais homogênea possível.

Avarias dos Pistões

A cabeça do pistão é o lugar que mais sofre a ação do calor e também é a mais sujeita a avarias, sendo frequente que se rache.

Para não aumentar o peso do pistão, êle é fabricado com a cabeça re-



PARA TORNAR MAIS CÔMODA A VIAGEM EM AUTOMÓVEL —

Procurando descobrir cada dia uma nova maneira de tornar mais agradável a vida no automóvel, foi lançada agora esta mesa portátil que se fixa no assento traseiro de qualquer tipo de automóvel, inclusive europeu e que poderá ter mil aplicações.

lativamente delgada, o que predispõe ao aparecimento de rachaduras e grêtas.

A cabeça do pistão costuma rachar em direção longitudinal, devido à cavidade interna. Mas pode a rachadura ser transversal e em estrêla.

Está demonstrado que as rachaduras do pistão se formam com o seu resfriamento brusco. Por êsse motivo, não convém nunca as mudanças bruscas de velocidade; tanto para aumentar como para reduzir a velocidade, deve haver transição.

Outra manobra prejudicial ao pistão é deixar funcionando o arrefecimento com o motor parado.

Quando o pistão tem cabeça de aço, a avaria mais frequente é um desgaste anular, produzido pelo jato do combustível. Quando êste desgaste começa, tende a crescer com muita rapidez.

Avarias das Bielas

Uma causa muito frequente de ruptura das bielas é o peso do pistão. O pé da biela é a parte que mais sofre, por êsse motivo é que os pés das bie-



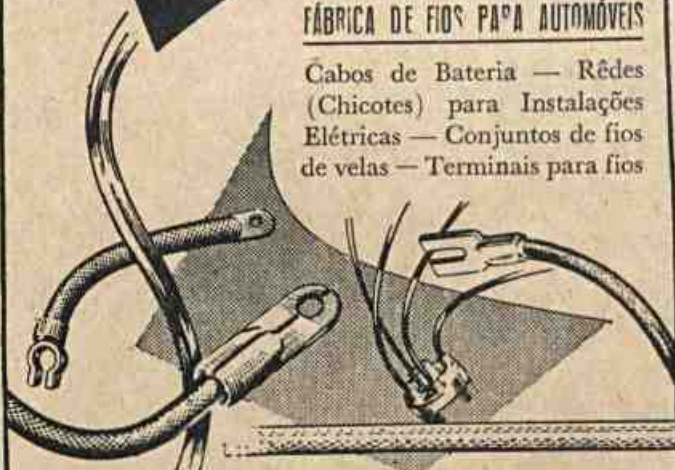
NOVA MODA EM TAXIS EM NEW YORK —

A cidade de New York permitiu taxis de dimensões menores e a Ford está lançando ativamente pela sua linha de montagem centenas desses carros.



FÁBRICA DE FIOS PARA AUTOMÓVEIS

Cabos de Bateria — Rêdes
(Chicotes) para Instalações
Elétricas — Conjuntos de fios
de velas — Terminais para fios



Fábrica e Escritório: RUA FABIA, 653 — (LAPA)
Caixa Postal, 7663 — Fone: 5-0638
Endereço telegráfico "METAFIL"
SÃO PAULO



BOBINAS DE CAMPO

AZECAR

para dinamos e motores de arranque e para todos
os tipos de veículos

FABRICANTES:

Azevedo & Carvalho Ltda.

RUA TEODORO SAMPAIO, 646

SÃO PAULO

REPRESENTANTES:

Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — SALGADO & MOR-
GADO, Caixa Postal, 3332, Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul —
Santa Catarina — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal,
978, Porto Alegre; Pernambuco — CASA RAND COM. IND. S. A.,
Caixa Postal, 257, Recife; Minas Gerais — CASA RAND COM.
IND. S. A., Caixa Postal, 1030, Belo Horizonte; Pará — CASA
RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 777, Belém; Ceará — CASA
RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 959, Fortaleza; Paraná —
PINKUS FABISIEWICZ, Caixa Postal, 1549, Curitiba; Amazonas —
Territórios do Rio Branco, Acre e Guaporé — MATTOS AREOSA
& CIA. LTDA., Caixa Postal, 189, Manaus.

Indústria de Cortiças
"FUNCHAL", Ltda.

JUNTAS PARA AUTOMÓVEIS
E CAMINHÕES • CORTIÇA
AGLOMERADA EM FOLHAS
NAS MEDIDAS "STANDARD"

Fábrica e Escritório
em S. Paulo:
RUA PRATES, 858
Fones: 36-7752 e 37-9255
Telegramas: "INCORTICAL"

Representantes em todos
os Estados



ÉTS G. PIERARD

Société Anonyme au Capital de 12.000.000 Frs.

19-21, Boul. Henri-Sellier

SURESNES (Seine)

FRANCE

Téleg.: S. A. P. Suresnes

APARELHAMENTO ELÉTRICO

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

PEÇAS DIESEL



Peças de recâmbio adaptáveis
aos veículos

FRANCÊSES E AMERICANOS

Exportação para todos os países



Seja qual for o destino de sua viagem, de avião ou vapor, esta empresa o auxiliará, com solicitude, a resolver os problemas com ela relacionados. Agradece, outrossim, sua honrosa preferência.

Diretores: H. D. Oliveira
R. de Avellar

TURISMO BRASIL-AMÉRICA LIMITADA

QUITANDA 20, S. 506 — FONE: 22-0232 — RIO DE JANEIRO

las dos motores Diesel são tão robustos como as cabeças.

Durante muito tempo essas rupturas trouxeram dificuldades aos fabricantes de Diesel. A questão do metal a empregar tem aqui importância máxima. Os aços temperados mostraram-se muito frágeis, com o risco de rupturas instantâneas e acidentes graves, não dando tempo de parar o motor. Tem sido preferido o aço doce, que se dilata ligeiramente antes de romper-se. Como esta dilatação provoca aumento do jogo entre o coxínete e o munhão, ocorre uma série de golpes que servem de aviso para parar o motor antes que ocorra coisa mais grave.

A presença de certa quantidade de água, proveniente das canalizações de arrefecimento do tubo de escape, na câmara de combustão, produz quase fatalmente a ruptura do corpo da biela correspondente.

(Continua)

CARTAS

«Por um lapso, deixei passar o prazo para renovação da assinatura do mais útil dos mensageiros da classe dos que trabalham no ramo automobilístico em geral.

Com a chegada do número mensal de sua noticiosa revista, sempre deparo com novidades, com úteis ensinamentos para profissionais e amadores, do veículo que há muito deixou de ser artigo de luxo para converter-se em necessidade para todo homem de negócio.»

(a) Henrique Brattig.
BRUSQUE — Santa Catarina.

«Sua revista é de grande interesse para todos.

O vasto e selecionado material que contém a torna a revista mais completa do ramo.»

José Emilio Rocha — SÃO JOSE DO RIO PRETO — E. S. Paulo.

«Sua revista tem sido muito útil para o meu ramo de negócio e espero que continuará a sê-lo.

Edwino A. Tischer — AGUDO — Rio Grande do Sul.

Venho hoje renovar minha assinatura dessa revista, por 3 anos. Anteriormente tomei assinatura por um ano, para experimentar. Gostei imensamente de sua Revista, ela é ótima para os mecânicos como eu. Estou gostando muito da seção sobre motores Diesel. Desejo-lhes todo progresso.

João Ventura de Oliveira — Pôsto Texaco
CABO VERDE — M. Gerais.

«Fiquei conhecendo a sua Revista por intermédio de um amigo e gostei imensamente dela. Verifiquei que traz matéria de suma importância para todo aquele que trabalha no ramo do automóvel, como é o meu caso. Venho solicitar uma assinatura por 3 anos e junto um vale postal na importância correspondente.»

Miguel Pereira de Carvalho
RIO GRANDE — R. G. do Sul.

Mande-nos V. S. também suas impressões sobre AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS.

ÍNDICE DOS ANUNCIANTES



A. Pinheiro S. A.	82
Aimbra S. A. Imp. e Com.	66
Aikor Ltda.	78
Amerauto Indústria de Peças S. A.	10
American Beach Corporation	33
Auto Americano Importadora S. A.	63
Autobrás Ltda.	32, 89
Auto Diesel Importadora S. A.	20
Azevedo & Carvalho Ltda.	91
Borg-Warner International	64, 65
Borgauto S. A.	27, 50, 64, 65, 76
Borghoff S. A.	57
Carlos Garcia	88
Casanova & Cia. Ltda.	71
Casa Paulo Guimarães, Aut. e Rep. S. A.	62
Casa Rand Com. e Ind. S. A.	40
Cobima	5
Codisa	88
Com. e Ind. Gutierrez Ltda.	29, 29
Com. e Repres. Souza-Pereira S. A.	18
Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha	6
Cia. Brasileira de Petróleo Gulf	36
Cia. Cipan	25
Cia. Dist. Geral Brammotor	21
Cia. Fabricadora de Peças — Colap	43
Cia. Hudson Distribuidora do Brasil	30, 75
Cia. Mecânica Itatuna S. A.	4
Cia. Nac. de Equipamentos Elétricos	48
Cia. SKF do Brasil Rolamentos	61
Daniel Costa & Cia.	71
Distribuidora de Auto-Peças Ltda.	17, 64, 65
Esso-Standard do Brasil Inc.	70
Ets. G. Pierard	91
Fimex Corporation	50
Ford Motor Company Exports, Inc.	8
General Motors do Brasil S. A. 46, 47, 48, 49	Capa
«G. T.» S. A.	12
Hams & Lucas Ltda.	88
Henrique Schenk	77
Hermes Macedo S. A.	9, 64, 65
Importadora Mercantil S. A.	1, 15
Ind. e Com. de Oleos «Leuco» Ltda.	82
Ind. de Cortiças «Funchal» Ltda.	91
Intermares S. A. Ind. e Com. 2ª e 3ª Capa	
International Harvester Máquinas S. A.	54
J. A. Cesar	24
Luminar S. A. Com. e Repres.	68
Luporini Com. e Ind. S. A.	35, 66, 81, 86
M. B. Toledo & Cia.	37
Marien S. A. Indústria e Comércio	14
Mauá Auto-Peças S. A.	3
Mechanica Urania Ltda.	45
Metalfil, Indústria e Comércio Ltda.	91
Metal Leve S. A.	7
Minnesota Manufat. e Mercantil Ltda.	51
Mogurt	86
Nogueira Boturão S. A.	81
Pan American World Airways	78
Petronio Accioly S. A.	24
Pirelli S. A.	69
Pneus General S. A.	53
Pôsto de Escapeamento Unico Ltda.	20
R. B. Albarus	58
S. Tiburcio Cavalcanti	37
Saturnia S. A.	79
Shell Brasil Ltd.	2
Sherwin-Williams do Brasil S. A.	84, 85
SIMEVAL — Soc. Ind. de Met. Ltda.	80
Stenorizer do Brasil Ltda.	14
«Telpizova» — Indústria e Comércio	78
The Timken Roller Bearing Co. South America	22
Três Leões, Cia. Com. Ind. e Repres.	64, 65
Tung-Sol Electric Inc.	74
Turismo Brasil-América Ltda.	92
Vibar Indústria e Comércio S. A.	39
Walgratz Representações S. A.	11, 83
Werner Sekkel	72, 73

REDES DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA E JOGOS DE FIOS PARA VELAS

Nossas redes de instalação elétrica e jogos de fios para velas são fabricados com o maior esmero e com os melhores materiais. Proporcionam, pois, inteira satisfação e longa vida.



Distribuidores para o Brasil:

INTERMARES S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

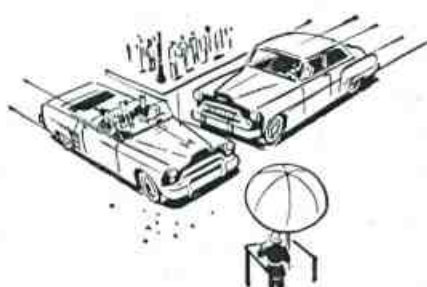
RUA BÔA VISTA, 162 - 11.º - FONES: 36-1074 e 36-2371 - SÃO PAULO - BRASIL

Aguardado por todos os automobilistas...

Surge

FLUIDO GM

para freios hidráulicos



- 100 % eficiente !
- anticorrosivo !
- mais econômico !



Seu carro estava precisando de um produto com as qualidades do Fluido GM para freios hidráulicos! Essencial para um desempenho perfeito dos freios, o novo Fluido GM garante a sua breque atuação imediata e evita o desgaste das peças. Seja um motorista previdente... dê a seu veículo a segurança-extra do novo Fluido GM para freios hidráulicos - que obedece aos padrões internacionais da S. A. E.

Em dois tipos: Comum para automóveis e Heavy Duty para ônibus e caminhões.

Produto da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

Concessionários em todo o país